

FAQI
FACULDADE QI BRASIL



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



CURSO SUPERIOR EM MARKETING
DIGITAL

FACULDADE QI BRASIL – FAQI

Mantida pela QI Faculdade e Escola Técnica Ltda.

Representante Legal da Mantenedora

Regina Soares Teixeira

Administração Institucional

Diretora Geral

Fabiane Mecca Klein

Secretária Acadêmica

Simone Weimer

Procurador Institucional

Fabiane Mecca Klein

Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Marketing Digital

Profa. Me. Carmem Castro da Cruz

ELABORAÇÃO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos

Prof. Dr^a. Leandra da Silva

Prof. Dr. André Stein da Silveira

Prof. Me. Carmem Cruz

Prof. Me. Magali Saraiva

EQUIPE TÉCNICA REGULAÇÃO

Fabiane Mecca Klein

Carlos Júlio Lemos

Simone Weimer

Daniela Toledo

CONSULTORIA REGULATÓRIA

Germano D. Schwartz

Marcione Cristina Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1. CONTEXTO INSTITUCIONAL	13
1.1. DADOS INSTITUCIONAIS	13
1.1.1 MANTENEDORA	13
1.1.2 MANTIDA	13
1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTENEDORA	13
1.3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTIDA	17
1.4 INSERÇÃO DA INSTITUIÇÃO NA REGIÃO	22
1.4.1. CONTEXTO HISTÓRICO	25
1.4.2. CONTEXTO REGIONAL EM DADOS	27
1.4.2.1. CONTEXTO ECONÔMICO	29
1.4.2.2. CONTEXTO EDUCACIONAL	29
1.4.2.3 CONTEXTO MERCADOLÓGICO	31
1.5 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO NA FAQI	38
1.6. MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS	43
1.7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	43
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	45
2.1. HISTÓRICO E INSERÇÃO DO CURSO NA REGIÃO: JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA	45
2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OFERTA DO CURSO	57
2.2.1 NÚMERO DE VAGAS	57
2.2.2 REQUISITOS DE ACESSO	57
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	58
3.1 OBJETIVOS DO CURSO	58

3.1.1 OBJETIVO GERAL	58
3.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	59
3.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	60
3.3 CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO	67
3.3.1 ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS	67
3.3.1.1 INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	67
3.3.1.2. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	67
3.3.1.3 ATENDIMENTO AOS TEMAS TRANSVERSAIS	68
3.3.1.4 OFERTA DE LIBRAS	70
3.3.1.5 OFERTA DE TEMAS TRANSVERSAIS	70
3.3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA E A VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	73
3.3.1.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE FORMA INTEGRADORA E INTERDISCIPLINAR	77
3.3.2 MATRIZ CURRICULAR	82
3.3.3 ARTICULAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR COM O PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	85
3.3.4 ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO POR CICLOS	86
3.3.5. CICLOS DE FORMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA	88
3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	88
3.4.1 ENSINO	89
3.4.2 PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)	90
3.4.3 EXTENSÃO	93
3.4.3.1 PROJETOS DE EXTENSÃO	96
3.4.4 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	97
3.5 ACESSIBILIDADE NA ORGANIZAÇÃO E OFERTA DO CURSO CONFORME MARCOS LEGAIS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS	98

3.6 METODOLOGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM	104
3.6.1 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA E CONCEPÇÃO DE EAD	111
3.6.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	113
3.6.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM	114
3.6.4 ATIVIDADES DE DOCÊNCIA E TUTORIA E DEMAIS RESPONSÁVEIS NAS UNIDADES CURRICULARES ONLINE	116
3.6.5 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS À DOCÊNCIA E TUTORIA DAS UNIDADES CURRICULARES ONLINE	120
3.6.6 MATERIAL DIDÁTICO DAS UNIDADES CURRICULARES ONLINE	121
3.6.7 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ONLINE	123
3.6.8 PROCEDIMENTOS DE ORGANIZAÇÃO TEMPORAL DA DISCIPLINA ONLINE	125
3.7. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	125
3.7.1 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UNIDADES CURRICULARES A DISTÂNCIA.	126
3.7.1.1 AVALIAÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES TEÓRICAS OU PRÁTICAS	127
3.8. EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	129
3.9. AUTOAVALIAÇÃO	130
3.9.1 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	131
3.10 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA	132
3.11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	187
3.12. APOIO AO DISCENTE	187
3.13 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE E TUTORES	191
4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	192
4.1 COORDENADOR DO CURSO	192
4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	193

4.3 COLEGIADO DE CURSO	194
4.4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL	194
5. INFRAESTRUTURA	205
5.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR	208
5.2. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	209
5.3. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	209
5.4 SALA DE REUNIÕES	210
5.5. SALAS DE AULA, ESTÚDIOS E LABORATÓRIOS	210
5.6. LABORATÓRIOS	213
5.7 INFRAESTRUTURA DA SEDE – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	217
6. BIBLIOTECA	218
6.1 ESTRUTURA FÍSICA E ACESSIBILIDADE	218
6.2 INSTALAÇÕES PARA O ACERVO FÍSICO	218
6.3 INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS INDIVIDUAIS E EM GRUPO	219
6.4 INSTALAÇÕES DE BANCADAS PARA COMPUTADORES	219
6.5 HALL DE ENTRADA E ARMÁRIOS GUARDA-VOLUMES	219
6.6 INSTALAÇÕES PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO E BIBLIOTECÁRIA	219
6.7 OS SERVIÇOS OFERTADOS	220
6.8 CATÁLOGO ONLINE DO ACERVO (SISTEMA TOTVS)	221
6.8.1 SERVIÇO DE REFERÊNCIA E ORIENTAÇÃO PARA PESQUISA	221
6.8.2 CAPACITAÇÕES E OFICINAS	222
6.8.3 BOAS-VINDAS! APRESENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E SERVIÇOS	222
6.9 SALAS DE ESTUDO COLETIVO E INDIVIDUAL	223
6.10 COMPUTADORES	223
6.11 ACESSO A INTERNET WIRELESS	223

6.12 ATENDIMENTO ONLINE	224
6.13 BIBLIOTECA DIGITAL FAQI	225
6.13.1 ACERVO HÍBRIDO	226
6.13.2 ACERVO	226
6.14 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	229
6.14.1 COMPRA	230
6.14.2 Manutenção de assinaturas de periódicos, da Biblioteca Virtual Pearson	230
6.14.3 INTEGRAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE LINKS DE OBRAS COM ACESSO LIVRE E GRATUITO NA INTERNET	231
6.14.4 INVENTÁRIO	231
6.14.5 INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS	231
6.15 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	232
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	234

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso superior de tecnologia em MARKETING DIGITAL (MD) da Faculdade QI Brasil, autorizado pela Portaria MEC nº 1.014, DE 15 DE SETEMBRO DE 2021 - FAQI, mantida pela QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda. A Faculdade QI Brasil - FAQI foi credenciada pela portaria 753, de 22/06/2017, D.O.U 119 DE 23/06/2017 SEÇÃO I PÁG 16.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL (MD) faz parte da construção de documentos desenvolvidos pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante – do curso e sua finalidade é mapear e ajustar a estrutura do curso ao perfil do egresso, atualizar e promover atividades que modernizem a qualidade profissional, cultural e social do estudante. Neste sentido, este documento reproduz a organização do curso, viabilizando o trabalho de formação educacional e profissional; apresenta um ordenamento didático-pedagógico do funcionamento amplo do curso, envolvendo os recursos humanos, tecnológicos, bibliográficos e de estrutura física, como também as possibilidades das práticas educacionais, que se encontram harmonizados para promover o ensino ministrado nas unidades curriculares, nas atividades extensionistas, na curricularização da extensão, projetos interdisciplinares, atividades integradoras e nas demais atividades propostas para o curso.

O PPC apresenta o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais, que expressam e orientam a prática pedagógica do curso, sua estrutura curricular, as ementas, a bibliografia e o perfil dos concluintes, obedecendo ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2024) estabelecidas pelo Ministério da Educação, constantes na resolução Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico, conforme ata 07/2021 de 30 de setembro de 2021 do Conselho Superior (CONSUP) da Faculdade QI Brasil - FAQI.

Este PPC foi construído com base no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2021 - 2025) da Faculdade QI Brasil - FAQI e estabelece as orientações para a obtenção de padrões de qualidade na formação do Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL (MD). Portanto, este documento tem por finalidade o aperfeiçoamento significativo da política e da prática acadêmica, observando a questão da qualidade do ensino, nas suas

dimensões política, social, técnica e ética, como também, o processo educativo voltado para a formação do estudante com competência técnico-científica e compromisso social.

Este documento é um instrumento de reflexão e aprimoramento sobre as práticas do curso e está baseado no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2024) constantes na resolução Resolução CNE/CP No 1, de 5 de janeiro de 2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico em MARKETING DIGITAL, conforme ata reunião 07/2021 do dia 30 de setembro de 2021 do Conselho Superior CONSUP da Faculdade QI Brasil - FAQI. Seu propósito é definir planos de ação direcionados para a vida acadêmica em toda sua plenitude.

Para a integração dos cursos mantidos pela Faculdade QI Brasil - FAQI, buscou-se uma perfeita e plena articulação entre o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, o PPI - Projeto Político Institucional e o PPC, de maneira que um forneça subsídios ao outro, e que todos eles se completam de modo a permitir a total presença da filosofia e dos objetivos da Faculdade QI Brasil - FAQI, permitindo assim o crescimento sustentável da instituição.

É importante destacar que o PDI, o PPI e o PPCs da Faculdade QI Brasil - FAQI são resultados de um trabalho contínuo e participativo que envolveu todos os segmentos da estrutura organizacional da Faculdade, orientado pelas diretrizes educacionais vigentes e acreditando que o plano resume os anseios institucionais. Compreende também o resultado da discussão e da participação, docente e discente, realizadas até o momento, permitindo ser um elemento para novas discussões, pois se acredita que o projeto pedagógico elaborado de maneira participativa e democrática tem maior viabilidade e determinação para sua implantação e efetivação cotidiana.

O curso oferece o ensino embasado em sólida formação profissional, teórico-prática e básica, visando à formação de um profissional em MARKETING DIGITAL. O perfil e estrutura do Curso seguem com vistas a formar profissionais capazes de realizar transformações sociais, que sejam empreendedores éticos, críticos, conscientes, comprometidos com a formação e o aprendizado contínuos. Espera-se que o presente documento forneça, de forma clara e objetiva, a visão pedagógica do curso, refletindo seus objetivos e práticas para a formação do profissional tecnólogo.

1. CONTEXTO INSTITUCIONAL

Nesta Seção é apresentado o Contexto Institucional da Faculdade QI Brasil – FAQI.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1.1 Mantenedora

Nome	QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda
Endereço	Alberto Bins, 600 - 5° andar
CNPJ	93.321.826/0001-33
Município	Porto Alegre
UF	RS

1.1.2 Mantida

Nome	Faculdade QI Brasil - FAQI
Endereço da Sede	Avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº 2.595, Bairro São Geraldo, CEP 94030-001, Gravataí/RS.
Município	Gravataí
UF	RS
Telefone	0800 000 0301
E-Mail	secretariaead@qi.edu.br
Site	https://Qi.edu.br
Dirigente Principal	Fabiane Mecca Klein

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTENEDORA

A QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda foi fundada no ano de 1990 com o objetivo de desenvolver sistemas para empresas e venda de microcomputadores e periféricos. A época o mercado passava por grande crise econômica. Como estratégia de sobrevivência, o conselho executivo identificou a oportunidade de diversificar os negócios, dando início a oferta de cursos de informática, chamando-se, QI Informática – Cursos de Computação, o início na área de educação.

Um ano após o início de suas atividades, a QI Faculdade e Escola Técnica Ltda., iniciou sua expansão, constituindo seu escritório operacional em uma sala comercial no centro do município de Gravataí. Em meados de 1992, ano em que terminara a lei da reserva de mercado de informática no Brasil, o mercado apresenta sinais de retomada. Empresas retomam seus investimentos, especialmente em seus parques tecnológicos, momento este que a QI Faculdade e Escola Técnica Ltda identificou uma grande oportunidade de ministrar aulas para empresas, consolidando a vocação para o ramo educacional.

1.3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO - MANTIDA

As origens da história da Faculdade QI Brasil – FAQI – que é reconhecida pelo mercado e por seus alunos carinhosamente por FAQI, remontam ao ano de 2005, com a autorização do funcionamento pela Portaria MEC nº 935, de 22 de março de 2005, publicada no Diário Oficial da União em 23 de março de 2005, com os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Portaria MEC nº 935, de 22/03/2005) e Processos Gerenciais (Portaria MEC nº 1.599/2005). No ano de 2018 teve a alteração da denominação da mantida, conforme deliberação realizada, em 17/11/2018, no âmbito do Conselho Superior (Ata nº 05/2018).

Em 2007, a FAQI solicitou o Reconhecimento dos cursos de graduação tecnológica em Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os quais foram reconhecidos pela Portaria MEC nº 341, de 16 de julho de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 17 julho de 2008 e Portaria MEC nº 45, de 22 de maio de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 1º de junho de 2012, respectivamente.

A FAQI, ainda no ano de 2007, protocolou o pedido de Recredenciamento Institucional, o qual foi renovado por mais 3 (três) anos pela Portaria MEC nº 570, de 13 de maio de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 16 de maio de 2011, processo e- MEC nº 20078052.

Em 2010, como parte da expansão das atividades, a FAQI protocolou o pedido de Credenciamento para a modalidade a Distância, vinculado aos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial e Processos Gerenciais, e a 11 (onze) polos, tendo o referido credenciamento sido aprovado, pelo prazo de 04 anos, pela Portaria nº 753,

de 22 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial da União, de 23 de junho de 2017[1], processo e- MEC nº 201012156.

Em 2014, a FAQI protocolou o pedido de Recredenciamento Institucional referente à modalidade presencial, o qual foi renovado por mais 4 (quatro) anos pela Portaria nº 1.173, de 9 de novembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 12 de novembro de 2018, processo e- MEC nº 20141120h12.

Em 2017, a FAQI protocolou mais 04 (quatro) pedidos de autorização na modalidade a Distância, os quais foram autorizados pelas seguintes portarias: os cursos de Gestão em Recursos Humanos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Portaria nº 337, de 11 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 15 de julho de 2019; o de Pedagogia pela Portaria nº 353, de 18 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 25 de julho de 2019; e o de Sistemas de Informação (SI), pela Portaria nº 356, de 26 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 31 de julho de 2019.

Em 2020, a FAQI protocolou 02 (dois) pedidos de autorização na modalidade a Distância, os quais foram autorizados pelas seguintes portarias: o curso de Administração pela Portaria nº 1.295, de 25 de novembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 2021 e Gestão Financeira pela Portaria nº 1.014, de 15 de setembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 16 de setembro de 2021.

Em 2021, foram autorizados na modalidade a Distância dos cursos de Ciências Contábeis e Marketing Digital, está em processo de autorização o curso de Ciência de Dados. A FAQI oferece 11 (onze) cursos na modalidade a distância. No Quadro 1 são apresentados os cursos e seus atos legais.

Quadro 1: Cursos ofertados pela FAQI

CURSOS	Portaria AUTORIZAÇÃO	Portaria RECONHECIMENTO	Último ato de RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO
Administração	Portaria nº 1.295, de 25/11/2021 (D.O.U. de 26/11/2021)	-	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria nº 636, de 29/06/2017 (D.O.U. nº 124, de 30/06/2017) Seção I, pág. 18.	Portaria Normativa nº 23, artigo 101, de 21/12/2017 (D.O.U. nº 124, de 22/12/2017, Seção 1, Págs. 35 a 40.	-

Ciências Contábeis	Portaria nº1.096, de 20/12/2022, (D.O.U. nº 239 de 21/12/2022) Seção 1, pág. 230	-	-
Gestão Comercial	Portaria nº 635, de 29/06/2017 (D.O.U. nº 124, de 30/06/2017) Seção I, pág. 18.	Portaria nº 294, de 09/10/2020 (D.O.U. nº 197, de 14//10/2020) Seção I, pág. 86 e 87.	-
Gestão Financeira	Portaria nº 1.014, de 15/09/2021 (D.O.U. nº 177, de 17/09/2021 Seção I, Pág. 57).	-	-
Gestão de Recursos Humanos	Portaria nº 337, de 11/07/2019 (D.O.U. nº 134, de 15/07/2019) Seção I, pág. 100 a 101.	Portaria nº 92, de 17/04/2023 (D.O.U. nº 74, de 18/04/2023) Seção I, pág. 37	-
Logística	Portaria nº377 de 11/08/2019 (D.O.U nº 162, de 22/08/2019) Seção I Pág. 32	(Portaria nº 92, de 17/04/2023 (D.O.U. nº 74, de 18/04/2023) Seção I, pág. 37	
Marketing Digital	Portaria nº 929 de 18/10/2022 (D.O.U. nº 199 de 19/10/2022		
Pedagogia	Portaria nº 353, de 18/07/2019 (D.O.U. nº 142 de 25/07/2019) Seção I, pág. 115.	Portaria nº 31, de 26/01/2024 (D.O.U. de 29/01/2024)	-
Processos Gerenciais	Portaria nº 637, de 29/06/2017 (D.O.U. nº 124, de 30/06/2017) Seção I, pág. 18.	Portaria nº 309, de 15/10/2020 (D.O.U. nº 199, de 16/10/2020) Seção I, pág. 47	--
Sistemas para Internet	Portaria nº 356, de 26/07/2019 (D.O.U. nº 146, de 1/07/2019) Seção I, pág. 62	(R) em trâmite. Processo nº 202118614	-

Fonte: e-MEC Faculdade QI Brasil (junho de 2024).

O compromisso da FAQI é formar profissionais qualificados que demonstram ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, com conhecimento técnico-científico, capazes de agir de forma empreendedora frente os desafios que se apresentam e gerir a sua empregabilidade no mercado de atuação. Sob essa ótica, a FAQI promove, de forma sistêmica e indissociável, o tripé da Educação composto por Ensino, Pesquisa e Extensão, com o intuito de imprimir uma ação transformadora do indivíduo e, conseqüentemente, da Sociedade.

A mantida, FAQI, orienta-se pelo seu Regimento Geral, pela Legislação do Ensino Superior e pelo Contrato Social de sua mantenedora, QI Faculdade e Escola Técnica Ltda., que desde o início de sua aquisição, mantém compromisso com a sua mantida no desenvolvimento das atividades acadêmicas e na manutenção e ampliação da estrutura física, conforme previsto no PDI.

Considerando o PDI 2021-2025 e tendo por base a história da FAQI - é possível constatar uma construção que busca conciliar renovação e tradição - uma o motor da mudança, a outra, o nexo de continuidade. Um cenário desafiador - político, social e economicamente - requer uma postura forte e clara da direção a ser seguida, que é incorporada tanto pela administração geral quanto pelos diversos setores acadêmicos, buscando uma conciliação entre as novas proposições e os norteadores tradicionais que se quer preservar. Frente a novas demandas e contextos, as atuais estruturas precisam responder adequadamente.

O tempo é para vislumbrar oportunidades e alavancar mudanças, de modo que as transformações enriqueçam a cultura, a partir de uma visão compartilhada, gerando uma percepção positiva de presente e futuro. A base para uma atuação bem-sucedida é a capacidade de mudar garantindo a qualidade e a sustentabilidade institucional e, assim, permitindo a continuidade e ampliação de uma construção histórica de contribuições da FAQI - em sua região de abrangência.

Desde 2017 a FAQI, tem recebido o selo de certificação de responsabilidade social da ABMES, esta certificação pretende identificar instituições de Ensino Superior que se dedicam a estabelecer conexões significativas entre a academia e a sociedade por meio de iniciativas voluntárias e gratuitas:

“Trabalhar por um futuro melhor para nossa sociedade é responsabilidade de todos. Quando se busca essa meta em grupo, os resultados são ainda melhores. Isso não seria diferente para as milhares de Instituições de Ensino Superior (IES) particulares

que participaram da “Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular” desde sua primeira edição, realizada em 29 de outubro de 2005.

A iniciativa tem como objetivo geral expor os projetos sociais das IES nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros, desenvolvidos ao longo de todo o ano. Podem ser cadastradas ações realizadas de forma presencial ou virtual. Pretende-se, especificamente, com a instituição da “Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular”: Conferir maior visibilidade ao ensino superior particular; Sensibilizar as IES e os parceiros para participarem das ações; Tornar disponíveis a toda a sociedade informações sobre as ações sociais das IES; Abrir espaços na comemoração do evento, além da “mostra” propriamente dita, para debates sobre temas de interesse das IES/comunidade com a participação de professores, estudantes, funcionários e dos diferentes órgãos da sociedade organizada; Fortalecer parcerias entre as IES e a sociedade”.-(ABMES, 2005)

1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A concepção do Projeto Institucional da FAQI surge das necessidades e demandas da Cidade de Gravataí, que faz parte da região Metropolitana da cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, que é uma das 27 unidades federativas do Brasil, de forma a construir e desenvolver profissionais que promovam o desenvolvimento local da sociedade no qual está inserido o curso.

A trajetória da FAQI demonstra uma sintonia constante com a promoção do desenvolvimento regional, cuja importância é expressa na sua missão institucional. Desde sua criação, a instituição busca articular as políticas e diretrizes das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão com as vocações e demandas socioeconômicas da região.

No que diz respeito aos formandos no ensino médio, cidades como Porto Alegre (35.000), Gravataí (11.050) e Canoas (15.200), representam aproximadamente 36% dos alunos aptos ao ensino superior (IBGE; INEP, 2023).

De acordo com uma pesquisa da RD STATION (Resultados Digitais), o profissional de Marketing Digital é hoje um dos mais requisitados do mercado. A taxa de empregabilidade é semelhante entre os recém-formados, independentemente de terem cursado presencialmente ou à distância, com remunerações próximas a R\$ 3.600,00. Segundo a ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior), entre bacharéis e tecnólogos, a inserção no mercado de trabalho foi de 70% e 69%, respectivamente, enquanto licenciados alcançaram 61%. A empregabilidade é ainda maior entre aqueles empregados na área de formação: 81% dos bacharéis, 69% dos licenciados e 51% dos tecnólogos. A alta demanda de trabalho no estado faz com que 7 em cada 10 estudantes possuem carteira assinada durante o curso ou até seis meses após a formatura (ABMES, 2022).

Além disso, a região é servida por instituições ligadas às empresas que possuem parcerias estratégicas com grandes empresas locais. Essas parcerias oferecem estágios, programas de trainee e projetos de pesquisa colaborativa, preparando os alunos para as exigências do mercado de trabalho. A FAQI, ao se inserir nesse contexto, pode atrair estudantes interessados em aproveitar essas oportunidades, garantindo a ocupação destas vagas.

O volume de absorção também se justifica pelo ambiente favorável à tecnologia e inovação na região. Com a presença de startups, incubadoras tecnológicas e parques tecnológicos dos municípios em cada polo, nossa região oferece um ecossistema vibrante para o desenvolvimento de novas ideias e negócios. Estudantes que ingressam na FAQI podem se beneficiar desse ambiente, encontrando oportunidades de empreender e se desenvolver profissionalmente, o que aumenta a atratividade das vagas oferecidas pela instituição.

Num ambiente de negócios cada vez mais competitivo e globalizado, a gestão eficiente das organizações torna-se essencial para garantir a sobrevivência e o sucesso das empresas. As mudanças rápidas nas tecnologias, mercados e expectativas dos consumidores exigem que as organizações adotem práticas de gestão que promovam agilidade, inovação e eficiência.

O Tecnólogo em Marketing Digital desempenha um papel crucial num cenário onde o desenvolvimento humano e comportamental, tanto individual quanto coletivo, se torna uma prioridade. A adaptação das organizações e dos seus colaboradores às necessidades do mercado globalizado é essencial, especialmente em setores onde a comunicação e as estratégias de venda precisam ser ajustadas continuamente para acompanhar a evolução das tecnologias e expectativas dos consumidores.

O curso superior de tecnologia em Marketing Digital é estruturado para fornecer aos estudantes os princípios, métodos e técnicas que os capacitam a desempenhar um papel fundamental nas organizações. O profissional formado nessa área não só apoia as empresas no desenvolvimento de estratégias de marketing eficazes, como também colabora no processo de inovação, análise de mercado, concepção de produtos, e elaboração de estratégias de comunicação e vendas. O uso de mídias digitais, por exemplo, é vital para o relacionamento com clientes e para a construção de relações positivas entre a empresa e o consumidor.

Dado que o mercado se torna cada vez mais competitivo, as expectativas sobre o Gestor de Marketing Digital aumentam consideravelmente. Este profissional é visto como um elemento estratégico em empresas dos setores primário, secundário e terciário, sendo fundamental para que a economia de regiões diversas de um país como o Brasil conte com colaboradores capacitados para lidar com questões complexas do mercado. Suas funções incluem desde a análise de mercado até a implementação de práticas que garantam o crescimento econômico regional, sempre fundamentadas nos princípios éticos da profissão.

O Ministério da Educação (MEC) destaca que o curso de MARKETING DIGITAL na região metropolitana de Porto Alegre atende a uma demanda crescente por profissionais qualificados para atuar no setor de marketing, devido ao desenvolvimento econômico e à presença de diversas empresas e organizações da área. A região apresenta um mercado dinâmico, onde a expertise em Marketing Digital está latente para a sustentabilidade e crescimento dos negócios locais.

Além disso, consultando publicações do MEC/Inep e Secretaria de Desenvolvimento do Estado, observa-se que as instituições de ensino superior, inclusive a FAQI, em Porto Alegre e área metropolitana, têm ajustado suas grades curriculares e metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do mercado regional. Isso inclui ensino à distância e a implementação de disciplinas focadas em tecnologia, comunicação digital, comportamento do consumidor, comércio eletrônico e redes sociais, visando preparar os estudantes para os desafios contemporâneos do Marketing Digital.

Por fim, o MEC ressalta que a infraestrutura oferecida pelas universidades e faculdades na região metropolitana de Porto Alegre é adequada para formar profissionais competentes. As instituições estão equipadas com laboratórios modernos, acesso a *software* especializado e parcerias com empresas para estágios e projetos práticos, o que facilita a inserção dos graduandos no mercado de trabalho local e regional.

Sendo assim, é possível proporcionar o aproveitamento da comunidade local na expansão econômica, permitindo uma melhoria exponencial nas condições sociais da região através da inclusão destes profissionais nas atividades empresariais, desenvolvendo a força do capital humano, bem como, contribuindo com o desenvolvimento dos índices de empregabilidade e empreendedorismo do estado.

Assim, o curso de Tecnólogo em Marketing Digital prepara o estudante não só para entender os aspectos conceituais do marketing, mas também para aplicá-los na prática, tornando-se um agente essencial para o sucesso das empresas e para a sustentabilidade econômica das regiões onde atuam.

1.5 MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

A Missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais a FAQI foi criada e é mantida. Ela define como a Instituição vê sua contribuição em relação à sociedade em geral, justificando sua existência. Sendo assim, a missão da é: **“Preparar pessoas para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade.”**, é orientadora da ação educativa desenvolvida pela Instituição, pressupondo uma vocação perene.

De acordo com a sua Visão, a FAQI pretende: **“Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos estudantes diplomados.”** Neste quesito o Centro de Pesquisa Joseph Elbling tem por objetivo incentivar os estudantes da FAQI aplicarem seu conhecimento para criação de soluções inovadoras e com criação de impacto social, utilizando a pesquisa científica como ferramenta. O grande expoente deste trabalho é a QITEC.

Os valores da FAQI são: **Comprometimento; Sustentabilidade; Credibilidade; Cooperação e Excelência.**

Comprometimento: Um alto nível de comprometimento resulta em maior engajamento nas aulas, maior participação em projetos e atividades extracurriculares, e um esforço contínuo para aplicar o conhecimento adquirido em situações práticas.

Sustentabilidade: envolve a integração de práticas e princípios que promovem o desenvolvimento sustentável nas atividades acadêmicas e administrativas. Isso inclui, o fomento de pesquisas em sustentabilidade, e a implementação de práticas sustentáveis nos polos, como a redução de desperdício, e as nossas atividades extensionistas, dentre elas sobre cultura de responsabilidade ambiental e social.

Credibilidade: A credibilidade da FAQI enquanto instituição de ensino superior em gestão e negócios, tecnologia e educação é fundamental para atrair estudantes, professores

qualificados e parcerias com empresas e outras instituições. A credibilidade é construída através da excelência acadêmica, reconhecimento que temos na região, da reputação dos programas oferecidos, da qualificação do corpo docente, e dos resultados alcançados pelos egressos no mercado de trabalho.

Cooperação: A cooperação no ensino superior em gestão e negócios da FAQI ocorre em vários níveis: entre estudantes, entre setores, polos e faculdades, e entre a instituição e o mercado.

Excelência: Excelência acadêmica para nós, implica em currículos atualizados, metodologia de ensino, recursos adequados para EaD e suporte para os estudantes. A FAQI possui professores em permanente atualização, além de ambiente virtual atualizado.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Nesta Seção é realizada a contextualização do Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL da Faculdade QI Brasil – FAQI.

2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OFERTA DO CURSO

O Quadro 2 apresenta os dados gerais do Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL da Faculdade QI Brasil – FAQI.

Quadro 2: Dados gerais do curso de Marketing Digital

Denominação	Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL na modalidade EAD
Titulação	Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL
Regime de Matrículas	Contínua
Carga Horária	1.750 horas (1.450 horas aula + 200 horas de extensão + 100 horas de atividades complementares)
Tempo de Integração	Mínimo: 4 semestres (2 anos) Máximo: 8 semestres (4 anos)

Fonte: elaborado pela IES

2.2 INSERÇÃO DO CURSO NA REGIÃO: JUSTIFICATIVA PARA OFERTA

O mercado digital está em constante ascensão. Segundo dados do site G1 (2024), o número de indivíduos conectados no Brasil chegou a 156 milhões de pessoas, chegando a 84% da população com idade superior a dez anos em 2023, o que representa um crescimento de 3% em comparação ao ano anterior. A região Sul apresentou o maior índice de acesso à internet, chegando a 88% da população. O público que mais utiliza a internet é o jovem, de 16 a 24 anos, cujo índice chega a 95%.

Esse crescimento do meio digital alavancou a presença das empresas e organizações no meio digital. Neste sentido, o Marketing Digital ganhou força e assumiu grande importância na vida dos usuários e das marcas, especialmente com a pandemia da Covid-19, momento no qual o afastamento físico levou as pessoas a se conectarem de forma virtual. Segundo dados da Revista Exame, o investimento em publicidade online chegou a 35 milhões de reais em 2023, representando um crescimento de 8% em relação ao ano anterior.

Conseqüentemente, o mercado de trabalho para os profissionais de Marketing Digital está aquecido. Na rede profissional LinkedIn, o cargo de analista de marketing digital está entre os mais buscados pelos empregadores. No Fórum Econômico Mundial, o cargo de Especialista em Estratégias de Marketing Digital foi apontado entre as profissões do futuro. A alta demanda influencia a faixa salarial desses profissionais, que pode chegar aos R\$ 9 mil para o cargo de Analista de Marketing Digital, até R\$ 20 mil para o cargo de Gerente de Marketing Digital (GAZETA DO POVO, 2024).

No entanto, o mercado não atende a essa alta demanda por profissionais da área. Existem poucos profissionais qualificados em Marketing Digital e que dispõem das competências técnicas e comportamentais adequadas para assumir as posições disponíveis. Segundo especialista da área de Marketing, o perfil que mais faz falta no mercado de trabalho é o de profissionais completos, que conseguem olhar para dados e estratégias que envolvem a organização como um todo (GAZETA DO POVO, 2024). Observam-se indivíduos no mercado com habilidades operacionais para manipular ferramentas digitais ou com habilidades tecnológicas, porém sem uma visão adequada do negócio, carentes de conhecimento científico da área de marketing, especialmente no meio digital, que viabilizem uma análise aprofundada do mercado, a identificação de tendências e a construção de um planejamento estratégico de Marketing Digital.

O curso de Tecnologia em Marketing Digital da FAQI supre essa carência no mercado e capacita os estudantes para assumir as posições ociosas no mercado, com sólidos conhecimentos acadêmicos e práticos da área.

Colocar quadro de empresas

2.3 NÚMERO DE VAGAS

O Vale do Gravataí e sua bacia hidrográfica abarca cidades como Gravataí, Canoas, Alvorada, Viamão, Santo Antônio e Porto Alegre. Somente a cidade de Gravataí abriga 15,61% da população e 12,04% do PIB do Rio Grande do Sul e possui atualmente a quinta maior arrecadação de ICMS do Estado. No que diz respeito aos formandos no ensino médio, cidades como Porto Alegre (35.000), Gravataí (11.050) e Canoas (15.200) representam aproximadamente 36% dos alunos aptos ao ensino superior (IBGE cidades; portal.inep.gov.br).

A instituição está autorizada a 1.200 vagas e oferece 960 vagas distribuídas entre 14 polos, com uma média de 68,5 vagas por polo, justificando-se pela alta demanda de mercado, onde 7 em cada 10 estudantes possuem carteira assinada durante ou até seis meses após a formatura (Fonte: ABMES 19/07/2022).

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos (censo MEC/Inep e SMED) e, em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial, na modalidade a distância. E, considerando as médias de matrículas nos últimos anos na graduação desta faculdade estão entre 1.450 e 1.720, justifica-se o número da oferta para o curso, pois há clara tendência de crescimento maior do que 15% da demanda por ensino superior tecnológico. Além disso, o número de trabalhadores empregados, necessitando de certificação para ocupar novos cargos e de empresas regionais que necessitam de analistas de marketing digital ou de comunicação digital, a probabilidade se confirma.

A capacidade da educação superior de absorver 1.200 vagas na Faculdade FAQI pode ser justificada considerando o já tratado nos itens 1.4.3, pela forte demanda educacional e as oportunidades de empregabilidade presentes na região dos seus polos em Porto Alegre, Grande Porto Alegre, Caxias do Sul, onde estão presentes 21 das 500 maiores empresas do

Sul e região da cidade de Rio Grande, o maior modal marítimo do Sul. A região metropolitana possui um mercado de trabalho dinâmico e diversificado, com grandes empresas regionais como Gerdau, Polo Automotivo da General Motors, SAP e Stihl, que demandam profissionais qualificados. A presença dessas empresas incentiva os estudantes a buscarem formação superior para se inserirem em um mercado competitivo, tornando a oferta de 960 vagas na FAQI uma resposta adequada a essa demanda, já mencionada e também justificada nos parágrafos deste PPC, como os itens do Contextos Regional, Econômico, Educacional e Mercadológico

Além disso, a região é servida por instituições ligadas às empresas que possuem parcerias estratégicas com grandes empresas locais. Essas parcerias oferecem estágios, programas de trainee e projetos de pesquisa colaborativa, preparando os alunos para as exigências do mercado de trabalho. A FAQI, ao se inserir nesse contexto, pode atrair estudantes interessados em aproveitar essas oportunidades, garantindo a ocupação destas vagas.

O volume de absorção também se justifica pelo ambiente favorável à tecnologia e inovação na região. Com a presença de startups, incubadoras tecnológicas e parques tecnológicos dos municípios em cada polo, nossa região oferece um ecossistema vibrante para o desenvolvimento de novas ideias e negócios. Estudantes que ingressam na FAQI podem se beneficiar desse ambiente, encontrando oportunidades de empreender e se desenvolver profissionalmente, o que aumenta a atratividade das vagas oferecidas pela instituição.

A localização estratégica da região de presença, com infraestrutura de transporte bem desenvolvida, proximidade com centros econômicos do Mercosul e importantes modais logísticos, facilita a mobilidade e o acesso dos estudantes às oportunidades de emprego. Isso é um fator relevante que torna a FAQI uma opção atraente para quem busca uma formação superior que esteja alinhada com as exigências do mercado de trabalho nacional e regional. A acessibilidade e a conexão com importantes polos econômicos ampliam as possibilidades de inserção profissional dos nossos egressos.

Assim, a sinergia entre educação de qualidade, presença de grandes empresas e um ambiente propício à inovação garante que a oferta de 960 vagas na FAQI atenda às necessidades tanto dos estudantes quanto do mercado. A região de Porto Alegre e Grande Porto Alegre demanda continuamente por profissionais qualificados, e a FAQI, ao oferecer um ensino superior alinhado com essas demandas, consegue justificar plenamente a capacidade

de absorção dessas vagas, contribuindo para o desenvolvimento regional e a formação de profissionais capacitados.

2.4 REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no ensino superior o candidato deve ter concluído o Ensino Médio e ingressar por uma das formas previstas a seguir.

2.4.1 Processo Seletivo/Vestibular

O Vestibular possui edital próprio publicado no site da Instituição. O critério no qual se baseia a faculdade para seleção de candidatos aos diferentes cursos é a realização de uma redação em língua portuguesa em datas agendadas. Os resultados do processo seletivo (vestibular) têm validade para o semestre vigente. O candidato deverá atingir média igual ou superior a 4,0 para aprovação no processo seletivo.

2.4.2 Transferência

É concedida a matrícula ao acadêmico transferido de curso superior na estrita conformidade das vagas existentes para o mesmo curso ou curso afim e requerida nos prazos fixados no calendário acadêmico da instituição. O acadêmico transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem. Para transferência, o acadêmico deve apresentar o atestado de vínculo, o histórico e os conteúdos programáticos da instituição de origem. A FAQI entrega ao acadêmico a declaração de vaga que deverá ser entregue na instituição de origem. A Instituição de origem encaminha a Guia de Transferência para a FAQI.

2.4.3 Ingresso de Diplomado

O ingresso de diplomado aplica-se a acadêmicos já graduados no ensino superior. O graduado deverá apresentar os seguintes documentos para a matrícula: cópia do diploma

autenticado, histórico escolar da graduação, conteúdos programáticos e demais documentos necessários para matrícula, exceto o histórico de conclusão do ensino médio.

2.4.4 Reingresso

O acadêmico afastado poderá requerer a retomada dos estudos desde que tenha solicitado o trancamento da matrícula, não tenha ocorrido decadência do direito à mesma de acordo com a legislação vigente (afastamento por mais de dois semestres) ou no caso de não ter obtido aprovação em nenhum crédito no semestre correspondente à primeira matrícula. O acadêmico reingressante deverá adaptar-se ao currículo em vigor no momento do seu reingresso.

2.4.5 Reopção de curso

A mudança de curso por reopção do acadêmico pode ser concedida, na existência de vaga, autorizada pela coordenação do curso de origem e de destino, mediante requerimento.

2.4.6 Ingresso por ENEM

O candidato que realizou a prova do ENEM pode matricular-se sem a necessidade de prestar o processo seletivo/vestibular, desde que esteja de acordo com os pré-requisitos previstos no Edital da FAQI.

2.4.7 Ingresso por PROUNI

O candidato pode matricular-se de acordo com a regulamentação do Prouni.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Na unidade 3 é tratada a organização curricular pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL da FAQI.

3.1 OBJETIVOS DO CURSO

3.1.1 Objetivo Geral

Os objetivos do curso de graduação tecnológica em MARKETING DIGITAL, na modalidade a distância, da Faculdade QI Brasil, FAQI, foram concebidos e implementados buscando uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular, contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo de conhecimento da Marketing Digital.

Assim, o curso de MARKETING DIGITAL EaD tem como objetivo principal formar profissionais com sólido conhecimento da área de Marketing Digital, consciente de todas as teorias, práticas e responsabilidades técnicas, relacionais e sociais que a essa profissão envolve. Sendo capaz de atuar de forma eficiente e eficaz, mas também sustentável e ética, nos níveis de competitividade presentes nas organizações e apto a lidar com a incerteza e com a complexidade do mercado local, regional, nacional e internacional.

3.1.2 Objetivos Específicos

Para desenvolvimento desse curso, têm-se os seguintes objetivos específicos:

- Formar profissionais com competências para atuar em todos os setores econômicos e em empresas de todos os portes, nas diversas áreas de Marketing Digital, multidisciplinar no que se refere aos dados e demais informações inerentes à empresa e as visões que cercam um determinado assunto.

- Formar profissionais com princípios éticos, culturais e senso de cidadania, com capacidade de desenvolver reflexões críticas sobre as demandas de natureza social, ambiental, econômica e organizacional.
- Formar profissionais com competências e habilidades para decidir, negociar e liderar, utilizando da criatividade, visão sistêmica e estratégica, capazes de trabalhar em equipe e de compreenderem a complexidade das organizações e de suas necessidades de informações.
- Formar profissionais capazes de produzir novos conhecimentos por meio de atitudes de investigação científica, e de contribuírem para a melhoria da qualidade de vida da sociedade por meio do desenvolvimento e participação de propostas e atividades extensionistas.
- Promover o empreendedorismo, por meio da formação de profissionais que sejam capazes de reconhecer problemas, formular estratégias, propor soluções, antecipar mudanças e de terem iniciativas de ação e decisão.
- Promover a inovação, por meio do desenvolvimento de atitudes criativas e da aplicação de práticas inovadoras de gestão no profissional de Marketing Digital.
- Promover e disseminar valores relacionados à responsabilidade socioambiental, por meio da formação de profissionais de Marketing Digital capazes de aplicar conhecimentos e técnicas que promovam o desenvolvimento sustentável.
- Promover e disseminar valores humanistas, por meio da formação de profissionais conscientes dos seus direitos e deveres, alicerçados na formação humanista, com compreensão da diversidade cultural, capacidade de desenvolver ações de solidariedade e de participarem do processo de desenvolvimento local, regional e nacional.
- Desenvolver a reflexão científica na produção de novos conhecimentos a partir de práticas inovadoras e emergentes na área de Marketing Digital.

O profissional de Marketing Digital formado pela Faculdade QI Brasil deverá reconhecer que apesar de apresentar sólida formação geral em Marketing Digital, deve possuir também conhecimentos em outras áreas que lhe permitam entender e gerir com eficácia as organizações e suas necessidades. Deste modo, o curso habilita profissionais capazes de compreender o contexto da gestão organizacional de forma global e integrada e

de aplicar os instrumentos e conhecimentos de Marketing Digital para o sucesso das organizações que atuarem.

Diante do exposto, os objetivos do curso são coerentes com o perfil do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso e, ainda, com as políticas constantes no PPI e PDI da Instituição, que expressam uma diretriz acessível ao conhecimento do estudante, buscando o atendimento às exigências de formação de competência intelectuais e comportamentais previstas no curso de tecnologia em Marketing Digital.

3.2 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do curso de graduação tecnológica em MARKETING DIGITAL EaD está em conformidade com a legislação vigente e busca expressar as competências a serem desenvolvidas pelos alunos, articulando essas competências com as necessidades locais e regionais, bem como com as novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho.

Considerado o curso superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL EaD da Faculdade QI Brasil é organizado para proporcionar ao egresso uma formação sólida, fundamentada em princípios de ética, justiça e responsabilidade social. Essa formação abrange aspectos técnicos, humanos e científicos, promovendo uma visão sistêmica e estratégica. O objetivo é capacitar os alunos a analisar criticamente as organizações, antecipar e promover suas transformações, além de desenvolver atitudes empreendedoras e de liderança. Os egressos do curso são preparados para contribuir com o desenvolvimento organizacional e social, tanto em contextos locais e regionais quanto em cenários globais.

Considerando o mercado de trabalho, observa-se que as exigências para os profissionais são significativamente maiores do que em anos anteriores. Nesse contexto, o curso reconhece a necessidade de um constante desenvolvimento de competências para lidar com a complexidade do dia a dia, seja em âmbito pessoal ou profissional. Assim, as competências desenvolvidas durante o curso estão alinhadas com as novas demandas do

mundo do trabalho, destacando a formação de um gestor capaz de lidar e resolver problemas em um ambiente competitivo, dinâmico e exigente.

Nesse contexto, o profissional egresso do curso de tecnologia em MARKETING DIGITAL EaD da FAQI desenvolve um conjunto de competências durante a sua formação, que são divididas em quatro grandes blocos: competências gerais da FAQI, competências relacionadas à empregabilidade, competências relacionadas ao empreendedorismo e competências específicas do curso, que são detalhadas a seguir.

3.2.1 Competências Gerais da FAQI

- Desenvolver o pensamento analítico, crítico e reflexivo para compreender diferentes contextos e realidades, utilizando o conhecimento científico e a criatividade para construir soluções inovadoras e sustentáveis;
- Comunicar-se oralmente e por escrito para expressar ideias, sentimentos e posicionamentos por meio de linguagens verbais, corporais, visuais e sonoras, de modo a construir vínculos empáticos com o público expectador;
- Desenvolver a capacidade argumentativa sustentada no conhecimento científico e no posicionamento ético e responsável;
- Praticar a empatia, por meio do diálogo e da escuta ativa, de modo a respeitar os direitos humanos, a diversidade e o meio ambiente.
- Cooperar com as equipes de trabalho, colocando os seus conhecimentos e habilidades à disposição do time, de modo a complementar as competências dos demais integrantes, visando o desempenho coletivo;
- Possuir senso de responsabilidade social e ambiental, agindo de forma ética e cidadã na tomada de decisões;
- Investigar, analisar, comparar, formular e interpretar diferentes problemas, de modo a construir uma visão holística do contexto com vistas a levantar soluções criativas e eficazes para diferentes realidades;
- Ser orientado para resultados e para o alcance de objetivos de forma concreta, por meio do planejamento eficiente e eficaz e do acompanhamento da execução de ações;
- Desenvolver a resiliência, tornando-se capaz de adaptar-se a diferentes situações, contextos e realidades, compreendendo a mudança como parte inerente do negócio.

3.2.2 Competências com ênfase em Empregabilidade

- Zelar pela sua saúde física, mental e emocional, por meio do cultivo de hábitos saudáveis como a alimentação balanceada, o sono reparador e a prática regular de atividades físicas; além de manter relações interpessoais saudáveis, reservar momentos para o lazer e o descanso;
- Praticar a aprendizagem constante e permanente, buscando a sua qualificação continuada e a atualização do conhecimento, de modo a atender as transformações do mercado;
- Zelar pela sua reputação profissional, por meio do cultivo de comportamentos adequados, postura pessoal, trato nas relações interpessoais e polidez na comunicação;
- Assumir a postura ética, agindo de forma correta, honesta e dentro dos princípios morais que norteiam a sociedade;
- Encontrar propósito na atividade profissional, identificando motivos para desempenhar as atividades diárias que extrapolam os benefícios financeiros;
- Zelar pelo respeito nas relações interpessoais, acolhendo diferentes posicionamentos e estando aberto para debater diferentes temas.

3.2.3 Competências com ênfase em Empreendedorismo

- Assumir postura proativa, buscando antever as transformações do mercado, identificar oportunidades e ter iniciativa para propor estratégias para aproveitar as oportunidades latentes;
- Desenvolver a persistência, ou seja, encontrar caminhos para alcançar os objetivos e obter sucesso, mesmo diante de obstáculos;
- Ser comprometido com os objetivos do negócio, esforçando-se e colaborando para alcançar os resultados almejados e cumprindo com a sua palavra, independente dos desafios;
- Ter perfil exigente na busca pela excelência do negócio, batalhando pela qualidade máxima e eficiência dos processos;
- Assumir riscos de forma responsável, por meio da avaliação das alternativas possíveis e da escolha por opções com maiores chances de sucesso;

- Ter segurança e confiança nas suas decisões, assumindo visão otimista e postura determinada na busca pelo sucesso.

3.2.4 Competências específicas do curso

- Acompanhar transformações de mercado, identificando tendências e seus impactos em diferentes negócios;
- Propor soluções criativas em Marketing Digital, incluindo comunicação com o público, estratégias para produtos, serviços e marcas e campanhas no meio digital, para alavancar negócios de setores diversos;
- Elaborar planos de marketing digital, construindo ações para redes sociais, comunicação digital e e-commerce, visando a máxima eficácia do negócio.

O curso pretende incentivar o discente a ser capaz de realizar com destreza as atividades do tecnólogo em Marketing Digital e ainda de atuar em áreas afins, comuns a outras profissões, integrando com desenvoltura equipes multiprofissionais, a empreender, fornecendo conhecimentos de planejamento estratégico, gestão de relacionamento com clientes e tecnologia de informação utilizando ferramentas de última geração, levando-se em consideração a realidade e as necessidades locais e regionais, com a utilização de novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

Compreendendo que não basta definir um perfil profissional de seu egresso, sem as necessárias evidências relativas à evolução de sua carreira no mercado de trabalho e a satisfação do estudante nessa trajetória, a Instituição conta com pesquisas anuais, denominadas “Estudo de Empregabilidade”, que permitem uma avaliação contínua e sistemática da Instituição no que tange à satisfação, ao acompanhamento e ao monitoramento profissional dos concluintes. São acompanhados os resultados dos egressos em relação a sua atuação profissional, taxas de empregabilidade, evolução da carreira e salarial. Essas informações servem de insumo ao planejamento acadêmico e avaliação da eficácia dos cursos em relação a empregabilidade.

Com base na última edição da pesquisa, podemos identificar que de 76% dos concluintes estavam empregados, destes 75% estão atuando em sua área de formação e

contam com um aumento salarial de 26%, em média, demonstrando a significativa evolução salarial e empregabilidade após a conclusão do curso na Instituição.

3.3 CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO

3.3.1 Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais

O curso baseia-se em elementos diferenciais que o caracterizam como inovador. Contando com uma matriz curricular fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Catálogo Nacional de Cursos Superior de Tecnologia (CNCST) e também utiliza o documento referência para currículos de Cursos de Marketing Digital.

3.3.1.1 Integralização da Carga Horária

A carga horária integralizada é a soma dos componentes cursados até aquele momento pelo aluno e que fazem parte da matriz curricular do curso. Assim, o aluno formado deve ter sua carga horária integralizada igual ou maior que a carga horária total do curso (MEC/INEP). O curso superior de tecnologia em MARKETING DIGITAL possui carga horária total de 1.750 horas, distribuídas em componentes curriculares disciplinares obrigatórios e eletivos, componentes curriculares extensionistas e atividades complementares.

3.3.1.2. Flexibilização Curricular

A proposta curricular é marcada pela **flexibilidade** que se materializa por meio da oferta de unidades curriculares eletivas – o que aumenta o leque de possibilidades de formação para os estudantes –, de atividades complementares – que oportunizam a inserção do estudante em diversas atividades extra curriculares que contribuem para a sua formação – e das unidades curriculares extensionistas – que possibilitam a realização de projetos com temas transversais na comunidade local do estudante.

Com a flexibilização curricular cria-se espaços de aprendizagem, buscando a articulação teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer), o que

possibilita ao estudante ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica que lhe permita extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional e propicia a diversidade de experiências aos estudantes.

3.3.1.3 Atendimento aos Temas Transversais

- a) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena: Conforme Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004, são tratadas no decorrer do curso no âmbito das unidades curriculares eletivas como “Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, História e Cultura Afro e Indígena, Direitos Humanos e Mercado de Trabalho, Ética e responsabilidade socioambiental”, nas atividades extensionistas curricularizadas e em unidades curriculares como Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade, Desenvolvimento Humano e Organizacional e Gestão de Projetos. O(s) Plano(s) de Ensino da(s) disciplina(s) mencionada(s) estão à disposição para consulta.
- b) Educação em Direitos Humanos: A temática conforme Resolução CNE/CP nº 01/2012, encontra-se contemplada na unidade curricular eletivas como “Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS,”, nas atividades extensionistas curricularizadas e em unidades curriculares como Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade, Fundamentos de Gestão, Competências Digitais para EaD, Desenvolvimento Humano e Organizacional. O(s) Plano(s) de Ensino da(s) disciplina(s) mencionada(s) estão à disposição para consulta. Não obstante, integra a Agenda Institucional de Responsabilidade Social a iniciativa semestral denominada “#SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL” que trata do necessário respeito à diversidade e cuja prática está em linha com a temática de Direitos Humanos. A própria Política de Extensão conta com um de seus eixos dedicado aos “direitos humanos, cidadania, diversidade e inclusão”.
- c) Educação Ambiental: A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, são abordados no decorrer do curso da seguinte forma: São tratadas no decorrer do curso no âmbito das unidades curriculares eletivas como “Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, nas atividades extensionistas curricularizadas e em

unidades curriculares como Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade. O(s) Plano(s) de Ensino da(s) disciplina(s) mencionada(s) estão à disposição para consulta.

Além disso, do ponto de vista curricular, a Política de Extensão está alicerçada em três dimensões, sendo uma delas a dimensão ambiental.

3.3.1.4 Oferta de Libras



Considerando pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a FAQI, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, incluiu na matriz curricular do Curso superior de MARKETING DIGITAL, LIBRAS como unidade curricular eletiva.

UNIDADES CURRICULARES	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	OUTRAS ATIVIDADES	CH TOTAL
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	120h	-	-	120h

3.3.1.5 OFERTA DE TEMAS TRANSVERSAIS

Os temas transversais são ofertados por meio dos componentes curriculares extensionistas, das unidades curriculares eletivas, dentro das unidades curriculares obrigatórias do curso através de atividades integradoras e da unidade curricular específica denominada Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade, e ainda por meio de atividades complementares. A FAQI dispõe de programação acadêmica composta por eventos e atividades realizados de forma presencial e online, cujas temáticas são coerentes com os temas transversais. A seguir, apresentam-se alguns exemplos de eventos e atividades realizados no curso.

Recursos e Estratégia	Descrição
<p>Outubro Rosa Live: Prevenir é a melhor solução 31/10 20h30 Canal da FAQI</p> <p>29:43</p> <p>LIVE SETEMBRO AMARELO - JUNTOS PELA VIDA!</p> <p>1:01:06</p> <p>Outubro Rosa Mês de Conscientização Sobre o...</p> <p>69 visualizações • Transmitido há 4 meses</p> <p>LIVE SETEMBRO AMARELO - JUNTOS PELA VIDA!</p> <p>57 visualizações • Transmitido há 5 meses</p>	<p>Intervalo Cultural</p> <p>Eventos que tratam de temas transversais e específicos dos cursos.</p>
<p>OJS OPEN JOURNAL SYSTEM</p> <p>Jornada Acadêmica Evento Anual Promovido pela FAQI Acessar revista Edição Atual</p> <p>Periódicos Periódicos disponibilizados nos cursos de graduação da FAQI Acessar revista Edição Atual</p> <p>Portal Innova Repositório de produções acadêmicas dos cursos superiores da FAQI Brasil: Análise e desenvolvimento de sistemas Bacharel em Administração Gestão Comercial Gestão Financeira Gestão em Recursos Humanos Licenciatura em Pedagogia Processos Gerenciais Sistemas para Internet Acessar revista Edição Atual</p>	<p>Portal INNOVA</p> <p>composto por estudo de caso, propostas de projetos, pesquisa e outros, que conectam conceitos a sua aplicação prática.</p>
<p>TV FAQI @TVFAQI 2,44 mil inscritos 227 vídeos Saiba mais sobre este canal ></p> <p>INÍCIO VÍDEOS AO VIVO PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS SOBRE</p> <p>Transmissões ao vivo passadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Reunio de Extensao Acadêmica 546 visualizações • Transmitido há 8 dias Aula Magna dos Cursos de Graduação 2023/1 294 visualizações • Transmitido há 7 dias Dia Internacional da Mulher 102 visualizações • Transmitido há 3 semanas Novembro Azul Saúde do Homem 65 visualizações • Transmitido há 3 meses Intervalo Cultural - Questões Raciais na Educação 113 visualizações • Transmitido há 4 meses 	<p>Canal TVFAQI</p> <p>Apresenta eventos, vídeos que tratam dos mais variados conteúdos da FAQI</p>

	<p>Revista REFAQI</p> <p>Apresenta Projetos de iniciação científica, da FAQI e de pesquisadores externos</p>
	<p>Bate-papo ao vivo com temas de interesse da comunidade</p> <p>Diversidade e Inclusão</p> <p>Apresentado na TV FAQI em 26/jun/2024</p>
	<p>Webinar Internacional</p> <p>Apresenta Profissionais Nacionais e Internacionais com Palestras, Oficinas, Apresentação de trabalhos</p> <p>Webinar eixo tecnologia Victor Vargas - 29/04</p>

<p>RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES</p> 	<p>Semana da Responsabilidade Social</p> <p>Novo Selo 2023-2024</p> <p>Trabalha com temas relacionados à responsabilidade social e eventos</p>
	<p>Trote Solidário</p> <p>Aplicado a aula inaugural, realizando atividade social</p>
<p>Nas unidades curriculares do curso</p> <p>são tratados de temas de acordo com a aderência do tema e na unidade específica Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade</p>	
<p>Unidades curriculares eletivas</p> <p>Oferecendo temas de acordo com cada um dos temas transversais e o estudante pode escolher no momento da matrícula</p>	

Quadro 6 – Exemplos de Recursos e Estratégias do curso em que se verifica o desenvolvimento de temas transversais no curso

3.3.1.6 Articulação Entre Teoria e Prática e a Valorização da Educação Profissional

Em nosso currículo há a obrigatória **articulação entre teoria e prática**, com uso de metodologias on-line e aulas ao vivo, cujo pressuposto é que se aprende melhor fazendo (ou simulando), e esse movimento permanente de ir e vir, facilita e legitima o processo de ensino-

aprendizagem. Essas evidências constam no corpo da matriz curricular indicando a carga horária de cunho teórico e prático.

A matriz curricular foi concebida considerando e valorizando a construção de situações formativas dos discentes focadas na prática desde o primeiro semestre do curso. Essa inserção na prática profissional desde o primeiro momento proporciona a integração, tão necessária, da realidade profissional aos conhecimentos que a fundamentam.

As práticas profissionais das atividades integradoras, foram cuidadosamente mensuradas e assistidas pelo professor e tutores. Esse processo contínuo de inserção na prática profissional avança, semestre a semestre, em conformidade com as competências do perfil profissional do egresso a serem desenvolvidas.

Gradativamente, o processo de aprendizagem vem evoluindo no sentido de ampliar referenciais teóricos e de desenvolver recursos e estratégias que cada unidade curricular articula saberes. Cabe ressaltar que o equilíbrio entre esses aspectos deve ser observado como premissa importante na criação e planejamento da **Educação Profissional**, uma vez que a decisão de estratégias aplicadas a mesma precisa estar ligada às competências que serão desenvolvidas por nossos discentes. A Educação Profissional está explícita durante todo o processo de formação estabelecido conceitualmente, sendo constituída pelas Unidades Curriculares que trabalham temas específicos aplicados à prática profissional.

A matriz curricular do curso preza pela formação profissional do egresso e as contrapartidas exigidas em termos de atualização dos conteúdos curriculares em conformidade com a evolução do mundo do trabalho, contextos regionais-econômicos, induzindo ao contato com saberes recentes e inovadores. Essa atualização pode ser detectada nas Unidades Curriculares e confirmada a partir da análise dos Planos de Ensino e bibliografias das Unidades Curriculares e na adequação das cargas horárias e encadeamento com atividades extensionistas que podem ser observadas no item seguinte.

3.3.1.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE FORMA INTEGRADORA E INTERDISCIPLINAR

A **interdisciplinaridade** se traduz em uma organização curricular integrada envolvendo estratégias de como organizar o currículo de acordo com eixos longitudinais e transversais considerados integradores. Essa lógica organiza e serve como contexto para unificar o

conhecimento, integrar a experiência profissional e a fundamentação básica e maximizar a aprendizagem. A integração curricular se traduz pela integração da aprendizagem e pressupõe a quebra das barreiras do conhecimento, proporcionando a disjunção dos domínios científicos e o desmoronamento das fronteiras para um pensamento complexo.

A organização curricular poderá ocorrer em nossos cursos por meio da integração da aprendizagem, isto é, Unidades Curriculares que comumente são ofertadas em currículos tradicionais de forma isolada são repensadas e integradas, a partir de temas ou projetos, formando uma nova disciplina. A vantagem da integração é não segmentar a aprendizagem, aproximando-a ao máximo do contexto profissional e de como os conhecimentos, habilidades e atitudes estão inter-relacionados no mercado. Nesse sentido, a integração se materializa em pelas seguintes estratégias:

- I. Integração de Unidades Curriculares;
- II. Integração dos temas transversais com a prática profissionalizante;
- III. Integração de conteúdo ou temas como, por exemplo, os transversais que devem versar durante todo o processo de aprendizagem;
- IV. Integração por projetos interdisciplinares.

Assim, a integração entre as Unidades Curriculares é evidente e o sinergismo é observado na matriz curricular, através de atividades integradoras, atividades de extensão acadêmica e iniciação científica:

- I. **Comportamento e Sociedade:** Tratado em algumas unidades curriculares específicas da grade eletiva, da curricularização da extensão e atividades integradoras, que trazem a discussão das relações humanas, do comportamento nos diversos contextos e através de diversas abordagens teóricas e práticas, das questões técnicas, éticas, políticas e sociais e sua interação com a saúde e a qualidade de vida, a educação e direitos humanos por meio das Unidades Curriculares: Extensão A, B, C, D. De maneira transversal nas Unidades curriculares de Gestão de Projetos, Desenvolvimento Humano e Organizacional, Fundamentos de Gestão e Planejamento Estratégico.
- II. **Eletivas:** O objetivo desse Eixo Integrador é agregar conhecimentos ao estudante e enriquecer o currículo permitindo a busca do conhecimento de acordo com o interesse individual. As Unidades Curriculares ofertadas como “Eletiva” são

analisadas / propostas pelo NDE e Colegiado do curso, seguindo tendências e inovações da área do curso. São elas: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, Educação Corporativa, Contabilidade de Custos, Direito aplicado à Gestão e Gestão da Tecnologia da Informação.

- III. **Atividades Complementares:** As atividades extracurriculares, as quais possibilitam ao aluno a aquisição de conhecimentos de interesse individual, no intuito de expandir sua respectiva formação pessoal e profissional, bem como a ampliação do currículo, compostas por experiências e vivências acadêmicas internas e externas ao curso. As atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo. Assim sendo, compõem àquelas, as atividades culturais, de ensino, pesquisa e extensão, as quais propiciam o desenvolvimento e o aprofundamento dos conteúdos integralizados, o aprimoramento profissional, bem como a interação do discente com a comunidade e mercado. O documento de referência está disponível nos documentos do curso.


A proposta de integração curricular e interdisciplinaridade vai além do curso, estendendo-se para os demais cursos das instituições, de maneira que os discentes poderão desenvolver atividades entre eles, caracterizando-se o trabalho interprofissional, uma vez que a percepção de diferentes perspectivas profissionais dentro de Unidades Curriculares compartilhadas torna-se um estímulo adicional diferenciado à formação do estudante.

Através de ações do NADD, estamos apoiando a oportunização do desenvolvimento de competências gerais tais como analisar e resolver problemas e trabalhar em equipe por meio da promoção da colaboração profissional, com objetivo de aprimorar a compreensão mútua e explorar maneiras de combinar seus conhecimentos em prol de resultados conjuntos.

3.4 MATRIZ CURRICULAR

O Quadro 5 apresenta a matriz curricular do curso superior de tecnologia em MARKETING DIGITAL, com as unidades curriculares e respectivas cargas horárias.

Quadro 5: Matriz curricular do curso de Gestão Financeira

	MATRIZ CURRICULAR CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING DIGITAL	
	INTRODUTÓRIA	
	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
	Competências Digitais para EAD	10h

ÁREA DE FORMAÇÃO	
	CARGA HORÁRIA
UNIDADES CURRICULARES	
Fundamentos de Gestão	120h
Empreendedorismo Criativo	120h
Planejamento Estratégico	120h
Comportamento do Consumidor	120h
Desenvolvimento Humano e Organizacional	60h
Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade	60h
Gestão Estratégica de Marketing	120h
Gestão de E-commerce	120h
Gestão de Vendas e Negociação	120h
Gestão de Redes Sociais	120h
Comunicação Digital	120h
Gestão de Projetos	120h
Eletiva	120h
Extensão A	50h
Extensão B	50h
Extensão C	50h
Extensão D	50h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100h
TOTAL	1.750h

UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS	CARGA HORÁRIA
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	120h
Educação Corporativa	120h
Contabilidade de Custos	120h
Direito aplicado à Gestão	120h
Gestão da Tecnologia da Informação	120h

3.4.1 Articulação da Matriz Curricular com o Perfil Profissional do Egresso

A matriz curricular do curso está estruturada com uma carga horária total de 1.750 horas, contemplando unidades curriculares tradicionais e extensões, bem como atividades complementares.

Por meio desta composição curricular, espera-se proporcionar aos egressos do curso uma base sólida de conhecimentos em sua área de atuação e a aprendizagem de matérias essenciais e imprescindíveis às emergentes demandas do mercado. Dessa forma, a estruturação do currículo em campos de formação assegura ao egresso, uma formação ao mesmo tempo generalista e especialista, o que vem ao encontro das tendências do mundo atual: um conhecimento sólido das modernas teorias do marketing digital com uma visão sistêmica e, ao mesmo tempo, o conhecimento da parte humana, social, ambiental e mercadológica. Neste sentido, a matriz curricular foi concebida de modo a atender os quatro pilares de competências apresentados na seção 3.2: Gerais da FAQI, com ênfase em Empregabilidade, com ênfase em Empreendedorismo e específicas do curso de Marketing Digital.

Em face do exposto, são abordados os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direito humanos e de educação das relações étnico-raciais e de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena especificamente nas Unidades Curriculares de Fundamentos de Gestão, Gestão de Projetos, Desenvolvimento Humano e Organizacional, Planejamento Estratégico, nas extensões e nas demais unidades curriculares quando temas abordados são pertinentes a utilização destes estudos. O Quadro 6 relaciona as competências pertinentes à cada pilar com as respectivas unidades curriculares que contribuem para o seu desenvolvimento. Ressalta-se que a matriz curricular do curso prevê 100 (cem) horas de atividades complementares, que também contribuem para o desenvolvimento dos quatro pilares de competências.

Quadro 6: Relação das competências do egresso com as unidades curriculares

Os conteúdos Curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área de marketing digital, a

adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, reforçadas na disciplina de **Cultura, Etnia, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade**, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador para a área, para a modalidade e para a formação de um profissional conectado às demandas do século XXI.

3.4.1 Organização do Currículo

O currículo do curso está organizado em 2 (dois) anos de formação, em ciclo contínuo, podendo os novos alunos ingressarem a qualquer tempo, desde que iniciem pela disciplina introdutória.

Cada ano de formação é composto por 720 horas de unidades curriculares padrão e 100 horas de unidades curriculares extensionistas, além das atividades complementares que podem ser integralizadas a qualquer tempo durante a formação. Ao ingressar na FAQI, o estudante é matriculado na unidade curricular de Competências Digitais para EAD, salvo se o estudante já tiver cursado unidade curricular equivalente em outra instituição e obtiver o aproveitamento de estudos. A unidade curricular de Competências Digitais para EAD possui duração de 2 (duas) semanas e tem por objetivo ambientar o estudante ao AVA Moodle e muni-lo de orientações importantes para o estudo à distância.

Na sequência, o estudante inicia as unidades curriculares pertinentes ao seu curso, conforme programação de oferta da instituição. As unidades curriculares com carga horária de 120 horas possuem duração de 7 (sete) semanas, sendo 6 (seis) de aulas e 1 (uma) para realização da avaliação final. As unidades curriculares de 60 horas possuem duração de 3 (três) semanas e são ofertadas de forma sequencial. Ao concluir as 6 (seis) semanas de aula, o estudante realiza as atividades avaliativas das duas unidades curriculares na sétima semana.

As unidades curriculares extensionistas são ofertadas de forma concomitante às unidades curriculares padrão, ou seja, o estudante cursa as duas unidades juntas. As extensões são ofertadas em dois momentos no ano letivo: uma oferta no primeiro semestre

e outra oferta no segundo semestre. Desta forma, o estudante cursa duas extensões ao ano, totalizando as quatro extensões ao final da sua formação.

3.4.1. Certificação Intermediária

A estrutura do Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL da FAQI permite a certificação intermediária de **Analista em Marketing Digital** disponibilizada aos alunos que concluírem com aproveitamento todas as unidades curriculares do primeiro ano, incluindo atividades de extensão.

3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Diante do preceito constitucional de INDISSOCIABILIDADE entre ensino, pesquisa e extensão, as políticas institucionais no âmbito do curso consideram a articulação entre esses três pilares que conduzem a significativas mudanças nos processos de ensino-aprendizagem, além de colaborar com a formação profissional dos estudantes e docentes, nos atos de aprender, ensinar, formar cidadãos e profissionais, viabilizando uma relação transformadora entre a Instituição e a sociedade.

Para isso o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) prevê políticas de ensino, pesquisa e extensão já implantadas ou em fluxo contínuo de implantação, no âmbito do curso. Destaque se deve a implantação de práticas que medem o atingimento de competências profissionais gerais e específicas do perfil do egresso obtidas no âmbito das Unidades Curriculares.

Nesta seção são tratados os tópicos relacionados a ensino, pesquisa e extensão do Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL da Faculdade QI Brasil - FAQI

3.4.1 Ensino

A atividade de ensino tem por objetivo propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa,

estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do cotidiano próximo e remoto.

A operacionalização da atividade de ENSINO na FAQI se dá por meio de um conjunto de práticas que viabilizam a aprendizagem do estudante, como, por exemplo:

- Construção de Planos Ensino baseados nas competências a serem desenvolvidas na unidade curricular, conforme os quatro pilares apresentados no perfil do egresso: competências Gerais FAQI, competências com ênfase em Empregabilidade e em Empreendedorismo e as competências Específicas do Curso. A descrição das competências no Plano de Ensino é baseada na ementa da unidade curricular, que é constantemente atualizada pelo Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE). Ao iniciar uma unidade curricular, o professor revisa e atualiza as competências, tornando-as mais aderentes às demandas do mercado. Neste sentido, as competências são constantemente reavaliadas e o plano de ensino é reorganizado com vistas a contemplá-las.
- Proposição de Atividades Avaliativas baseadas nas competências e nos objetivos de aprendizagem. A cada nova edição da unidade curricular, o professor revisa as atividades propostas, bem como os materiais teóricos e práticos disponibilizados e os atualiza, adaptando-os às competências pretendidas.
- Condução de aulas pautadas em metodologias ativas, com conteúdo teórico-prático, prevendo momentos de exposição dialogada, debates, discussão de cases e resolução de exercícios. O professor elabora roteiro de aula no qual contempla espaços para interação com os estudantes e com o tutor, seja por meio de perguntas, dúvidas ou de debates sobre o conteúdo.

3.5.2 Pesquisa (Iniciação Científica)

Conforme destacado no PDI, a existência da PESQUISA é inseparável das atividades de ensino e extensão, também cabe ressaltar que a pesquisa é facultativa para Faculdades, como ela não está prevista no PDI, a FAQI optou por atuar apenas na iniciação científica, contribuindo para elevação da qualidade dos processos educacionais. Para isso, a Instituição conta com o Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) no incentivo às atividades de investigação científica e tecnológica nas áreas de conhecimentos de cada curso, além do estímulo à produção científica dos professores e estudantes. O NIT incentiva a participação em encontros científicos internos e externos à Instituição, como forma de possibilitar a integração em ambientes de desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e ampliação da pesquisa e extensão. Esse engajamento leva ao fortalecimento profissional e acadêmico do corpo docente, assim como o permanente aprimoramento do projeto pedagógico dos cursos.

A iniciação científica é considerada um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica, e constitui uma ferramenta de apoio teórico e metodológico à formação de uma nova mentalidade no estudante. Este programa tem por objetivo promover desenvolvimento da Pesquisa da Instituição, mediante o encaminhamento de estudantes de graduação para a descoberta científica, e convivência com o procedimento e a metodologia adotada em ciência e em tecnologia. Os estudantes participantes são orientados por um docente designado para conduzir o desenvolvimento do projeto, mediante publicação de edital.

Os programas de Iniciação Científica são gerenciados Núcleo de Inovação e Tecnologia estruturam-se da seguinte forma:

- I. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica: Orientado aos estudantes que se submeteram ao edital de iniciação científica;
- II. Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica: Orientado aos estudantes que se submeteram ao edital de iniciação científica, mas não foram aprovados, sendo orientados para redirecionar seus projetos, e validarem-nos como Atividade Complementar;

A PESQUISA (Iniciação Científica) é elemento indissociável da tríade ensino-pesquisa-extensão, está regulamentada, conta com política de Iniciação Científica, permeando toda a Instituição em nível de graduação e pós-graduação.

Nesse contexto é importante destacar a participação do curso nos eventos acadêmicos como a Jornada acadêmica, a QITEC e a Semana acadêmica, cujo objetivo é a

investigação científica, permitindo ampliar a experiência/ vivência de graduandos, pós-graduandos e professores-tutores dos cursos de graduação e pós-graduação, contribuindo para a construção de conhecimentos dentro das áreas específicas de inovação, das práticas profissionais de pesquisa ou dos projetos de pesquisa. As apresentações dos trabalhos selecionados são realizadas de forma online, por meio do Moodle.

No âmbito do Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL, as Unidades Curriculares com cunho teórico e prático, incentivam os estudantes a buscar aprofundamento e atualização constantes para além dos temas trabalhados nos planos de ensino. É o que ocorre nas Unidades Gestão de Projetos, Planejamento Estratégico, Gestão Estratégica de Marketing, Gestão de Redes Sociais, Comunicação Digital, Gestão de E-commerce e Gestão de Vendas e Negociação. E desta forma, incentivamos constantemente ao longo do curso, o gosto pela pesquisa.

A FAQI oferece anualmente aos seus estudantes a oportunidade de participar de 3 (três) eventos de incentivo à investigação Científica: a Semana Acadêmica, a QITEC e a Jornada Acadêmica. Independente da contemplação do estudante com bolsa de estudo, a qual foi aplicada na forma de desconto na mensalidade, voluntário, as modalidades promovem uma importante experiência de pesquisa que garante ao estudante uma formação diferenciada por meio da participação em atividades teóricas e práticas de pesquisa em sua área de estudo.

A seleção dos estudantes se dá por meio de edital específico, e a duração do programa é de 12 (doze) meses. O estudante, durante a participação no programa, é incentivado a participar de eventos científicos para divulgação dos resultados, bem como publicar em revistas científicas. A divulgação dos resultados de pesquisa obtidos durante o desenvolvimento da Iniciação Científica é um dos pilares do programa, havendo grande possibilidade da publicação/inserção de estudantes em eventos nacionais e internacionais.

As apresentações acontecem tanto na forma oral como na sessão de pôster. Os estudantes apresentam seus projetos para um professor avaliador, que irá validar sua apresentação para recebimento do certificado de participação.

Ainda como incentivo à divulgação científica dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito institucional, a FAQI conta com a Revista REFAQI - REVISTA DE GESTÃO, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA (ISSN 2447-0422). Em um volume contínuo anual, publica estudos de pesquisadores acadêmicos e profissionais atuantes em organizações públicas e privadas, nacionais ou internacionais. Sua principal missão é a de criar um organismo de discussão sob

a luz da ciência, em áreas como a marketing, gestão, tecnologia da informação, internet das coisas, robótica, inteligência artificial e a ciência dos dados, abordando a difusão do conhecimento experimental; ensaios voltados a concepção de novos modelos matemáticos; a criação de simulações preditivas; a combinação de ideias em projetos para novos processos, produtos, serviços ou métodos de operação.

A Revista REFAQI dá espaço a gestão, educação e tecnologia de modo a significativamente amparar e apoiar o legado técnico científico brasileiro, fomentando a atualização do conhecimento nas empresas de engenharia, estimulando o desenvolvimento de um repositório de conteúdo local. Promovendo a socialização antecipada do conhecimento para fortalecer a demanda sustentável futura da gestão, tecnologia e educação de projetos brasileiros.

3.5.3 Extensão

Em consonância com a missão institucional, a EXTENSÃO é considerada um elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento, conectando o mundo do ensino e as necessidades da comunidade, respondendo às demandas do mundo globalizado e contribuindo para o progresso social e ambiental.

As ações de extensão estão amparadas pela Política de Extensão Acadêmica que norteia as práticas dos programas e projetos de extensão via edital anual de extensão, além de outras ações extensionistas promovidas pelo curso, sempre em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU, contidos na Agenda 2030.

Dessa forma fica garantido que todas as atividades desenvolvidas tenham lastro e arcabouço teórico-metodológico e, principalmente, somarão contribuições envolvendo diversos atores para a transformação social colaborando para a construção de um mundo mais justo e igualitário, a efetivação dos direitos humanos e a promoção de um desenvolvimento realmente sustentável.

Com isso, a Instituição assegura que o perfil do egresso esteja também pautado na transformação social, desenvolvendo cidadãos responsáveis e capazes de impactar positivamente as comunidades em que estão envolvidos.

Nesse sentido os Eixos, definidos na Política de Extensão Acadêmica, contemplam as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental, e se articulam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. Também tratam de temas como diversidade, empreendedorismo, cultura, inovação e tecnologia. Dessa forma, permitem a propositura de um amplo leque de programas, projetos, ações e atividades.

Os detalhes sobre os Eixos, incluindo as suas ementas, o público beneficiário, as articulações com esse público, a articulação com os ODS, e temas, encontram-se bem detalhados na Política de Extensão Acadêmica que se encontra disponível para consulta.

A extensão Acadêmica voltada à transformação socioambiental é parte integrante das ações de responsabilidade social.

A Responsabilidade social é entendida como:

A forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais (INSTITUTO ETHOS, 1998).

É, portanto, ainda mais ampla que o conceito de extensão, envolvendo aspectos gerenciais e de conduta administrativa, além da conexão com as comunidades do entorno da Faculdade acadêmica. Essa função é um diferencial da Rede FAQI, ilustrada Pelo Projeto FAQI Solidário.

Por sua amplitude, as atividades de responsabilidade social são conduzidas com base em diferentes iniciativas, orientadas pelo calendário acadêmico, um documento norteador que contempla atividades permanentes, bienais, anuais, semestrais e mensais realizadas na Instituição.

a) Atividades permanentes: se referem às parcerias com o governo e instituições não governamentais;

b) Atividades anuais englobam várias iniciativas: reconhecimento institucional pelo grau de envolvimento com causas sociais e ambientais; Semana de Responsabilidade Social promovida pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior que fornece anualmente o Selo de Instituição Social Responsável. A instituição se envolve através de atividades que promovam o bem social e mudanças ambientais nas comunidades, através das demandas mapeadas previamente.

c) Atividades semestrais promovem outras iniciativas: Trote Solidário, que engloba a Ação do Bem, posta em prática a cada início de semestre por ocasião da recepção dos calouros, envolvendo também veteranos em uma ação de trote, porém com propósito elevado; Lives no Canal TV FAQI que discutem temas sobre diversidade, inclusão, direitos humanos e cultura da paz, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

d) Atividades mensais baseadas em: Agenda Cultural, como uma proposta para eventos culturais que envolvam a comunidade acadêmica como apresentações artísticas, exposições e saraus; Agenda de Doações, que promove a coleta de contribuições voluntárias da comunidade acadêmica com base nas necessidades definidas mensalmente e que serão encaminhadas às instituições do entorno da Faculdade.

Também merece destaque especial a Semana de Responsabilidade Social que, ao envolver ações de extensão de vários estudantes e cursos da Instituição, cumpre com o que orienta o Plano Nacional de Educação (2014-2024), privilegiando programas de extensão institucionais, e disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa, viabilizando assim a interação entre a Instituição e a sociedade. As ações de extensão se materializam em eventos, projetos, cursos, produções tecnológicas e outras possibilidades, que a partir das Unidades Curriculares norteadoras geram frutos em benefício das comunidades atendidas pela Instituição.

Essas atividades são registradas e operacionalizadas pelos cursos, envolvendo docentes e discentes, criando oportunidades de participação efetiva no exercício da cidadania e responsabilidade social. Os estudantes, docentes e funcionários são instigados a conhecer de perto e se envolver com as questões das comunidades.

3.5.3.1 PROJETOS DE EXTENSÃO

A Extensão Acadêmica é um processo educativo, cultural, científico e político que articula o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. Anualmente, existe a chamada para a seleção de projetos por meio de edital específico em atendimento às diretrizes de Qualidade Acadêmica Nacional, buscando contemplar um ou mais dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. A seguir, alguns projetos de extensão desenvolvidos com êxito pela FAQI.

- I. Programa de Arte e Cultura: O Programa Arte e Cultura busca oferecer oportunidades de acesso, por parte da comunidade acadêmica, a eventos artísticos e culturais, onde a comunidade poderá ser artista, plateia ou participante interativo. As apresentações vão desde esquete de teatro, poesia, música, cinema e exposições.
- II. Programa Leitura e Escrita para a Vida Acadêmica: O Programa Leitura e Escrita para a Vida Acadêmica tem como tema central as práticas da leitura e da escrita, que envolvem o prazer pela leitura e o acesso à cultura escrita. A Feira do Livro da FAQI é organizada pelo Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD) e pela Biblioteca Paulo Fink e foi criada para incentivar o gosto pela leitura, promover a produção acadêmica e oportunizar a divulgação do comércio livreiro.
- III. Política de Educação Ambiental: Sustentabilidade diante dos crescentes problemas ecológicos fruto de um processo de desenvolvimento consumista e inconsequente, urge a necessidade de as instituições de ensino com responsabilidade social atuar de maneira sustentável. Ter a sustentabilidade como foco da IES significa RESPEITAR O MEIO AMBIENTE por intermédio de uma autoavaliação constante a partir de quatro conceitos fundamentais: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo, culturalmente diverso. A FAQI apresenta a Sustentabilidade como um de seus principais valores.

A necessidade de separação do lixo já é consensual, porém sempre ficamos confusos sobre qual a cor para cada tipo de detrito. O descarte de forma incorreta pode tornar o processo de reciclagem mais difícil ou até mesmo inviável. Facilitando o entendimento dessa divisão e a sua contribuição para a sustentabilidade, a FAQI em parceria com a RS Recicla disponibiliza pontos de coleta com um tonel na sua sede em Gravataí.

3.5.4 Curricularização da Extensão

Tecnologia anualmente, sendo os mesmos imutáveis e conforme segue com aquelas que julgar mais pertinentes ao percurso formativo de seus estudantes. O curso não precisa elencar no PPC os tipos de ações de extensão de cada área temática. Os estudantes serão orientados a se engajarem em ações, dentro das áreas temáticas que o curso escolheu, que estiverem cadastradas e ativas na Grade Curricular, bem como disponíveis para acolher os

estudantes devidamente matriculados. As temáticas obrigatórias das extensões curricularizadas representam 200 horas na matriz curricular, correspondente a mais de 10% da carga horária total do curso, sendo:

- **Extensão A (50h): Direitos Humanos e Diversidade;**
- **Extensão B (50h): História e Cultura Afro e Indígena;**
- **Extensão C (50h): Educação, Gestão e Empreendedorismo;**
- **Extensão D (50h): Responsabilidade Socioambiental.**

As atividades extensionistas constam no plano de ensino da unidade curricular para garantir que sua execução seja realizada independente de qual seja o professor que a ministra. Essas atividades podem ser eventos, cursos, visitas técnicas, grupos de estudo ou prestação de serviços que se caracterizem como extensão, ou seja, que apresentem a articulação entre o Ensino Superior e a Sociedade. Essas atividades devem funcionar como uma via de mão dupla, ou seja, a IES leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e recebe dela conhecimentos e saberes como retroalimentação.

3.6 ACESSIBILIDADE NA ORGANIZAÇÃO E OFERTA DO CURSO CONFORME MARCOS LEGAIS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS

Em observância à legislação que assegura o direito da pessoa com deficiência à educação aliada à atual política de educação especial e com os referenciais pedagógicos da educação inclusiva, torna-se conveniente esclarecer o significado dos marcos legais, políticos e pedagógicos orientadores deste documento, bem como seu impacto na organização e oferta da educação. Tomando como objetivo a observação das condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos discentes com deficiência em toda a trajetória do seu ensino, apresentam-se os principais referenciais políticos e pedagógicos norteadores para garantia dos direitos da pessoa portadora de necessidades especiais:

- A Constituição Federal/1988, artigo 205, que garante a educação como um direito de todos;

- Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96 que garante apoio necessário e adaptado aos “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”, conforme dispõe o artigo 58;
- Aviso Circular nº 277/96 que apresenta sugestões voltadas para o processo seletivo para ingresso, recomendando que a instituição possibilite a flexibilização dos serviços educacionais e da infraestrutura, bem como a capacitação de recursos humanos, de modo a permitir a permanência, com sucesso, de estudantes com deficiência nos cursos;
- Lei 13.663/18 que altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino;
- Decreto nº 3.298/99, que regulamenta a Lei nº 7.853/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências;
- O Decreto nº 3.956/2001, que ratifica a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Pessoa Portadora de Deficiência;
- Portaria nº 2.678/02 que aprova diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino, compreendendo o projeto da Grafia Braille para a Língua Portuguesa e a recomendação para o seu uso em todo o território nacional;
- A Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais - Libras;
- A Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade às pessoas com deficiência para instruir processo de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições;
- O Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário à acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. No seu artigo 24, determina que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade público e privado, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência

ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários;

- Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e os direitos da pessoa surda;
- Plano de Desenvolvimento da Educação/2007 no qual o Governo Federal, por meio do MEC, lançou em 2007 o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) com o objetivo de melhorar substancialmente a educação oferecida pelas escolas e IES brasileiras. Reafirmado pela Agenda Social, o Plano propõe ações nos seguintes eixos, entre outros: formação de professores para a educação especial, acesso e permanência das pessoas com deficiência na educação superior;
- Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2007) que aprofunda questões do Programa Nacional de Direitos Humanos, o PNEDH incorpora aspectos dos principais documentos internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil é signatário, agregando demandas antigas e contemporâneas de nossa sociedade pela efetivação da democracia, do desenvolvimento, da justiça social e pela construção de uma cultura de paz;
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) que define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tendo como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- O Decreto nº 6.949/2009, que ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis;
- Decreto nº 7.234/10 dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. O Programa tem como finalidade a ampliação das condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal e, em seu Art. 2º, expressa os seguintes objetivos: “democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação”.

Ainda, no art. 3º do PNE consta que as ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas em diferentes áreas, entre elas: “acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação”

- Decreto 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado;
- Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011 que institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012 que recomenda a transversalidade curricular das temáticas relativas aos direitos humanos. O Documento define como “princípios da educação em direitos”: a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, a laicidade do Estado, a democracia na educação, a transversalidade, vivência e globalidade, e a sustentabilidade socioambiental;
- Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Programa Acessibilidade ao Ensino Superior – Incluir /2013 que determina a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, que visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência;
- A Lei nº 13.146/2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Nota Técnica DAES/INEP Nº 008/2015, que dispõe sobre a acessibilidade no instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância do sistema de avaliação nacional de avaliação da educação superior – SINAES;
- Norma Técnica ABNT NBR 9050/2015, que especifica critérios de acessibilidade arquitetônica a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Lei 13.819/2019 que institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio.

Assim, a garantia à acessibilidade em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras metodológicas, instrumental, arquitetônicas, atitudinais, comunicações e programática é assegurada em todas as atividades acadêmicas, a saber:

a) Acessibilidade metodológica e instrumental:

Considerando que a preocupação com o resultado de aprendizagem dos estudantes, a metodologia que conduz o processo de ensino-aprendizagem é fundamental. O nosso Design Acadêmico baseia-se, principalmente, em metodologias ativas apoiadas em um conjunto de ações que compõem sequências didáticas de aula. Todas as ações educacionais, independentemente da disciplina ou curso, têm como premissa a acessibilidade metodológica e instrumental, ou seja, buscam atingir todos os perfis de estudante, incluindo estudantes com deficiências físicas ou cognitivas, e com diferentes estilos de aprendizagem.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo: avaliações adaptadas, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos. A adoção de posturas por parte do professor em sala a fim de facilitar a captação e entendimento do que é exposto para o discente, como falar sempre de frente para os acadêmicos e a utilização de mídias especialmente adaptadas também constituem a acessibilidade metodológica. Ainda, o programa de monitorias das Unidades Curriculares prevê que monitores possam auxiliar os estudantes PCDs no ambiente de sala de aula em tempo real.

A acessibilidade Instrumental envolve a oferta de equipamentos sendo assegurada por meio das adaptações realizadas nos instrumentos, capazes de garantir às pessoas portadoras de necessidades especiais condições de igualdade com as outras pessoas, no desenvolvimento de sua vida social. Em defesa desse tipo de acessibilidade dispomos de equipe multidisciplinar no EaD, que, através de estudos, conseguem adaptar os instrumentos às necessidades de cada pessoa com deficiência e, com isso, garantir o seu sentimento de utilidade e independência. Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais formas e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.

Com vistas a garantir a acessibilidade instrumental, há ferramentas que contribuem com o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, comunicação e superação

metodológica dos estudantes com deficiência visual e/ou auditiva. Para isso, está disponível, no nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), o VLIBRAS, software de tradução de texto e voz para LIBRAS - Linguagem Brasileira de Sinais, que permite a tradução de todo conteúdo do Moodle para LIBRAS, possibilitando a comunicação entre os surdos e ouvintes e facilitando a troca de experiências com a comunidade surda.

Além disso, nosso sistema de videoconferência Google Meet disponibiliza ferramenta de legenda automática em todos os vídeos inseridos na plataforma. Todo conteúdo presente no Moodle é compatível com qualquer tipo de leitor para acesso não visual, usamos o DOSVox, software gratuito, de código aberto e em conformidade com o Moodle, que possibilita a comunicação com o deficiente visual por meio da síntese de voz, viabilizando o uso de computadores por deficientes visuais. Tais aplicativos impactam diretamente no desenvolvimento dos discentes, proporcionando independência nos estudos, motivação e interação com a comunidade acadêmica.

b) Acessibilidade arquitetônica e atitudinal

A eliminação das barreiras arquitetônicas, que pode ser constatada *in loco*, é de responsabilidade da área de Infraestrutura Acadêmicas, vinculada à Direção Geral, que, com base no nosso Design Acadêmico define diretrizes pedagógicas e metodológicas gerais, que apoiam docentes e discentes nesse percurso. A Qualidade Acadêmica atua com apoio do Núcleo de Apoio Docente e Discente – NADD para conferir o necessário suporte e inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, seja ela física e/ou cognitiva, e que é descrito detalhadamente neste documento na seção “Apoio ao Discente e ao Docente”.

A eliminação de barreiras atitudinais trata da compreensão da diversidade em diversos âmbitos, gênero, opção sexual, deficiências, raça, religião, e também são operadas conjuntamente por Qualidade Acadêmica, Responsabilidade Social e o NADD, promove eventos para os estudantes sobre tais temáticas associadas à Empregabilidade, Direitos Humanos e Cultura pela paz, promover e defender Direitos Humanos no âmbito da educação superior, monitorar e disseminar medidas fundamentadas na universalidade, indivisibilidade e transversalidade dos Direitos Humanos.

c) Acessibilidade comunicacional e programática

Acessibilidade comunicacional e programática são conceitos importantes no campo da acessibilidade, cada um focado em diferentes aspectos de tornar ambientes, serviços e informações acessíveis para todas as pessoas, especialmente aquelas com deficiências. A

eliminação das barreiras é atendida no nosso modelo de educação à distância. Todas as Unidades Curriculares oferecidas na modalidade AO VIVO OU DIGITAL dos cursos, contam com acesso ao AVA/Moodle e todo o material preparado no percurso formativo que se constitui no ambiente virtual de apoio às aulas. Todos os docentes utilizam, em graus variados, o ambiente virtual de aprendizagem. Essa possibilidade alinha a velocidade de comunicação e acesso às informações que o perfil dos estudantes necessita.

Já a acessibilidade programática, por outro lado, refere-se ao acesso a programas, atividades e serviços. Isso implica que as ações, políticas e procedimentos da FAQI estão projetadas e implementados de forma a serem inclusivos, desde o nosso ambiente virtual de aprendizagem, possibilidade de conteúdos acessível a qualquer estudante, fontes adaptadas e atividades culturais que consideram as necessidades de acessibilidade de todos participantes. Todo regramento da nossa instituição garante a efetiva prática de políticas e acompanhadas pelo NADD.

3.7 METODOLOGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM

A FAQI desenvolve os talentos e competências de seus estudantes para que se tornem profissionais éticos, críticos, empreendedores e comprometidos com o desenvolvimento social e ambiental. O ensino-aprendizagem no ensino superior de qualidade é um tema de suma importância, especialmente quando se considera a eficácia das aulas com o professor da unidade curricular. As aulas proporcionam um espaço para essa interação dinâmica e imediata, permitindo que o professor adapte suas abordagens pedagógicas em tempo real conforme as necessidades e respostas dos alunos. Além disso, os plantões diários ao vivo com o tutor permitem que os estudantes levem suas dúvidas e questionamentos para discutir com um tutor especialista no assunto, viabilizando a interação mesmo para aqueles que não acompanharam a aula ao vivo.

Com o avanço das tecnologias e a crescente demanda por flexibilidade no ensino e as revisões do contexto educacional que a FAQI faz, mostra que o ensino à distância (EAD) tem se tornado cada vez mais relevante. O Moodle permite a integração de diferentes recursos multimídia, fóruns de discussão, questionários, atividades integradoras e atividades

avaliativas, desta maneira a FAQI promove uma aprendizagem autônoma e significativa numa tríade professor/tutor/estudante.

A maneira da FAQI fazer educação superior explicita que a qualidade do ensino superior depende de uma abordagem pedagógica que reconheça e valorize as múltiplas formas de aprender. Demo (2011) defende que a inovação pedagógica é fundamental para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos. O autor argumenta que a utilização de tecnologias digitais deve ser acompanhada por metodologias que promovam a participação ativa dos alunos, incentivando a pesquisa, a crítica e a colaboração. Portanto, tanto as aulas com o professor quanto o uso do ambiente Moodle no EAD são componentes valiosos de uma estratégia educacional integrada que visa maximizar o potencial de aprendizado dos estudantes no ensino superior. Os diferentes recursos utilizados pela FAQI são ilustrados na Figura 1.

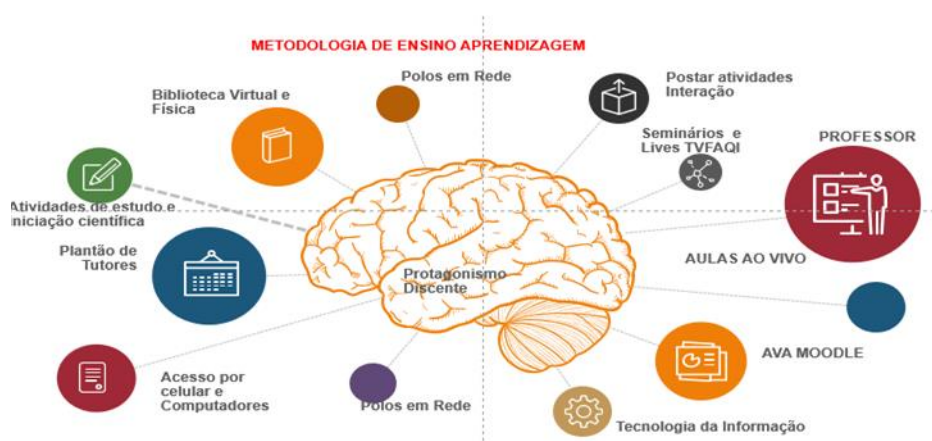


Figura 1: Metodologia de ensino e aprendizagem

Fonte: elaborado pela IES

A metodologia de ensino e aprendizagem se concretiza a partir do **percurso formativo** desenhado para as unidades curriculares, que é constituído pelos seguintes elementos didáticos:

- **Identificação das competências** previstas para serem desenvolvidas na disciplina, que advém de um mapeamento prévio que correlaciona a matriz curricular com o perfil do egresso a fim de localizar em que Unidades Curriculares do curso cada competência deve ser desenvolvida, como pôde ser observado nas seções “Perfil Profissional do Egresso” e “Articulação da matriz curricular com o Perfil Profissional

do egresso” deste documento e materializado nos Planos de Ensino;

- **Identificação dos temas**, isto é, dos conteúdos previstos para serem desenvolvidos. A seleção dos temas advém da ementa da disciplina;
- **Identificação e sinalização dos objetivos de aprendizagem**: a partir de articulação entre as competências e os temas que devem ser desenvolvidos na disciplina, elabora-se adequadamente os objetivos de aprendizagem pertinentes para a aprendizagem dos discentes. Além disso, há a sinalização das habilidades mais importantes que os estudantes precisam aprender nas Unidades Curriculares, a fim de que se dedique maior carga horária para o seu desenvolvimento, assim como, possam ser avaliadas de forma concreta nos procedimentos avaliativos;
- **Seleção do espaço formativo**: são locais articulados e planejados para que a experiência formativa ocorra, visto os princípios conceituais e operativos definidos e articulados na concepção e organização curricular, bem como na execução e funcionamento do curso. São espaços presenciais ou virtuais, acadêmicos ou não, de prática simulada ou real, cenários de atuação, instituições, empresas e organizações, conforme a modelagem do modelo interacional e da matriz interacional construída e planejada para o curso/área/IES e seguem uma definição padronizada;
- **Utilização de sequência didática padronizada**: a utilização da mesma estrutura didática nos diferentes recursos e estratégias do curso, não importa onde ela ocorra (sala de aula, laboratório, ambiente virtual, aula de campo etc.), garante a presença de elementos didáticos mínimos que conferem a qualidade da aprendizagem e favorece o contexto necessário para o desenvolvimento de competências. Desse modo, a sequência didática de nossos recursos e estratégias é estruturada em 3 etapas significativas, a saber: **Contextualização** (início), **Atividade de Aprendizagem** (meio) e **Finalização** (fim), havendo ainda o uso de atividades extras, que podem servir de gatilho para a aprendizagem em um próximo momento ou de verificação do aprendizado de um ou mais recursos e estratégias ocorridas.

Assim, a nossa sequência didática garante em todas as nossas experiências de aprendizagem:

- O **desenvolvimento da meta-aprendizagem**, levando o discente a avaliar e regular o seu próprio processo de aprendizagem para fazê-lo mais consciente e melhorá-lo.

Na sequência didática de aula presencial, a meta-aprendizagem é desenvolvida no início da aula (Contextualização) quando o discente é levado a regular o que irá aprender (explicitação dos objetivos de aprendizagem pelo docente) e na fase de Finalização da aula, quando o discente é levado a verificar o que aprendeu, recebendo feedback do professor sobre o que precisa melhorar para avançar em seu aprendizado. Além disso, o professor auxilia o discente a regular sua aprendizagem através das atividades extraclasse. No contexto da disciplina online, a meta-aprendizagem é desenvolvida na apresentação da disciplina e unidade de estudo (Contextualização), quando o discente é levado a regular o que irá aprender (explicitação dos objetivos de aprendizagem no ambiente virtual de aprendizagem), e na fase de Finalização do conteúdo da unidade (seções "Atividades Avaliativas, Atividade Integradora" e "Atividade Avaliativa", por exemplo), quando o discente é levado a verificar o que aprendeu, recebendo feedback imediato para que possa se autoavaliar e verificar o que precisa melhorar para avançar em seu aprendizado;

- **Avaliação contínua da aprendizagem:** valorização da avaliação diagnóstica, na etapa de Contextualização, e da avaliação formativa, na etapa de Finalização, com feedback significativo;
- **Contexto propício para o desenvolvimento de competências:** uma vez que na etapa de Atividade de Aprendizagem os discentes aprendem, prioritariamente, através de metodologias ativas e em contextos da prática profissional.

3.7.1 Fundamentação Metodológica e Concepção de Ead

Com vistas a garantir resultados de aprendizagem, é disponibilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Moodle*), além de tutoriais que detalham as características da modalidade de educação a distância e o funcionamento do ambiente, promovendo a familiarização dos estudantes com a modalidade a distância.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs inauguraram um novo patamar de inovação para a educação nos vários níveis de formação. Nesse contexto, a Educação a Distância – EAD surgiu como uma experiência de aprendizagem flexível, dinâmica

e conectada, que permite utilizar multimeios de aprendizagem e recursos de interação, tratando-se de um aprendizado colaborativo e conectado com o conhecimento em rede.

De acordo com o Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Artigo 1º,

“...considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos” (MEC, 2017).

A concepção para EAD adotada pela Instituição é coerente com as bases legais, e encontra-se em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), resultando da construção de um processo educativo fortemente baseado em novas tecnologias e metodologias apoiadas no modelo *web-based*.

No modelo *web-based*, o processo educativo é realizado com base na aprendizagem colaborativa e significativa mediada por tutores que dão suporte à atuação dos professores por meio das TDICs. O objetivo é proporcionar uma relação de aprendizagem que supere as dimensões de espaço/tempo e que desenvolva as competências necessárias para a formação dos futuros profissionais.

Com base nessa concepção, foram estruturadas as metodologias de planejamento, design e acompanhamento de atividades de aprendizagem, tendo como valores essenciais a autonomia do estudante para estudar e o exercício constante de articulação entre teoria e prática, currículo e vida profissional.

É entendimento institucional que a melhor forma de garantir a qualidade dos processos pedagógicos depende de uma metodologia que sirva de referência para a construção paulatina de recursos de ensino e de aprendizagem. A opção da Instituição é pelo uso da metodologia ativa, não apenas em seus cursos e Unidades Curriculares presenciais, mas também nos cursos e Unidades Curriculares oferecidos na modalidade a distância. Cada disciplina contém uma trilha de aprendizagem pautada no percurso formativo e baseada nas metodologias ativas, e os conteúdos são concebidos em múltiplos formatos, garantindo abordagem adequada à necessidade de cada disciplina, conforme o Plano de Ensino.

Nesse âmbito, a força motriz se baseia na provocação, no estímulo à curiosidade, nos conhecimentos prévios e na capacidade de pesquisar e de interagir com ideias e pessoas. Daí a importância da mediação didático-pedagógica que inclui a participação ativa pela busca do

conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso.

3.7.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA que permite estruturar o modelo pedagógico para EAD na Instituição é o “*Moodle Learn*”, que é considerado líder mundial em plataformas de *e-learning* e destaca-se pela sua flexibilidade pedagógica, amplitude de funções e por suas características simples e intuitivas para o aprendizado à distância e apoio ao ensino presencial.

O *Moodle Learn* é utilizado por milhares de usuários e é referência em educação a distância no mundo. Sua escolha se valeu pela viabilidade de integração com o sistema acadêmico e pela acessibilidade e escalabilidade. Nesse sentido, a plataforma assegura a regularidade de registros acadêmicos, garante o acesso às pessoas com deficiências e suporta muitos cursos e usuários simultâneos, além de oferecer funcionalidades de publicação de conteúdos em diferentes formatos e sob condições adaptáveis.

Para convergir com os propósitos pedagógicos institucionais alinhados ao uso de metodologias ativas, o *Moodle Learn* foi customizado e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento.

É também favorecida a utilização de recursos para realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com os respectivos registros de participação dos estudantes, de acompanhamento dos docentes e de exibição de resultados de avaliação, viabilizando o uso das funções gerenciais importantes para correção de quaisquer desvios eventuais.

Todas as Unidades Curriculares oferecidas contam com acesso ao *Moodle*, constituindo o ambiente virtual de apoio às aulas ministradas presencialmente e a distância. Há oferta frequente de programas de capacitação para uso do *Moodle* em diferentes níveis. Todos os docentes/Tutores utilizam, em graus variados, o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essa possibilidade alinha a velocidade de comunicação e acesso às informações aos padrões de exigência atuais do perfil dos estudantes.

A fim de promover e garantir o uso abrangente do Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Moodle*), são disponibilizados tutoriais sobre a metodologia do EAD bem como todas as

funcionalidades do AVA, fomentando a familiarização e a capacitação dos estudantes com o ambiente e as Unidades Curriculares na modalidade a distância.

3.7.3 Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino-Aprendizagem

A Instituição acredita que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação favorece a geração de novos conhecimentos e a viabilização de novas oportunidades. Ao discorrer sobre suas diretrizes pedagógicas, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição enfatiza o ensino em bases tecnológicas - sem prescindir de valores referentes à formação integral e humanística do indivíduo - destacando a competência tecnológica “Cultura Digital”, prevista para ser desenvolvida em todos os cursos.

A concepção institucional e oferta de EAD e o próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Moodle*) estão solidamente estruturados segundo as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação – NTDICs, e são inCDrados por cinco conceitos norteadores do EAD atual:

- **Acessibilidade:** materiais didáticos acessados por todos a qualquer tempo;
- **Mobilidade:** conteúdos acessados por meio de *tablets*, *smartphones* e computadores, além de *e-books* para impressão;
- **Interatividade:** objetos de aprendizagem interativos, baseados em um intenso processo que envolve dialogismo, hipertextualidade e “multimediatizado”, garantindo a transmissão de conteúdos de forma mais intuitiva e dinâmica;
- **Interação:** conjunto de ferramentas que garante a possibilidade de comunicação e interação entre estudantes, tutores e professores, permitindo retorno imediato por meio de ferramentas textuais e audiovisuais;
- **Cooperação:** incentivo aos estudantes para que compartilhem materiais e produzam conhecimentos de forma colaborativa.

Essas premissas são responsáveis diretas pela otimização e qualidade do processo de ensino-aprendizagem, conferindo um conjunto de características e qualidades que atendem ao perfil dos estudantes da atualidade.

Para potencializar o processo educativo das Unidades Curriculares oferecidas na modalidade a distância, há mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem

executar em profundidade o projeto pedagógico do curso, garantindo acessibilidade digital e comunicacional e cooperação entre seus usuários: coordenadores, professores, tutores e estudantes, assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas por dia, 7 dias na semana, com segurança do registro de seus dados.

Os principais **mecanismos de comunicação** adotados são:

- **Mural de Boas-Vindas:** hipertexto que apresenta os links e acessos aos conteúdos de forma dinâmica e contextualizada;
- **Avisos e Interações:** publicados no ambiente da disciplina e encaminhados via e-mail aos estudantes, onde os tutores destacam os conteúdos das aulas e atividades;
- **SMS/WhatsApp:** mensagens enviadas aos estudantes como lembrete e sensibilização das principais datas e atividades de aprendizagem;
- **E-mail:** comunicados enviados ao endereço eletrônico dos estudantes, com informações sobre as atividades de cada unidade de aprendizagem, *links*, avisos, orientações e esclarecimentos;
- **Fórum:** onde ocorre a interação assíncrona entre tutores e estudantes, com prazo de retorno em até 48 horas (2 dias úteis);
- **Contatos:** informações sobre os contatos com profissionais envolvidos no atendimento ao estudante para esclarecimento de dúvidas técnicas, financeiras, administrativas e acadêmicas;
- **Telefone:** contato da Central de Atendimento disponibilizado aos estudantes.

Os principais recursos de **interação** são:

- **Fórum tira dúvidas:** onde ocorre a interação assíncrona entre Tutores e Estudantes, com prazo de retorno em até 48 horas (2 dias úteis);
- **Chat:** onde ocorre a interação assíncrona entre Tutores e Estudantes, com prazo de retorno em até 48 horas (2 dias úteis);
- **Plantão WEB:** O Tutor atende os estudantes através de vídeo conferência diariamente em horário específico;
- **Encontros presenciais:** ainda que realizados presencialmente, precisam ser citados, pois reforçam a interação entre os atores da EAD, materializados em aulas inaugurais, atividades práticas, palestras, seminários, atividades pedagógicas, atividades extensionistas e avaliação das Unidades Curriculares.

Esses canais de interação e comunicação seguem um padrão em todas as Unidades Curriculares, facilitando a apropriação pelos estudantes a respeito do AVA e seus recursos, e do modelo educacional operado. Igualmente, o padrão é importante para guiar os tutores e professores em seu trabalho, ao mesmo tempo em que definem requisitos mínimos de qualidade válidos e facilita a gestão da EAD.

Coordenador, professores e tutores prestam suporte pedagógico aos estudantes na modalidade EAD. Além disso, a instituição provê também aos estudantes atendimento psicopedagógico para aqueles com deficiências ou necessidades especiais, conforme detalhado pelo NADD, na seção “Apoio ao discente”.

3.7.4 Atividades de Docência e Tutoria E Demais Responsáveis nas Unidades Curriculares Online

A comunicação com os estudantes envolve todos os atores partícipes do modelo pedagógico EAD adotado pela instituição, porém, a assistência direta aos estudantes depende da boa mediação pedagógica, que ocorre com o apoio permanente de tutores, que apoiam a atuação docente, e do coordenador de curso, que realiza a gestão das atividades acadêmicas do curso.

O professor é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares e pela criação de estratégias de mediação pedagógica significativas para o estudante, enquanto o tutor é responsável por acompanhar o andamento dos estudantes, intervir quando necessário, contribuir, incentivar e somar esforços em prol da construção da aprendizagem. Além disso, os tutores atuam como facilitadores do contato entre o estudante, a instituição e o conteúdo; assim, publicam avisos semanais, acompanham os indicadores de qualidade e estimulam a participação dos estudantes no AVA. As atividades de tutoria garantem o acompanhamento permanente do estudante e a efetividade da interação, do atendimento, do suporte aos estudantes e do estímulo ao aprendizado, estabelecendo-se uma relação de proximidade.

O coordenador é responsável pela gestão das atividades acadêmicas e pedagógicas do curso, apoiando docentes no desempenho das suas tarefas; coordenando os tutores e

prestando todo o suporte necessário, além de atender os estudantes sempre que for do interesse destes.

Uma questão crucial é a clareza dos papéis e atribuições de cada um dos atores do modelo pedagógico EAD da Instituição. A seguir apresentam-se as funções específicas de cada agente na composição acadêmica do curso.

Atribuições da Coordenação do Curso

- Auxiliar os professores do curso na organização das metodologias de ensino, mantendo como referência a metodologia ativa;
- Desenvolver referenciais de qualidade para o planejamento das unidades curriculares;
- Receber e endereçar as demandas de revisão e revitalização de conteúdos instrucionais;
- Motivar os professores ao compartilhamento das melhores práticas pedagógicas;
- Garantir o cumprimento do calendário acadêmico;
- Verificar o cumprimento dos Planos de Ensino, da assiduidade e da qualidade das interações no AVA;
- Construir de maneira colaborativa relatórios analíticos que permitam identificar as oportunidades de inovação metodológica e tecnológica;
- Gerir as demandas de melhorias acadêmicas do curso a partir dos indicadores fornecidos pela CPA;
- Prestar orientação e suporte aos professores, tutores e estudantes sempre que necessário;
- Coordenar professores e tutores nos processos de ensino e aprendizagem;
- Presidir e conduzir o NDE e o colegiado do curso.

Atribuições do Professor

- Atender às demandas da coordenação de curso;
- Participar das reuniões de planejamento, colegiado e NDE, quando convocado e/ou designado;
- Elaborar e aplicar os Planos de Ensino, conforme diretrizes institucionais, tendo como referência a metodologia ativa;

- Manter contato com os tutores, supervisionando o seu trabalho junto aos estudantes;
- Indicar os estudantes para comparecer aos encontros de monitoria;
- Supervisionar e orientar os Monitores, quando aplicável (estudantes);
- Incentivar os Estudantes a participarem dos encontros síncronos, dos eventos, fóruns e demais atividades previstas no Calendário Acadêmico;
- Participar dos eventos de formação continuada propostos pela IES e pelo Curso;
- Atender às diretrizes estabelecidas pela Coordenação de Curso.

Atribuições do Tutor

- Fornece suporte às atividades dos professores;
- Conferir todos os objetos de aprendizagem das unidades curriculares no início de cada turma;
- Notificar à área responsável, quando houver a necessidade de ajustes nas salas virtuais das unidades curriculares;
- Acompanhar, incentivar e orientar os estudantes na realização das atividades de estudo;
- Mediar os recursos com interação, disponíveis na disciplina;
- Sanar, em até 48 horas úteis, as dúvidas dos estudantes relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como ao andamento das atividades, mantendo os devidos registros;
- Incentivar os estudantes a participarem de eventos propostos pela instituição;
- Ter participação ativa na comunicação com os estudantes, buscando e acompanhando o seu engajamento;
- Ter uma atitude proativa de estímulo à aprendizagem, ao sucesso acadêmico e à permanência;
- Aplicar as rubricas de avaliação elaboradas pelos professores às verificações de aprendizado e às solicitações de revisão feitas pelos estudantes;
- Orientar os estudantes na realização das atividades de estudo, de interação e de avaliação, incluindo o cumprimento do cronograma de realização e sobre a entrega das atividades de aprendizagem;

- Responder às solicitações de esclarecimento de conteúdo dos estudantes, registrando-as;
- Encaminhar ao setor competente as demandas e dúvidas dos estudantes não relacionadas ao conteúdo da disciplina;
- Desenvolver ações de estímulo à aprendizagem, ao sucesso escolar e à permanência.
- Realizar correções de atividades dissertativas de acordo com a orientação do professor;
- Revisar o AVA da unidade curricular de modo a garantir a disponibilização adequada dos materiais, atividades e aulas aos estudantes.

Os três agentes coordenador, professores e tutores operam de forma coordenada e sincronizada com vistas a proporcionar a melhor experiência aos estudantes, oferecendo todo o suporte necessário para o seu desempenho satisfatório e para minimizar a evasão escola.

3.7.5 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessários à Docência e Tutoria

Professores e tutores são os atores que mais interagem com os estudantes no AVA, por isso a importância de terem formação acadêmica; conhecimento especializado dos temas abordados; e disposição didática para a EAD, o que engloba o uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento, além do próprio domínio de uso do AVA *Moodle*.

Para que correspondam às expectativas e potencializem suas competências, professores e tutores são capacitados para atuar em EAD e para utilizar o AVA. Essa capacitação orientada para fins educacionais contempla: docência no século XXI; Tecnologias Digitais de Interação e Comunicação (TDICs); potencialidades da Internet incluindo ferramentas e recursos web disponíveis; especificidades do ambiente virtual; e estratégias de ensino-aprendizagem e indicadores de qualidade na EAD.

Além disso, professores e tutores participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm oportunidade de trocar informações sobre melhores práticas, o que facilita a identificação e adoção de práticas inovadoras de retenção e sucesso acadêmico dos estudantes. E ainda dispõem de uma área virtual de apoio que disponibiliza materiais diversos:

manuais e tutoriais, modelos, recursos digitais (objetos de aprendizagem, bancos de questões e de atividades, animações etc.).

De forma sucinta, os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à docência e à tutoria são:

- Dominar as funcionalidades, ferramentas e recursos do AVA Moodle;
- Ter sólidos conhecimentos teóricos do conteúdo que compete à unidade curricular ministrada/tutorada;
- Possuir conhecimentos dos temas transversais e saber como inseri-los e relacioná-los ao conteúdo da unidade curricular;
- Possuir capacidade para comunicar-se oralmente e por escrito, utilizando-se de vocabulário adequado à linguagem conhecida pelos estudantes;
- Ter empatia para compreender a realidade dos estudantes;
- Ter conhecimento e/ou experiência prática do conteúdo que compete à unidade curricular, conectando a teoria com a prática de forma fluida;
- Ter conhecimento das abordagens, métodos e técnicas de aprendizagem ativa;
- Ter flexibilidade para propor e adaptar diferentes procedimentos pedagógicos de modo a atender as demandas dos estudantes;
- Ser resiliente, ético, comprometido e proativo no desempenho das suas atividades;
- Ser aberto às novas tecnologias, à inovação e à criatividade no exercício do seu papel;
- Ser receptivo a novos aprendizados e aberto para experimentar coisas novas.

De modo a garantir a melhoria contínua das atividades de mediação pedagógica, e como parte das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), todos os atores são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica. A retroalimentação com os atores é realizada e os relatórios de avaliação são compartilhados, além de ficarem disponíveis para consulta.

3.7.6 Material Didático

O ponto de partida para a elaboração dos materiais instrucionais são os Planos de Ensino das unidades curriculares, alinhados ao projeto pedagógico do curso. A partir deles, a

Coordenação de Curso, em conjunto com a equipe multidisciplinar define os elementos basilares dos materiais referenciais e os validam, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológica e instrumental, além das orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

A equipe multidisciplinar é composta por:

- Designer Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Coordenadora do NADD;
- Representante da Secretaria Acadêmica;
- Bibliotecária;
- Representante do suporte tecnológico.

O material didático institucional é composto de material básico e complementar. O material básico integra a essência da unidade curricular, oferecendo toda a fundamentação necessária para que o estudante se aproprie do conteúdo e desenvolva as competências previstas. Já o material complementar constitui em incremento ou aprofundamento do conteúdo trabalhado, indicado pelo docente que estiver responsável por ministrar a unidade curricular.

Os materiais básicos instrucionais são compostos por:

- a) Material contratado do fornecedor SAGAH, detalhado no texto que trata do "Desenvolvimento de materiais didáticos para EaD";
- b) Instruções para realização de atividade integradora e/ou projeto de extensão, elaborado por professor especialista no conteúdo da unidade curricular;
- c) Questões objetivas e discursivas elaboradas por professor especialista, que integram o banco de questões para compor as atividades avaliativas;
- d) Aulas ministradas por professor especialista que articula o conteúdo teórico com a prática, exemplifica, aprofunda e detalha o material da SAGAH.

O material complementar é composto por conteúdos criados ou selecionados pelos professores para auxiliar os estudantes na compreensão do material referencial. Trata-se de uma seleção de materiais de apoio, em diferentes formatos, reunindo sugestões de leituras complementares, *podcasts*, vídeos, *softwares*, ilustrações, entrevistas, indicações de *sites*,

sugestões de filmes e *softwares*. Seu principal objetivo é contextualizar o tema de estudo e estimular o aprofundamento no tema.

A produção e elaboração dos materiais instrucionais são feitas por uma equipe de profissionais qualificados. Para isso, a FAQI, celebrou contrato de Licenciamento de Conteúdo com a Sagah Educação S.A. para produção de material didático de acordo com os objetivos e competências definidas no perfil do egresso.

A produção do material didático é realizada por profissional especialista no conteúdo que compete à unidade curricular. Quando há uma nova unidade curricular a ser produzida ou quando a unidade curricular necessita de atualização ou adaptações, o coordenador de curso indica o profissional para realizar tal tarefa, podendo ser integrante do corpo docente da FAQI ou externo.

O profissional responsável pela produção do material didático tem o papel de:

- Indicar as unidades da SAGAH adequadas a cada unidade de aprendizagem da unidade curricular;
- Personalizar as unidades da SAGAH de acordo com a unidade curricular, selecionando os materiais a serem disponibilizados aos estudantes;
- Elaborar instruções para realização de atividade integradora ou projeto de extensão;
- Elaborar padrão de resposta esperado para as atividades discursivas a fim de balizar o trabalho do tutor;
- Elaborar questões objetivas e discursivas para compor o banco de questões da unidade curricular, contemplando todas as atividades avaliativas, bem como prova final, substituição e exame.

Após entrega do material produzido pelo profissional, o coordenador submete à revisão de outro profissional, também especialista no conteúdo. Na sequência, o material é submetido à apreciação da equipe multidisciplinar. Caso haja necessidade de ajustes ou adaptações, o coordenador solicita ao profissional responsável que proceda com as alterações, conforme indicado pela equipe multidisciplinar. Caso o material seja aprovado pela equipe multidisciplinar, o material é encaminhado ao Designer Instrucional para publicação no AVA *Moodle*.

Este fluxo garante a qualidade do material produzido, ampliando as possibilidades de ser facilmente compreendido e assimilado pelos estudantes.

3.7.7 Procedimentos de Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem On-Line

A avaliação tem função de acompanhamento e de mediação, que ocorre ao longo do processo de ensino-aprendizagem com o intuito de averiguar se os educandos estão atingindo os objetivos previstos. Portanto, a avaliação formativa consiste, em avaliar continuamente se o estudante supera gradativamente cada etapa da aprendizagem antes de prosseguir para uma etapa subsequente do processo, possibilitando fazer as devidas e necessárias intervenções na formação do educando.

Os procedimentos utilizados para acompanhar o processo de ensino e aprendizagem são especificados nos Planos de Ensino das unidades curriculares e apresentados pelo professor responsável no primeiro dia de aula. O Plano de Ensino é disponibilizado para consulta dos estudantes no Mural de boas-vindas do AVA/*Moodle* desde a data de início da unidade curricular.

As unidades curriculares são divididas em unidades de aprendizagem conforme os conteúdos abordados em cada semana. Cada unidade de aprendizagem inicia-se à meia noite de segunda-feira e finda às 23h59min de domingo. A unidade de aprendizagem é composta por: materiais para leitura, materiais práticos com exemplificação do conteúdo, duas aulas e atividade de verificação da aprendizagem. As atividades de verificação da aprendizagem são avaliativas e possuem peso na formação da nota final, conforme especificado no Plano de Ensino. O formato das atividades pode variar entre questionários objetivos, questões discursivas, estudos de caso, análise de situação prática, problematização, pesquisa, fóruns de discussão, entre outros.

Neste sentido, a cada semana – que corresponde a uma unidade de aprendizagem – o estudante dispõe de materiais para estudo e de uma atividade avaliativa para realizar até o final da unidade (domingo, às 23h59min). Após a conclusão da unidade de aprendizagem, o estudante recebe *feedback* da sua atividade avaliativa, tendo acesso ao gabarito e/ou correção do tutor ou professor. Caso persistam dúvidas sobre a atividade avaliativa, o estudante poderá esclarecê-las diretamente com o tutor responsável por meio dos plantões diários ao vivo.

Por meio desta sistemática, professores e tutores têm condições de acompanhar a apropriação do conteúdo por parte dos estudantes e oferecer todo o suporte pedagógico necessário para a recuperação do conteúdo e melhoria do desempenho. Aos estudantes que

obtiverem desempenho insatisfatório na atividade avaliativa, ou seja, score inferior a 60 pontos, é recomendado que frequente os encontros de monitoria para revisão e/ou reforço do conteúdo. Nestes casos, o estudante recebe mensagem privada do tutor, que indica datas, horários e link de acesso aos plantões de monitoria.

Além disso, o tutor da unidade curricular mantém contato constante com os estudantes no sentido de sinalizar os prazos para conclusão das atividades avaliativas, bem como convidá-los a participar dos plantões diários ao vivo para esclarecer as suas dúvidas e obter desempenho satisfatório nas atividades.

3.7.1.1 Critérios de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Os estudantes estão sujeitos às normas regimentais gerais da FAQI. Entretanto, é facultativo ao professor de cada unidade curricular estabelecer seus próprios instrumentos, acordado com o Coordenador de Curso, pautando-se no critério da maior diversidade possível em conformidade com os aspectos peculiares da unidade curricular, bem como em aspectos qualitativos e quantitativos.

As avaliações previstas para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem seguem as diretrizes da FAQI para os seus cursos de graduação a distância, tendo caráter formativo e somativo.

Em cada unidade curricular o aluno será submetido a diferentes atividades avaliativas, que são descritas a seguir.

As atividades formativas a distância (denominadas de N1 ou EAD Total) são realizadas no AVA *Moodle* e consistem em estudos de compreensão e formação, as quais visam identificar dificuldades na aprendizagem de cada discente e a propor estratégias de recuperação durante o processo formativo. As referidas atividades são previstas em periodicidade semanal, correspondente a cada unidade de aprendizagem, e possuem pesos identificados no Plano de Ensino que são somados para a formação da nota N1 do estudante (totalizando 100 pontos).

Já a avaliação diagnóstica presencial (N2 ou Total do Curso) são realizadas no polo do estudante, ao final da unidade curricular e contempla todo o conteúdo trabalhado, com a finalidade de avaliar o desenvolvimento das competências previstas para a unidade curricular. A referida avaliação possui peso de 100 pontos na formação do N2 do estudante.

A média final do estudante na unidade curricular é calculada pela fórmula:

$$MF = [N1 + (N2 \times 2)] / 3$$

Sendo:

N1 – o conjunto de atividades realizadas semanalmente no decorrer da unidade curricular, que juntas contabilizam 100 pontos.

N2 – a avaliação diagnóstica realizada presencialmente ao final da unidade curricular, que tem peso de 100 pontos.

Para obter aprovação na unidade curricular, o estudante deve obter média final igual ou superior a 60 pontos, ou seja, 60% de aproveitamento. Caso o estudante não obtenha a aprovação, tem direito a realizar uma segunda avaliação diagnóstica com o intuito de substituir a nota da primeira, conforme fórmula a seguir.

$$MF = [N1 + (Subx2)] / 3$$

Sendo:

Sub (Substituição) – a avaliação substitutiva da N2, de mesmo peso.

Os resultados das avaliações são formalizados numa escala de zero a 100. Não atingindo a média necessária para aprovação por meio de uma ou de outra das fórmulas apresentadas, o aluno é considerado *reprovado*. Mesmo assim, o aluno está apto a avançar para as próximas unidades curriculares de conhecimento, pois essas são independentes dentro do currículo.

As notas parcial e final de cada unidade curricular podem ser visualizadas pelo aluno no AVA Moodle e no portal do aluno, para a qual são transportadas via integração. Essas notas compõem os históricos acadêmicos individuais dos alunos. Cada aluno acessa aos seus resultados particulares, seja no *Moodle* ou no portal; na íntegra, as notas da turma somente podem ser acessadas pelo professor da Unidade Curricular, pelos tutores e pela equipe da secretaria acadêmica, que por questões de segurança podem rastrear as informações relacionadas aos registros e desempenhos acadêmicos. Essas informações passam por *backup* frequentes para sua correta salvaguarda.

É importante destacar o caráter formativo e diagnóstico das atividades e avaliações propostas. No decorrer da unidade curricular, o professor deverá identificar dificuldades de aprendizagem conforme os alunos constroem suas atividades formativas. Por meio da análise das mesmas pelos tutores e professores, poderão esses identificar entraves no processo de

aprendizagem e gerar estratégias de mediação individualizadas para a recuperação da aprendizagem do aluno.

Nesses casos, o professor pode oferecer atividades formativas de recuperação como, por exemplo, o encaminhamento à monitoria da unidade curricular e/ou aos plantões diários ao vivo com o tutor responsável.

Nos casos em que a média final for inferior à 60 (sessenta), porém igual ou superior a 56 (cinquenta e seis) pontos, é facultado ao professor titular da unidade curricular, juntamente com o tutor da mesma, analisar o histórico do aluno durante a unidade e deliberar sobre o arredondamento de sua média para aprovação ou não.

Outrossim, o professor pode encaminhar o aluno para atendimento no Núcleo de Apoio ao Discentes e Docentes (NADD), conforme o caso. Isso faz parte das diretrizes e políticas desse Núcleo.

3.6.8 PROCEDIMENTOS DE ORGANIZAÇÃO TEMPORAL DA DISCIPLINA *ON-LINE*

A oferta de Unidades Curriculares na modalidade a distância segue modularidade bimestral. As avaliações somativas são realizadas ao final de cada bimestre, relativas às Unidades Curriculares ministradas. A avaliação institucional é realizada em cada bimestre, colhendo a percepção dos estudantes relativa a todas as Unidades Curriculares.

3.7. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A Instituição acredita que a avaliação faz parte do processo ensino-aprendizagem e que por meio dela é possível inferir resultados de desempenho de estudantes e de professores. Os instrumentos de avaliação utilizados são baseados nos objetivos de aprendizagem propostos e sistematicamente validados pelas coordenações de curso.

Os métodos de ensino adotados institucionalmente exigem a prática de metodologias ativas acompanhadas por **avaliações formativas** que visam promover feedback permanente tanto aos estudantes quanto aos docentes, sobre os avanços relativos ao percurso de aprendizagem proposto no Plano de Ensino.

Além das avaliações formativas, importantes para a evolução das aulas, há também as **avaliações somativas** que são adotadas para fins de cálculo de nota e que configurarão no histórico escolar dos estudantes, bem como as **avaliações diagnósticas**, que avaliam o nível de aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes. Pode ocorrer no início de cada unidade de ensino e em períodos pontuais durante a formação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96, em seu art. 24, inciso V, indica que a avaliação deve ser: "uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período".

A instituição segue essa orientação desenvolvendo a avaliação de aprendizagem em duas etapas denominadas N1 e N2, conforme explicitado em seu Regimento Acadêmico.

3.7.1 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UNIDADES CURRICULARES A DISTÂNCIA.

O uso de tecnologias na educação já se tornou uma prática aceita, e até esperada, no contexto atual de transformação e inovação constante nas dimensões culturais, econômicas e tecnológicas. Esse uso agora estende-se aos algoritmos e aplicativos de inteligência artificial, aprendizado de máquinas e redes neurais nos diversos espaços que permeiam a educação.

A automação simplifica processos repetitivos e permite que o tempo dos docentes seja dedicado à personalização e desenvolvimento de soft skills nos estudantes. Não há, por ora, um futuro em que a IA substitua o docente. Ao mesmo tempo, o papel do docente não continua o mesmo, pois passa por uma transformação contínua em que sua experiência e expertise é melhor aproveitada e potencializada para guiar e mediar a experiência formativa do estudante.

Em busca do constante aprimoramento e inovação, a instituição já faz uso de correção automática de atividades avaliativas objetivas e, recentemente, passou a utilizar uma ferramenta baseada em inteligência artificial para correção de atividades avaliativas dissertativas nas Unidades Curriculares online. O uso da inteligência artificial na correção de atividades dissertativas busca facilitar a identificação de estudantes que estejam com dificuldades e/ou precisem de mais tempo de dedicação ou intervenção por parte do docente para um acompanhamento mais próximo; identificar lacunas de aprendizagem, seja de

conteúdo ou do estudante; e permitir que o tempo de docentes e tutores possa ser priorizado para ensino e aprendizagem e intervenções personalizadas, contribuindo para melhorar ainda mais a qualidade de ensino. A correção é realizada com base em critérios coerentes com literatura no contexto educacional e as práticas correntes no Brasil e no mundo.

Além disso, a ferramenta permite a correção com mais consistência, coerência e eficiência, uma vez que os mesmos parâmetros são aplicados em cada correção, com objetividade e imparcialidade. O algoritmo é treinado com base em expertise do docente e testes extensos e calibração periódica são realizados para garantir eficácia e acurácia. Vale ressaltar que a ferramenta não é utilizada em atividades avaliativas que envolvam questões de lógica e cálculos, nem nos relatórios de estágio, trabalhos de conclusão de cursos e Unidades Curriculares de projetos.

3.7.1.1 AVALIAÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES TEÓRICAS OU PRÁTICAS

A educação é concebida como um conjunto de experiências e vivências, as quais ocorrem de forma intencional para agregar conhecimento e formação ao educando. É necessário que se construa toda uma condição favorável para que o processo ensino-aprendizagem ocorra plenamente. A avaliação deve ser holística - analisando os diversos intervenientes no processo ensino-aprendizagem; deve levar em conta as diferentes perspectivas e interpretações dos diversos atores; devendo, também, contribuir para a análise da própria avaliação.

A avaliação tem função de acompanhamento e de mediação, que ocorre ao longo do processo de ensino-aprendizagem com o intuito de averiguar se os educandos estão atingindo os objetivos previstos. Portanto, a avaliação formativa consiste, em avaliar continuamente se o estudante supera gradativamente cada etapa da aprendizagem antes de prosseguir para uma etapa subsequente do processo, possibilitando fazer as devidas e necessárias intervenções na formação do educando.

Deve-se acompanhar o grau de evolução do aluno em termos das habilidades e competências desenvolvidas. As avaliações, em cada Unidade Curricular ou componente curricular, devem procurar dar ênfase aos aspectos citados, variando de intensidade de acordo com as peculiaridades próprias de cada Unidade Curricular ou componente.

A coordenação de curso acompanha esse processo e incentiva o professor para que utilize diversos instrumentos avaliadores, com o objetivo de diagnosticar se os alunos conseguiram construir e desenvolver as habilidades e competências pretendidas pela Unidade Curricular/componente, desejáveis para o exercício das atividades profissionais.

Os alunos estão sujeitos às normas regimentais gerais da Faculdade QI Brasil. Entretanto, é facultativo ao professor de cada Unidade Curricular estabelecer seus próprios instrumentos, acordado com o Coordenador de Curso, pautando-se no critério da maior diversidade possível em conformidade com os aspectos peculiares da UC, bem como em suas avaliações devem considerar aspectos qualitativos e quantitativos.

A regulamentação do critério de avaliação a ser aplicada na Faculdade QI Brasil consta de seu Regimento Interno.

As avaliações previstas para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem seguem as diretrizes da FAQI para os seus cursos de graduação a distância, tendo caráter formativo e somativo.

Em cada unidade curricular o aluno será submetido a diferentes atividades avaliativas, a saber:

As atividades formativas a distância (N1 ou \sum EADTotal) realizadas no ambiente Moodle, uma por semana consistem em estudos de compreensão e formação, as quais visam a identificar dificuldades na aprendizagem de cada discente e a propor estratégias de recuperação durante o processo formativo. Elas são computadas como atividades de somatórias do AVA.

A avaliação somativa presencial (N2 ou Total do Curso) realizadas no polo de apoio presencial, ao final da Unidade Curricular contempla todo o conteúdo trabalhado, com finalidade de avaliar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para a Unidade Curricular.

No que tange às avaliações finais das unidades curriculares todas são presenciais, importante ressaltar que, a FAQI, em atenção ao disposto no artigo 8º, 1º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, dispõe de ferramentas para aplicação de provas *on-line* e busca continuamente melhorias no processo de segurança e controle, cujo objetivo é obter a autorização para a oferta de cursos 100% (cem por cento) na modalidade a distância.

A avaliação da aprendizagem é realizada no decorrer de cada unidade curricular, verificando-se a construção da aprendizagem em consonância com as competências e

habilidades estabelecidas para cada unidade. Na FAQI, as avaliações são divididas em notas, conforme segue:

Nota 1 (N1) é o conjunto de atividades realizadas semanalmente no decorrer da Unidade Curricular, que juntas contabilizam 100 pontos.

Nota 2 (N2) é a avaliação final ao final da Unidade Curricular, que tem peso de 100 pontos.

Substituição é a avaliação substitutiva da N2, de mesmo peso. O aluno que não obtiver a média mínima para aprovação (seis), pode realizar a substituição.

Para ser considerado *aprovado*, o aluno deve obter média igual ou maior a seis.

Essa média é calculada a partir de uma das seguintes fórmulas:

$$MF = (N1 + (N2 \times 2)) / 3 \quad \text{ou} \quad MF = (N1 + (\text{Sub} \times 2)) / 3$$

Os resultados das avaliações são formalizados numa escala de zero a 10, considerando uma casa decimal. Não atingindo a média necessária para aprovação por meio de uma ou de outra das fórmulas apresentadas, o aluno é considerado *reprovado*. Mesmo assim, o aluno está apto a avançar para as próximas Unidades Curriculares do ciclo de conhecimento, pois essas são independentes dentro desse ciclo. Para avançar de ciclo, no entanto, ele precisará cursar novamente a Unidade Curricular no qual obteve reprovação, sob as mesmas condições de aprovação regulamentadas.

As notas parcial e final de cada Unidade Curricular podem ser visualizadas pelo aluno no ambiente Moodle e no portal do aluno, para a qual são transportadas via integração. Essas notas compõem os históricos acadêmicos individuais dos alunos. Cada aluno acessa aos seus resultados particulares, seja no Moodle ou no portal; na íntegra, as notas da turma somente podem ser acessadas pelo professor da Unidade Curricular, pelos tutores e pela equipe da secretaria acadêmica, que por questões de segurança pode rastrear as informações relacionadas aos registros e desempenhos acadêmicos. Essas informações passam por *backup* frequentes para sua correta salvaguarda.

É importante destacar o caráter formativo e somativo das atividades e avaliações propostas. No decorrer da unidade curricular, o professor deverá identificar dificuldades de aprendizagem conforme os alunos constroem suas atividades formativas. Por meio da análise das mesmas pelos tutores e professores, poderão esses identificar entraves no processo de

aprendizagem e gerar estratégias de mediação individualizadas para a recuperação da aprendizagem do aluno.

Nesses casos, o professor pode oferecer atividades formativas de recuperação. Em sendo a média final inferior à média para aprovação (seis), porém igual ou superior a 5,6, é facultado ao professor titular da unidade curricular, juntamente com o tutor da mesma, analisar o histórico do aluno durante a unidade e deliberar sobre o arredondamento de sua média para aprovação ou não.

Outrossim, o professor pode encaminhar o aluno para atendimento no Núcleo de Apoio ao Discentes e Docentes (NADD), conforme o caso. Isso faz parte das diretrizes e políticas desse Núcleo.

3.8. AUTOAVALIAÇÃO

A FAQI, em atendimento às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e às Orientações da Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES), mantém desde 2005, uma **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** que atua junto a todos os setores da Instituição promovendo medidas de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas. Esse processo, como sinalizado, é conduzido pela CPA, cuja rotina é definida em regulamento próprio disponível para consulta.

A experiência adquirida no processo de autoavaliação possibilita aos gestores, coordenadores de cursos, corpo discente, docente e técnico-administrativo, terem acesso a um balanço crítico de caráter analítico e interpretativo sobre a Instituição. Esse balanço crítico contém sugestões de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, expressando os desafios, perspectivas e aferições das ações que ocorrem na Instituição.

Possuir um sistema de autoavaliação permanente na instituição, com vistas à melhoria de todas as ações da instituição contribui efetivamente com a sua gestão em todos os níveis da estrutura, possibilitando refletir sobre objetivos e metas, modos de atuação e de decisão, além de promover mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas, com foco na excelência da qualidade, missão e valores da instituição.

O processo de autoavaliação do curso insere-se nesse contexto por meio da avaliação continuada do corpo docente, coordenação, instalações, atendimento e recursos pedagógicos

e é realizada pelos estudantes e professores. Este processo é conduzido a partir de diferentes instrumentos que são utilizados na autoavaliação do curso, os quais permitem avaliar quantitativa e qualitativamente, diferentes aspectos presentes nas suas atividades. Como informado, a autoavaliação não se limita à avaliação das práticas docentes e do processo pedagógico. Podemos observar no processo a verificação da percepção dos diversos segmentos da comunidade acadêmica sobre os espaços específicos do curso, laboratórios de informática, biblioteca e áreas gerais disponíveis na instituição.

Além do sistema de autoavaliação, conduzido pela CPA, há outros fóruns que promovem a reflexão e autoavaliação do curso. O Colegiado de Curso também constitui um órgão que promove a autoavaliação, a partir de suas percepções e dos resultados da autoavaliação encaminhados pela CPA. Há ainda o Núcleo Docente Estruturante (NDE) que consiste em órgão técnico-consultivo que participa ativamente da implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e se reúne ordinariamente duas vezes por ano e sempre que convocado extraordinariamente. Ainda, há reuniões com os representantes discentes, que contribuem com a perspectiva dos estudantes no processo reflexivo e avaliativo do curso. Nessas reuniões, os estudantes são estimulados para que contribuam, por meio do representante discente, do Colegiado do Curso, órgão que paralelamente ao NDE é responsável pelo acompanhamento e a avaliação do PPC de uma maneira muito próxima e com poder deliberativo.

Neste sentido, garante-se a participação dos estudantes no acompanhamento e avaliação do PPC à medida em que os discentes são informados sobre os resultados das pesquisas semestrais, onde responderam ao questionário de autoavaliação institucional. A partir desses resultados, participam de reuniões de representantes com o coordenador, além de serem representados por um par no Colegiado do Curso. Esse processo permite que sejam trabalhadas as oportunidades de melhoria no curso, além de disponibilizar seus resultados no portal institucional para toda a comunidade acadêmica.

As iniciativas descritas compõem recursos de avaliação interna. Contudo, destaque deve ser feito para a avaliação externa, e seus diferentes prismas de análise: (i) Avaliação do curso por comissões de verificação *in loco* designadas pelo INEP/MEC; (ii) Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE) que avalia o desempenho dos estudantes considerando as habilidades e competências exigidas; (iii) Conceito Preliminar do Curso (CPC) que é gerado a partir da nota do ENADE combinado com outros insumos, como o delta de

conhecimento agregado ao estudante (IDD), corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica.

Avaliações interna e externa permitem um diagnóstico periódico a ser analisado em reuniões de professores; representantes discentes, professores e coordenação de curso; acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e coordenação de curso. Logo, na qualidade de processo permanente, a avaliação é utilizada como um instrumento para identificar problemas, para corrigir erros e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição.

3.8.1 Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

No processo de gestão do curso, ações são tomadas, tanto em função da avaliação interna como da avaliação externa.

Em termos de avaliação interna, os quesitos avaliados com conceitos não satisfatórios dos docentes e relativos a diferentes departamentos e serviços, ensejam a apresentação de Planos de Ação (PA), que são encaminhados a cada gestor, coordenador, direção geral e CPA, e acompanhados durante o período letivo, visando uma melhoria mensurável no Curso e uma consequente melhoria da performance na próxima avaliação. Estes PA auxiliam os gestores administrativos e acadêmicos a preservarem e aprimorarem a qualidade de ensino da instituição. Os resultados do questionário de autoavaliação institucional, também servem de referência avaliativa ao coordenador, consistindo em um importante instrumento de gestão acadêmica.

Em termos de avaliação externa, a instituição também se vale do relatório das comissões de avaliação *in loco*, dos resultados do ENADE e do CPC como insumos relevantes para seus atos de reflexão e avaliação do curso a partir de recursos comparativos nos âmbitos local, regional e nacional. O coordenador de curso discute com o NDE e Colegiado os relatórios das comissões de verificação *in loco* e apresentam *feedback* formal à Qualidade Acadêmica a partir de PA específico. Todos os relatórios estão disponíveis para consulta. No que compete à prova do ENADE esta é avaliada nos mesmos fóruns e é feita uma checagem das competências abordadas nas unidades curriculares correspondentes.

Importante destacar que a Instituição entende a importância do ENADE e conta com programas de conscientização e incentivo à participação dos estudantes em todos os cursos

que participam dos ciclos, com vistas a reforçar a cultura avaliativa, e oferece cursos instrumentais e simulados no intuito de melhor prepará-los para a data do exame.

3.9 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

A instituição conta com biblioteca física, onde seu acervo funciona de maneira complementar, esse acervo encontra-se tombado e informatizado, sendo a consulta livre pelo estudante e comunidade. Paralelamente, a instituição privilegia o acervo virtual, que atende a 100% das necessidades do curso, cujo contrato garante acesso ininterrupto e simultâneo por todos os seus usuários.

A bibliografia básica e a bibliografia complementar, estão todas disponíveis na Biblioteca Virtual, são adequadas às unidades curriculares, e atualizadas, excetuando-se dessa regra a indicação de obras clássicas, porventura indicadas.

Sendo a indicação bibliográfica nos Planos de Ensino totalmente virtual, e estando garantido o acesso simultâneo para consulta pelo estudante, a compatibilidade entre as vagas autorizadas, incluindo cursos que compartilhem a mesma bibliografia, e a quantidade de exemplares por título não se faz necessária. Ainda assim, o NDE emite relatório de compatibilidade entre indicações bibliográficas, vagas autorizadas no curso e outros que indiquem os mesmos títulos, e o volume de títulos.

No caso de indicações de bibliografias básicas e/ou complementares físicas, por não haver acervo virtual correspondente, quando for necessário, o NDE do curso referenda e assina relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da disciplina, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título.

O acesso dos estudantes aos títulos virtuais ocorre por meio da Internet, seja no interior da Biblioteca, dos laboratórios ou de seus próprios aparelhos eletrônicos em qualquer área da Faculdade e/ou dos polos de apoio presencial, a partir de Wi-Fi ou de qualquer lugar onde esteja o estudante com acesso à internet.

As Bibliotecas dispõem de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, para atender estudantes com deficiências ou necessidades especiais. O descritivo desses equipamentos e suas funcionalidades estão descritos em documento específico disponível para consulta.

O acervo inclui assinaturas de periódicos virtuais especializados, disponibilizados no portal Innova.

3.10.1 Ementas das Unidades Curriculares do Curso

As ementas das unidades curriculares do curso são validadas pelo NDE, que faz a análise referente a Legislação, DCN, CNCST, mercado de trabalho e comunidade. No Quadro 7, apresentam-se as unidades curriculares obrigatórias do curso de tecnologia em MARKETING DIGITAL com as suas respectivas ementas.

Quadro 7: Ementas das unidades curriculares obrigatórias do curso

UNIDADES CURRICULARES	EMENTAS
Competências Digitais para EAD	Os processos de ensino e aprendizagem a Distância mediados pelas tecnologias de comunicação e informação - TDICs. Os conceitos, metodologia, pedagogia da Educação a Distância (EaD). A evolução histórica do ensino a Distância. O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA) Moodle. Administrando o tempo para os estudos a Distância. Conceitos de ética aplicados a responsabilidade do estudante.
Empreendedorismo Criativo	Conceito de empreendedorismo e sua evolução histórica. Características do empreendedor. Empreendedorismo e Intraempreendedorismo. A criatividade nos negócios Desenvolvimento de novos negócios. Estrutura do Plano de Negócio. Modelo Canvas. Planejamento do Composto de Marketing: produto, preço, distribuição e comunicação. Plano financeiro: projeção de receitas e despesas. Responsabilidade social e ética nos negócios.
Comunicação Digital	Jornada de compra online. Comunicação no meio digital. Novas Tecnologias da Comunicação. Mecanismos de busca online (busca orgânica e busca paga). Análise de tráfego (SEO). WebAnalytics. Estratégias de distribuição Omnichannel. Ferramentas de gestão de informações. Questões éticas da comunicação digital.
Contabilidade Gerencial	Demonstrações Contábeis: balanço patrimonial e demonstrativo do resultado do exercício. Índices de rentabilidade, atividade, endividamento e lucratividade. O valor do dinheiro no tempo. Fluxo de Caixa. Análise da viabilidade de projetos de investimentos.
Gestão de Vendas e Negociação	Fundamentos da comunicação. Jornada de compra do consumidor. Venda Pessoal. Processo de venda: prospecção, pré-abordagem, apresentação e demonstração de mercadorias, superação das

	objeções, fechamento e pós-venda. Abordagens pré e pós-venda. Processo de negociação. Questões emocionais da negociação. Ética na negociação e vendas.
Desenvolvimento Humano e Organizacional	Processos de gestão e desenvolvimento de pessoas nas organizações. Motivação. Comunicação. Liderança. Poder. Grupos e Equipes. Cultura e Clima Organizacional. Conceitos e atividades relacionadas a ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental de acordo com as atividades propostas na UC
Cultura Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade	Tratar de temas que envolvam Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade, esses temas são importantes para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.
Comportamento do Consumidor	Estudo do consumidor: necessidades, desejos, valor e satisfação. Processo de decisão de compra do consumidor: reconhecimento da necessidade, busca de informações, avaliação das alternativas, decisão, compra e consumo. Fatores influenciadores na decisão de compra: culturais, sociais, pessoais e psicológicos. Tendências de comportamento do consumidor moderno. O consumidor no meio digital. Características étnico-raciais no consumo. Consumo verde.
Fundamentos de Gestão	Evolução histórica da gestão empresarial. Teorias administrativas: clássica, neoclássica, burocrática, comportamental, estruturalista, ambiental. Evolução do pensamento econômico. Socialismo, Keynesianismo. Sistemas econômicos. Micro e macroeconomia. Gestão sustentável.
Gestão de Projetos	Elaboração, avaliação e controle de projetos. Estudo das áreas características da gestão de projetos conforme o PMI - Project Management Institute. Capacidade empreendedora dos partícipes dos projetos. Maximização da aplicação dos recursos, a ética e a sustentabilidade dos projetos. Capacidade de gestão de processos e de tomada de decisão com foco no alinhamento estratégico organizacional. Capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional.
Gestão de Conteúdo Digital	Estratégias de Inbound Marketing. Planejamento, projeto e desenvolvimento de publicações digitais. Engajamento. Métricas de performance de conteúdo digital. Estratégias de utilização de canais digitais para distribuição de conteúdo. Websites. Ética e sustentabilidade no meio digital.
Gestão de E-commerce	Comércio Eletrônico. Tecnologias de informação gerencial. Ética, privacidade e segurança da informação. Sistemas de Apoio à Decisão. Modelos de negócio aplicado ao comércio eletrônico. Comportamento do Consumidor no meio digital. Website. <i>Inbound Marketing</i> . <i>SEO (Search Engine Optimization)</i> . <i>Web analytics</i> . Anúncios no meio digital.
Gestão de Redes Sociais	Surgimento das redes sociais. O boom das redes sociais no Brasil e no mundo. O uso estratégico das redes sociais para

	<p>pessoas, produtos, marcas e instituições. Análise dos pontos fortes e fracos das redes sociais mais famosas do momento. O impacto das redes sociais no ambiente empresarial. A cultura do relacionamento. Ferramentas de Relacionamento. O gerenciamento do relacionamento com clientes utilizando as redes sociais. Interatividade na era digital. Diversidade e inclusão nas redes sociais.</p>
Gestão Estratégica de Marketing	<p>Fundamentos de Gestão de Marketing. Composto de Marketing. Segmentação, mercado-alvo e posicionamento de mercado. Estratégias competitivas. Posições competitivas. Análise da concorrência. Estratégias de relacionamento com clientes e com o mercado. CRM. Marketing verde.</p>
Planejamento Estratégico	<p>Evolução do Pensamento Estratégico. Tipos, características, etapas e aplicação do Planejamento Estratégico. Análise administrativa e diagnóstico empresarial. Análise de Ambiente (Matriz SWOT, Ansoff, GUT). Estratégias Empresariais. Norteadores Estratégicos. Objetivos, Metas e Indicadores de Desempenho. Plano de Ação. Implementação da Estratégia através do BSC (<i>Balanced Scorecard</i>). Mapa Estratégico. Valor Compartilhado e Gestão sustentável. A importância do Planejamento Estratégico na Inovação empresarial. Aspectos tecnológicos e de responsabilidade socioambiental.</p>
Extensão A	<p>A Extensão deve ser fio condutor entre ensino e pesquisa, além de ter a potência de propiciar uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação é considerada como oportunidade de aprendizado para os docentes e discentes, que devem levar de volta à universidade o saber aprendido e estabelecer uma reflexão teórica, para que se produza um novo conhecimento, baseado no confronto entre teoria e prática. Esse processo, que possibilita a troca de saberes acadêmico e popular, permite, além do confronto da teoria com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação da comunidade no processo de construção e atuação do Ensino Superior. Dentro dessa proposta, a Extensão A trata do tema Direitos Humanos e Diversidade.</p>
Extensão B	<p>A Extensão deve ser fio condutor entre ensino e pesquisa, além de ter a potência de propiciar uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação é considerada como oportunidade de aprendizado para os docentes e discentes, que devem levar de volta à universidade o saber aprendido e estabelecer uma reflexão teórica, para que se produza um novo conhecimento, baseado no confronto entre teoria e prática. Esse processo, que possibilita a troca de saberes acadêmico e popular, permite, além do confronto da teoria com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação da comunidade no processo de construção e atuação do Ensino Superior. Dentro dessa proposta, a Extensão B trata do tema História e Cultura Afro e Indígena.</p>

Extensão C	A Extensão deve ser fio condutor entre ensino e pesquisa, além de ter a potência de propiciar uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação é considerada como oportunidade de aprendizado para os docentes e discentes, que devem levar de volta à universidade o saber aprendido e estabelecer uma reflexão teórica, para que se produza um novo conhecimento, baseado no confronto entre teoria e prática. Esse processo, que possibilita a troca de saberes acadêmico e popular, permite, além do confronto da teoria com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação da comunidade no processo de construção e atuação do Ensino Superior. Dentro dessa proposta, a Extensão C trata do tema Educação, Gestão e Empreendedorismo.
Extensão D	A Extensão deve ser fio condutor entre ensino e pesquisa, além de ter a potência de propiciar uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação é considerada como oportunidade de aprendizado para os docentes e discentes, que devem levar de volta à universidade o saber aprendido e estabelecer uma reflexão teórica, para que se produza um novo conhecimento, baseado no confronto entre teoria e prática. Esse processo, que possibilita a troca de saberes acadêmico e popular, permite, além do confronto da teoria com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação da comunidade no processo de construção e atuação do Ensino Superior. Dentro dessa proposta, a Extensão D trata do tema Responsabilidade Socioambiental.

Fonte: elaborado pela IES

No Quadro 8, apresentam-se as unidades curriculares eletivas do curso de tecnologia em MARKETING DIGITAL com as suas respectivas ementas.

Quadro 8: Ementas das unidades curriculares eletivas do curso

UNIDADES CURRICULARES	EMENTAS
Libras	Estuda as noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), instrumentalizando o estudante para uma comunicação funcional com pessoas surdas e contribuindo para a inclusão educacional dos estudantes surdos.
Educação Corporativa	
Direito Aplicado à Gestão	Direito nas organizações. Direito Empresarial. Direito Administrativo. Direito do Trabalho. Direito Tributário. Ética profissional. Direito do indígena e a cultura afro-brasileira
Contabilidade de Custos	Iniciação e princípios contábeis aplicados na metodologia de apropriação e apuração de custos. Centros de custo e critérios de

	<p>rateio, custo padrão, custos diretos e indiretos. Estrutura e modelagem dos sistemas de produção e a devida apropriação de custo. Métodos de custeio por absorção, direto e ABC. Estratégias de tomada de decisão por meio de gestão de custos. Ponto de equilíbrio, margem de segurança e grau de alavancagem operacional. Modelagem para precificação de produtos e serviços.</p>
Gestão de Tecnologia da Informação	<p>Sistemas de informação: conceitos e gerenciamento. Organizações, sistemas e visão sistêmica. Processos e informação. Ética, privacidade e segurança da informação. Política de segurança da informação. Sistemas de Informação organizacionais. Comércio eletrônico. Aplicações de Tecnologia da Informação. Estruturação de negócios. Visão empreendedora. Planejamento estratégico para as empresas com sua missão, visão, valores e propósitos. Metodologias aplicadas para a resolução de problemas. Metodologia para o desenvolvimento de modelos de negócios possibilitando a formação de startups.</p>
Gestão de Transportes	<p>Sistemas de transporte de carga: planejamento, operação e modelos de distribuição. Diferenças entre Multimodalidade, intermodalidade e terminais de carga. Roteirização e controle de frotas. Os modais de Transporte. Transporte intermodal. Preparação da carga. Os custos logísticos do transporte. Medidas de desempenho em transporte. Objetivos de um sistema de transporte.</p>

Fonte: elaborado pela IES

3.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso de tecnologia em MARKETING DIGITAL dispõe de 100 horas de atividades complementares em sua matriz curricular. As atividades complementares consistem em componente curricular obrigatório, sendo indispensável para a integralização do curso e a consequente colação de grau. A inclusão de atividades complementares na matriz curricular tem por objetivo enriquecer a formação do estudante, possibilitando a ampliação das competências, integrando-as àquelas desenvolvidas fora do ambiente acadêmico.

Portanto, as atividades complementares visam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, fortalecer a articulação da teoria com a prática, intensificar a transdisciplinaridade do curso, favorecer o relacionamento entre grupos e com a comunidade, incentivar a autonomia profissional e intelectual do estudante, estimular a busca por outros conhecimentos na construção da dimensão profissional, incentivar a participação em eventos

acadêmicos e culturais. Além disso, as atividades complementares contribuem para a flexibilidade curricular, uma vez que o estudante pode compô-las conforme o seu interesse dentro das dimensões estabelecidas.

A integralização da carga horária das atividades complementares ocorre por meio da combinação de atividades relacionadas a quatro grupos descritos a seguir.

Atividades de Ensino: realização de cursos que contribuem para a formação profissional, incluindo cursos de idiomas, de informática e relacionados à área de atuação profissional; participação em eventos científicos e acadêmicos como palestras, jornadas, seminários e bancas de defesa; bem como a participação em conselhos e/ou órgãos de colegiado.

Atividades de Pesquisa: engajamento em atividades de pesquisa que resultem em publicações de artigos, livros, capítulos ou apresentação de trabalhos em eventos científicos/acadêmicos; além de participação em projetos de iniciação científica.

Atividades de Extensão: envolvimento em atividades de extensão como projetos da instituição, monitoria acadêmica, estágio não obrigatório, visitas técnicas, intercâmbio institucional, organização de eventos acadêmicos ou participação em eventos como palestrante.

Atividades Culturais, Artísticas, Esportivas e Ações Sociais: participação em atividades como grupos de teatro, grupos de dança, corais, eventos esportivos, trabalho voluntário em ações sociais ou comunitárias, criação de eventos artísticos como escultura, cinema e música.

Os processos de aproveitamento, validação e registro de atividades complementares, bem como as atribuições dos discentes e coordenador de curso, estão previstos no Manual de Atividades Complementares da FAQI, disponível para consulta.

3.11 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente se dá por meio de um conjunto de práticas direcionadas a acolher os estudantes desde o seu ingresso na instituição até o seu acompanhamento durante a formação e conclusão do curso. Para isso, diversos agentes estão envolvidos no apoio ao discente, como:

- Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD);

- Tutoria de Integração;
- Coordenador de Curso;
- Secretaria Acadêmica;
- Corpo Docente;
- Corpo Tutorial.

A seguir, são descritas as principais práticas adotadas para apoio ao discente.

a) Acolhimento ao discente

O processo de acolhimento ao discente está descrito na Política de Acolhimento ao estudante Ingressante. A partir da inscrição do discente na FAQI, ele recebe contato para que seja realizada a confirmação dos dados e desejar-lhes as boas-vindas, informando quais serão os próximos passos e quais são os canais de atendimento, caso necessário contato. Na semana que antecede o início da primeira unidade curricular do discente, ele recebe um e-mail institucional, lembrando-o do dia, local e horário em que será realizada a aula inaugural, juntamente com o manual do estudante, manual de acesso ao portal do estudante e Moodle. Para os ingressantes que não confirmarem comparecimento, o sistema acadêmico abre um chamado para que o polo entre em contato com o estudante. A ligação de boas-vindas é realizada pela secretaria acadêmica e tem como objetivo recepcionar os ingressantes e informá-los sobre a aula inaugural.

b) Aula Inaugural

A aula inaugural dos calouros da FAQI é realizada presencialmente no polo onde o discente está matriculado. Nesta ocasião, o estudante é recepcionado por um representante acadêmico (docente ou tutor do curso) e pelo gestor do polo. A aula inaugural é transmitida ao vivo para todos os polos e tem por objetivo apresentar a instituição e a metodologia de trabalho da FAQI. Portanto, na aula inaugural, são apresentados corpo diretivo, corpo docente, corpo de tutores, coordenação de curso, coordenações de departamentos (NADD, CPA, NIT e Biblioteca); a estrutura organizacional da FAQI e seus norteadores estratégicos; metodologia da EAD na FAQI; estrutura das unidades de aprendizagem, sistema de avaliação e funcionamento da tutoria online; material digital e espaço de estudo na EAD; canais de atendimento, ouvidoria e secretaria online.

Os discentes têm oportunidade de participar e esclarecer dúvidas, à medida em que adquirem informações sobre o funcionamento da IES, serviços prestados pelas coordenações de cursos, secretaria e outros departamentos. O foco da aula inaugural é o desenvolvimento do sentimento de pertencimento nos discentes, necessário para a inserção dos discentes no contexto da FAQI. Os discentes que por algum motivo não puderem participar neste primeiro encontro é recuperado o encontro em um dia após, via Meet (videoconferência).

c) Cursos de Nivelamento extracurriculares

Ainda no que compete ao acolhimento e focado na questão de permanência do estudante, a instituição oferece cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Informática cujo propósito é revisar conteúdos e resgatar competências de ensino médio, permitindo ao estudante retomar conhecimentos chave para a sua evolução e desenvolvimento acadêmico.

d) Acompanhamento pelos primeiros 90 dias

A FAQI dispõe de tutoria de integração com o intuito de prestar todo o suporte acadêmico, pedagógico e tecnológico aos estudantes ingressantes. Para isso, um tutor é destinado a acompanhar os estudantes por 90 dias a contar do seu ingresso. Esse tutor interage ativamente com os estudantes durante a primeira unidade curricular – Competências Digitais para EAD – e, na sequência, permanece acompanhando os estudantes para verificar a sua participação, engajamento e desempenho nas unidades curriculares subsequentes. O atendimento do tutor ocorre de forma online por meio de plantões diários via Google Meet ou de forma presencial nos polos de Gravataí e da Salgado Filho.

e) Canal aberto com o Coordenador

Os estudantes possuem canal aberto com o coordenador de curso durante toda a sua formação, podendo agendar horários para conversar sobre questões acadêmicas e esclarecer dúvidas sobre o curso. Para isso, o coordenador dispõe de horários semanais destinados ao atendimento aos discentes. Estes podem agendar diretamente via Portal do Aluno por meio de QR code no qual tem acesso a agenda do coordenador e aos horários disponíveis. Por meio desta prática, os estudantes realizam o agendamento de forma autônoma e o coordenador recebe uma notificação por e-mail informando que o horário foi agendado.

f) Monitorias

A FAQI oferece atividade de monitoria, regulamentada por meio de regulamento próprio. As monitorias têm por objetivo oportunizar a prática da experiência docente aos estudantes que já concluíram determinada unidade curricular e têm interesse em auxiliar seus colegas na assimilação dos conteúdos trabalhados. Aos estudantes que estão cursando a unidade curricular, a monitoria tem por objetivo oferecer suporte pedagógico e um espaço para o esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo de forma personalizada, focada nas dificuldades específicas de cada estudante. Cada unidade curricular possui os dias e horários previamente definidos para a monitoria, conforme disponibilidade do monitor. Os encontros de monitoria se dão de forma online ao vivo por meio do Google Meet, cujo link é disponibilizado no AVA *Moodle* da unidade curricular. O encaminhamento para a monitoria pode ocorrer motivado pelo próprio estudante ou por recomendação do professor ou por recomendação do tutor.

g) Apoio Psicopedagógico

Com vistas a garantir a acessibilidade metodológica e instrumental dos estudantes, a FAQI conta com o NADD (Núcleo de Apoio Docente e Discente), responsável pelo atendimento ao corpo discente com o objetivo de apoiar os estudantes para que não haja barreiras ao seu desenvolvimento educacional ou processo de aprendizagem. O atendimento do NADD pode surgir da solicitação espontânea do(a) docente a partir da identificação da necessidade de atendimento, do(a) discente e/ou da coordenação de curso. Por se tratar de um núcleo de apoio pedagógico e psicopedagógico aos docentes e discentes suas ações estão de acordo com a legislação vigente, planos, políticas e projetos institucionais. As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na educação superior, as quais oportunizam o desenvolvimento dos projetos do setor e, também, da instituição. O NADD é coordenado por profissional especializado que possui conhecimentos específicos sobre as dificuldades de aprendizagem. Por essa razão, orienta os discentes na compreensão e organização de seus estudos, auxiliando-os nos aspectos pedagógicos, sociais e emocionais, inclusive nas suas atividades profissionais, enquanto discentes e acadêmicos da FAQI considerando o docente corresponsável pelo processo de ensino e aprendizagem. As solicitações para atendimento do NADD também podem ser realizadas diretamente via Portal

do Aluno por meio de QR code no qual o estudante tem acesso a agenda do NADD e aos horários disponíveis.

h) Representantes discentes

Na FAQI, os discentes têm sua entidade representativa denominada Representantes Discentes, para o fortalecimento da democracia interna e da participação estudantil na vida acadêmica. A FAQI incentiva a organização estudantil, por ser este um dos mais importantes atores do seu corpo social e, em consequência, com a pedagogia da emancipação, que contribui com o aperfeiçoamento crítico, tem a instituição o objetivo de estimular os seus discentes a se organizarem e constituírem uma representação estudantil forte, porquanto reconhece a enorme contribuição que representa a sua participação nos processos e procedimentos da instituição. Para isso, é lançado edital para eleição dos representantes discentes anualmente, por meio do qual são inscritas as chapas e eleita uma chapa pelos próprios estudantes. Os discentes eleitos assinam o termo de posse e ficam cientes de suas responsabilidades. Sua participação deve ser ativa nas deliberações da instituição através do Colegiado de Curso, bem como do Conselho de Representantes, onde são discutidas e tomadas todas as decisões de interesse acadêmico em articulação com a Coordenação do Curso e com a Direção da FAQI.

i) Acompanhamento de estágios supervisionados não obrigatórios

O estágio extracurricular supervisionado não obrigatório é um ato escolar desenvolvido em uma instituição, indústria, comércio ou serviços que visa à preparação para o trabalho produtivo de acadêmicos que estejam frequentando o ensino superior na FAQI. Realizado de livre escolha do estudante, o estágio visa à articulação da teoria com a prática, ou seja, estabelecer o diálogo entre o mundo acadêmico e o profissional, permitindo ao estagiário refletir, sistematizar e testar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, bem como aprofundar conhecimentos e habilidades em áreas de interesse do acadêmico.

j) Incentivo e apoio à empregabilidade

A FAQI comprometida com sua Missão, criou a Central de Vagas, um projeto com foco em empregabilidade e sustentabilidade financeira que tem como pauta oportunizar o ingresso dos nossos estudantes no mercado de trabalho. Para isso, a IES criou uma plataforma

onde empresas parceiras cadastram suas vagas e buscam candidatos, ao mesmo tempo que os estudantes se cadastram e buscam vagas, então a estratégia é criar este espaço de encontro entre Empresas e candidatos. A plataforma é exclusiva para os estudantes da FAQI e com estas oportunidades o estudante além de colocar em prática seu aprendizado, também consegue sustentabilidade financeira para garantir seu vínculo com a instituição de ensino. Este projeto foi promovido pela FAQI com ajuda da equipe pedagógica e comercial e de empresas parceiras e agentes de integração. O serviço é prestado de forma gratuita. Para dar mais força e consistência ao projeto, realizam-se eventos abertos ao público, denominado Feirão de Vagas e Empregos, onde chamam-se os parceiros que oferecem vagas e outros que oferecem palestras sobre empregabilidade e oficinas sobre construção de currículos.

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Nessa seção são apresentadas as informações relacionadas ao corpo docente e tutorial do Curso Superior de Tecnologia em MARKETING DIGITAL da FAQI.

4.1 COORDENADOR DO CURSO

A coordenação do curso de MARKETING DIGITAL está sob a responsabilidade do professor Carlos Júlio Santos de Lemos, que é graduado em Processamento de Dados, especialista em Gerência de Telecomunicações e Tecnologias e Pedagogia e mestre em Economia. Com experiência profissional e acadêmica, o coordenador já atuou em empresas privadas e instituições financeiras, participando de projetos internacionais nas áreas de segurança, telecomunicações e administração de tecnologia da informação, tendo acompanhado inclusive auditorias do Banco Central. Foi assessor das gestões para assuntos de tecnologia e projetos, trabalhando como consultor de grande rede de varejo do sul do país.

O coordenador do curso possui dezoito anos de experiência docente, sendo dez anos de experiência no ensino superior. Especificamente no curso de Gestão Financeira, o coordenador atua nas unidades curriculares de Mercado e Sistema Financeiro, Gestão de Transportes, Matemática Financeira e Estatística, Planejamento Estratégico, Análise econômico-financeira e extensões.

O coordenador exerce a liderança junto ao corpo docente e tutorial do curso, bem como junto aos seus estudantes, com destaque ao representante discente. Neste sentido, o Prof. Carlos acompanha a qualidade do trabalho dos tutores que apoiam as unidades curriculares a distância, e participa da equipe multidisciplinar ao selecionar docentes para elaboração e validação do material didático das unidades curriculares EAD.

A coordenação do curso se reúne formalmente em cada semestre, com o Colegiado de Curso, uma vez a cada dois meses com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), e uma vez por semestre com os representantes de curso. Os encontros são documentados e as atas das reuniões estão disponíveis para consulta. Além disso, o coordenador se reúne periodicamente, conforme agenda de trabalho, com a Direção Geral da faculdade, que por sua vez, se reúne com a Direção da Mantenedora.

O coordenador também se reúne com o corpo docente, a cada início de semestre, para reunião estratégica e de integração relativa ao período letivo que ora se inicia, além de contatos constantes, pessoalmente na sala de professores, na coordenação do curso, e nas dependências institucionais. Sua gestão é pautada em conformidade com os indicadores de qualidade contidos no questionário de Avaliação Institucional, cujos resultados são publicados no portal institucional, e que visam a melhoria contínua de seu desempenho e, por conseguinte, do curso. As atas e/ou pautas dessas reuniões encontram-se disponíveis para consulta.

4.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um segmento da estrutura de gestão acadêmica do curso, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. O NDE possui política própria, reúne-se com periodicidade mínima bimestral e é constituído por 5 (cinco) docentes, sendo seu coordenador membro integrante do NDE.

Todas as oportunidades de melhoria e necessidades de atualização do perfil profissional e das competências inerentes a sua formação, são formalizadas como produto das reuniões de NDE e seguem para deliberação do Colegiado de Curso, respeitando o trâmite

previsto no Regimento Acadêmico institucional. É papel do NDE acompanhar o cumprimento da legislação no que compete à atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs do curso, bem como editais do Exame Nacional de Cursos – ENADE, além de tendências e mudanças do mundo do trabalho, propondo atualizações e adequações do mapa de competências e do Projeto Pedagógico de Curso, sempre que necessário.

A política do NDE encontra-se disponível para consulta, bem como as atas advindas das reuniões. Os membros do NDE do curso de GESTÃO FINANCEIRA estão apresentados no Quadro 9.

Quadro 9: Membros do NDE do curso

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Silvio Cesar Viegas	Mestre	Parcial
Leandra da Silva	Doutora	Parcial
Magali Saraiva	Mestre	Parcial
Carlos Júlio Santos de Lemos	Mestre	Integral
André Stein da Silveira	Doutor	Parcial

Fonte: dados da IES

4.3 COLEGIADO DE CURSO

O Regimento Geral da Faculdade instituiu o Colegiado do Curso como um órgão deliberativo, normativo e consultivo no âmbito do curso, possuindo função de auxiliar e propor medidas para a gestão do curso e para a execução deste Projeto Pedagógico.

O colegiado é atuante, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, tendo sua composição prevista em sua política específica, e sendo presidido pelo Coordenador do Curso. Ele reúne-se com a periodicidade mínima de duas vezes ao ano, sendo suas reuniões e as, respectivas, decisões devidamente registradas em ata. O colegiado do curso conta com um fluxo de decisões estabelecido em política própria, dispondo de mecanismo de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

Visando o melhor desempenho de suas ações, o colegiado realiza avaliação periódica sobre o seu desempenho com o intuito de implementar e/ou ajustar suas práticas de gestão por meio de um plano de ação.

4.4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A contratação do corpo docente e tutorial consiste em um processo estruturado que se inicia com as aprovações do número de vagas e respectivos perfis, prospecção de candidatos, seleção colaborativa entre a área de Recursos Humanos e a área acadêmica, contratação e programas de integração docente.

O corpo docente e tutorial da instituição é capacitado semestralmente por meio de programas de Capacitação de Docentes e Tutores que incluem, além de reuniões diversas com a direção, workshops, palestras e seminários, visando a qualificação e atualização constante.

A instituição conduz uma ação de gestão acadêmica na qual o corpo docente é acionado semestralmente para atualizar criticamente o Plano de Ensino das unidades curriculares que ministram, com vistas a garantir sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente. Essa atuação é fruto do nível intelectual dos docentes, materializados em sua titulação, e da gestão acadêmica que exerce liderança e cria os meios para que isso ocorra.

Os docentes atuantes no curso contam com a seguinte composição de regime de trabalho: 5 (cinco) em tempo parcial e 1 (um) em tempo integral, conforme Quadro 10. Essa composição viabiliza o atendimento das demandas existentes, divididas em aulas, atendimento extraclasse aos estudantes, participação em colegiados e na gestão do curso, envolvendo reuniões de planejamento.

O corpo docente do curso possui relevante experiência profissional, como pode ser observado no Quadro 10, possibilitando a contextualização de problemas práticos e aplicação da teoria de forma diferenciada nas unidades curriculares que compõem a matriz curricular. Além de transitar com segurança entre teoria e prática, garante a visão sistêmica necessária à promoção da interdisciplinaridade, exatamente como o mundo real do trabalho se apresenta, possibilitando o alinhamento às competências e perfil do egresso estabelecidos no projeto pedagógico do curso.

O corpo docente do curso conta com significativa experiência no exercício da docência superior, como pode ser observado no Quadro 10, o que permite uma atuação diferenciada no trato com os estudantes, com o endereçamento de dificuldades identificadas, com o exercício da empatia, com o ir e vir entre teoria e prática, e com o engajamento da turma, refletindo verdadeiramente a liderança exercida em classe. O FAQI Design prevê a adoção de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, sendo os docentes capacitados para atuar com segurança na aplicação de todas elas, cujos resultados retroalimentam o processo, permitindo ao docente resgatar temas importantes de modo a atingir os resultados de aprendizagem propostos ao final da disciplina.

EQUIPE DE ATUAÇÃO COMO DOCENTE E TUTOR:

Docentes/Tutores	Titulação	Unidades Curriculares	Regime de Trabalho	Tempo de experiência na docência superior em meses	Tempo de experiência profissional em meses
Silvio Cesar Viegas	Mestre	a) Gestão de Tecnologia da Informação b) Competências Digitais EaD c) Extensões	PARCIAL	134	396
Leandra da Silva	Doutor	a) Extensões	PARCIAL	12	18
Magali Ildomar Souto Saraiva	Mestre	a) Competências digitais para EAD b) Empreendedorismo Criativo c) Desenvolvimento Humano e Organizacional d) Responsabilidade Social Corporativa e) Cultura e Etnias	PARCIAL	144	84
Carlos Júlio Santos de Lemos	Mestre	a) Competências digitais para EAD b) Fundamentos de Gestão c) Mercado e Sistema Financeiro d) Empreendedorismos Criativo e) Matemática Financeira e Estatística f) Gestão de Transportes (Eletiva)	INTEGRAL	144	360

		g) Cultura e Etnias			
André Stein da Silveira	Doutor	a) Gestão de Projetos b) Planejamento Estratégico c) Matemática Financeira e Estatística d) Análise Econômico Financeira e) Gestão Financeira e Orçamentária	PARCIAL	132	360
Rodrigo Moreira Barreto	Mestre	a) Gestão de Redes Sociais b) Comunicação Digital c) Gestão de E-commerce d) Extensões	PARCIAL	06	120

Fonte: dados da IES

Quem Investe no futuro faz QI

FAQI
FACULDADE QI BRASIL

Faculdade QI Brasil - FAQI

Recredenciada pela Portaria MEC nº 1173 de 09/11/2018, D.O.U. 12/11/2018
Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 - Parada 74, Gravataí - RS, 94030-001
(51) 3042-0000 | qi.edu.br



Todos os professores atuam também como tutores nas unidades curriculares que estão definidas suas aderências. A FAQI tem também no corpo tutorial, profissionais que atuam somente no cargo de tutoria e possuem significativa experiência no exercício da tutoria na modalidade EAD, experiência no mercado de trabalho, aderência a disciplinas específicas, como pode ser observado no Quadro 11. A formação e experiência do corpo tutorial possibilita a identificação de dificuldades de aprendizagem dos discentes; a modulação da linguagem e a utilização de exemplos; o exercício da empatia com a turma; contextualização de conceitos e exemplos; a criação de um ambiente de promoção da aprendizagem marcadamente colaborativo; e a mediação pedagógica junto aos estudantes. A titulação e formação do corpo tutorial pode ser visualizada no Quadro 11.

Quadro 11: Profissionais que atuam exclusivamente como tutores

Tutores	Titulação	Unidades Curriculares	Regime de Trabalho	Tempo de experiência na Tutoria em meses	Tempo de experiência profissional em meses	Tempo de experiência na tutoria em cursos EAD
Alessandro Luiz Alves Soares	Especialista	a) Desenvolvimento Humano e Organizacional b) Contabilidade Geral c) Controladoria d) Contabilidade de Custos e) Gestão Financeira e Orçamentária f) Extensões A, B, C e D g) Culturas, etnias, ambiente, ética, direitos humanos e diversidade	PARCIAL	12	120	8
Daiana de Oliveira Lopes	Especialista	a) Desenvolvimento Humano e Organizacional b) Culturas, etnias, ambiente, ética, direitos humanos e diversidade c) Extensões A, B, C e D	PARCIAL	12	96	2
Jeferson de Oliveira Gonçalves	Especialista	a) Competências Digitais para EAD	PARCIAL	15	138	20
José Ricardo Gonçalves	Especialista	a) Desenvolvimento Humano e Organizacional b) Gestão de Projetos	PARCIAL	3	228	3

		c) Fundamentos de Gestão d) Planejamento Estratégico e) Extensões A, B, C e D f) Culturas, etnias, ambiente, ética, direitos humanos e diversidade				
Mateus Marona da Silva	Especialista	a) Gestão de Tecnologia da Informação b) Análise Econômico Financeira c) Matemática Financeira e Estatística d) Extensões A, B, C e D e) Contabilidade Geral f) Contabilidade de Custos	PARCIAL	32	144	32

Fonte: Dados da IES

5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física da FAQI conta com salas de aula, sala coletiva de professores, sala do coordenador, sala dos docentes em tempo parcial e integral, sala da CPA, sala de reuniões, sala do NDE, laboratório de informática, sala do centro de pesquisa, sanitários feminino e masculino, sanitário com acesso para PCDs, sanitário familiar e fraldário; área de convivência, cantina, copa, Núcleo de Suporte de Informática, biblioteca, auditório, secretarias, sala do Núcleo de Apoio do Docente e Discente (NADD), entre outros espaços.

A infraestrutura atende às necessidades institucionais para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão, que contemplam os aspectos de: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado.

A FAQI conta com ambientes de convivência visando o acolhimento e a integração de sua comunidade acadêmica. Desta forma, oferece espaços como: estacionamento gratuito, cantina com mesas e cadeiras, jardim, quiosque com mesas, bancos e churrasqueiras, com micro-ondas destinados ao uso dos estudantes, em conformidade com o porte da Faculdade e a demanda apresentada pela comunidade acadêmica. Todo o ambiente da instituição respeita as normas de acessibilidade e avaliação periódica.

O acesso externo da instituição se dá por meio de rampas, o que viabiliza o acesso às PCDs. A área administrativa dispõe de locais próprios para o atendimento destas pessoas, incluindo cadeira para obesos e espaço destinado à parada de cadeira de rodas. Há instalação de piso tátil em todos os andares e placas em Braille para identificação dos espaços, bem como um elevador, que faz o deslocamento vertical.

Todos os ambientes possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas e sistema de reserva de ambientes. O Quadro 12 apresenta informações relacionadas às dependências da instituição, incluindo quantidade e área.

Quadro 12: Dependências da instituição (quantidade e área)

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QUANTIDADE	ÁREA EM M ²
Área de Convivência	01	110,59m ²

Arquivo	01	15,08m ²
Auditório	01	235,00m ²
Biblioteca	01	199,40m ²
Cantina	01	66,98m ²
Copa	01	25,50m ²
Espaço de Tutoria	14	49,93m ²
Espaço para Designer Instrucional	01	7,86m ²
Estacionamento	01	3.670,41m ²
Estúdios	04	37,00m ²
Laboratório do Centro de Pesquisa (NIT)	01	43,68m ²
Laboratório de Informática	04	191,34m ²
Núcleo de Suporte de Informática (NSI)	01	14,62m ²
Orientação Profissional	01	5,64m ²
Recepção	01	34,01m ²
Sala coletiva dos professores	01	31,06m ²
Salas da Coordenação	05	34,43m ²
Sala da CPA	01	10,64m ²
Sala da Direção	01	6,05m ²
Salas de aula	09	417,66m ²
Sala da Legislação	01	9,83m ²
Sala de reunião NDE	01	21,16m ²
Salas de reunião	02	18,05m ²
Salas de Tempo Integral	01 (11)	13,22m
Salas de Trabalho Docente Integral	06	10,36m ²
Sala do Centro de Pesquisa	04	26,71m ²
Sala do NADD	01	9,82m ²

Sala do NIT - Centro de Pesquisa	01	16,16m ²
Sanitários, Sanitários com acesso PCDs, banheiro familiar e fraldário	10	105,56m ²
Secretaria	01	32,69m ²
Secretaria EAD	01	16,95m ²

Fonte: FAQI, Departamento Arquitetura e manutenção.

A seguir, apresenta-se a descrição das principais dependências da instituição.

5.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENADOR

O espaço de trabalho do coordenador possui X m², é composto por uma mesa, três cadeiras e armário. O espaço é delimitado por paredes de plástico transparente no formato de baia, com porta e janela. O local é climatizado, bem iluminado e confortável. Em relação aos equipamentos tecnológicos, o espaço conta com computador desktop, com câmera, microfone e acesso à internet cabeada e sem fio.

A sala do coordenador é adequada para atendimento aos docentes e discentes de forma presencial e/ou online, permitindo o atendimento simultâneo de até 2 (duas) pessoas. Para os atendimentos em grupos maiores, o coordenador utiliza a sala de reuniões, localizada próxima à sua sala.

5.2. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A FAQI possui uma sala coletiva de professores com 31,06m². A sala dos professores possui uma mesa de 8 (oito) lugares, 8 (oito) cadeiras, um balcão com bebedouro, máquina de café e frigobar, 2 (dois) sofás, armário com 20 espaços para a guarda de volumes com chave e uma bancada com 4 (quatro) estações de trabalho.

Ao lado da sala dos professores localiza-se a secretaria que presta suporte técnico e administrativo. A sala coletiva dos docentes possui recursos tecnológicos com 4 (quatro) computadores para uso dos docentes, sendo que 1 (um) espaço é destinado para PCD, teclado braile e ferramentas de acessibilidade. Os computadores são equipados com *software* de

informação e comunicação, equipamento de transmissão e recepção para conferência, televisão, Wi-fi, espaço exclusivo para uso de notebook, atendendo a demanda do curso.

5.3. SALAS DE TEMPO INTEGRAL

A FAQI conta com 11 (onze) salas para trabalho em tempo integral e/ou parcial, que possuem aproximadamente X m² sendo que uma delas possui 3 (três) estações de trabalho, viabilizando ações acadêmicas para uso dos docentes no planejamento didático-pedagógico. Todas as salas com capacidade para atendimento de discentes, todos os espaços equipados com recurso de tecnologia da informação, guarda de materiais privados e pessoais. A sala de tempo integral com 3 estações de trabalho possui equipamento de transmissão e recepção.

5.4 SALA DO NIT (CENTRO DE PESQUISA)

O espaço destinado ao Centro de Pesquisa conta com mais 4 (quatro) gabinetes para o tempo integral, dotados de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados para a realização das ações acadêmicas. As salas individuais garantem privacidade para uso de recursos e atendimento de estudantes, contando também com espaço para guarda de material e equipamentos pessoais com chave para garantir a segurança.

5.5 SALAS DE REUNIÕES

A FAQI possui 03 salas de reuniões, sendo uma com área de 21,16m² (destinada prioritariamente às reuniões de NDE) e duas com área de 18,08m². As salas de reuniões possuem mesa para trabalho coletivo, 6 (seis) cadeiras, monitor para conexão de notebook e transmissão de videoconferência e/ou materiais compartilhados com o grupo, além de acesso à internet cabeada e sem fio.

5.6. SALAS DE AULA

As salas de aula possuem entre 30 e 60 m², possuem janelas para circulação de ar, são iluminadas e climatizadas. As salas contam com mesas individuais e cadeiras. Há mesa e cadeira específicas para o professor, além de computador no formato desktop, com acesso à internet e monitor de televisão para compartilhamento de materiais. O Quadro 13 apresenta o demonstrativo das salas de aula da FAQI com as informações relacionadas à capacidade e área.

Quadro 13: Salas de aula (capacidade e área)

SALA	CAPACIDADE	ÁREA m ²
Sala 102	60	64,48
Sala 103	38	32,49
Sala 201	65	63,95
Sala 202	65	64,48
Sala 303	35	31,35
Sala 305	30	31,35
Sala 401	40	41,09
Sala 402	40	46,94
Sala 403	40	41,53

Fonte: Departamento Arquitetura e manutenção da FAQI

5.7 ESTÚDIOS

As aulas e eventos acadêmicos são transmitidas ao vivo dos estúdios localizados na sede da instituição, em Gravataí. Os estúdios são equipados com notebook, câmera de alta definição, microfone, monitor de televisão com 50 polegadas, quadro branco, fundo de tela padrão *chroma Keys* para futura edição dos vídeos, além de mesa e cadeiras. Os notebooks são conectados à internet por meio de cabo com o intuito de proporcionar maior estabilidade de conexão para transmissão dos vídeos. Os espaços possuem isolamento acústico, são climatizados e confortáveis, atendendo as necessidades do curso.

A FAQI dispõe de 7 (sete) licenças do *Google for Education Teaching and Learning Upgrade*, que oferece a gravação e recursos diferenciados para as videoconferências, além de maior espaço de armazenamento, maior capacidade de transmissão e de participantes na sala virtual. Esse recurso é destinado às transmissões das aulas, produção de videoaulas e o repositório TV FAQI.

5.8 LABORATÓRIOS

A FAQI dispõe de 5 (cinco) laboratórios, sendo 4 (quatro) de informática e 1 (um) destinado ao Centro de Pesquisa (NIT). Os laboratórios de informática acomodam de 10 a 40 pessoas, dispõem de dispositivos (computadores ou tablets) com acesso à internet, cadeiras e monitor de televisão para compartilhamento de material. Dos 4 (quatro) laboratórios de informática, 1 (um) se trata de laboratório móvel. Os laboratórios possuem regulamento de uso, afixado nos murais dos próprios laboratórios e pode ser acessado pelos estudantes por meio de QR Code. O Quadro 14 apresenta o demonstrativo os laboratórios de informática da FAQI com as informações relacionadas à capacidade e área.

Quadro 14: Laboratórios (capacidade e área)

SALA	LUGARES	ÁREA m ²
Laboratório 301	20	64.49
Laboratório 302	44	64,15
Laboratório 304 (Móvel)	10	31,35
Laboratório 306	20	31,35

Fonte: Departamento Arquitetura e manutenção da FAQI

Os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática são detalhados no Quadro 15.

Quadro 15: Equipamentos disponíveis nos Laboratórios de Informática

LAB	EQUIPAMENTOS	SOFTWARES	TOTAL DE EQUIPAMENTOS
-----	--------------	-----------	-----------------------

Laboratório 301	Computadores Think Centre I3, 4GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 10 Monitores Samsung. Acesso à internet.	Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino;	10 computadores
Laboratório 302	Computadores Think Centre I3, 4GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 22 Monitores Samsung. Acesso à internet.	Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Git hub; VS Code; Vlibras; Dosvox	22 computadores
Laboratório Móvel 304	Tablets 10 polegadas Samsung, Octa Core, 4GB, 64Gb armazenamento, 10", 8MP + 2MP de câmera. Conectividade wi-fi e 4G	Sistema operacional Android, Google Docs., leitor de PDF, Youtube, Meet, Google Chrome	10 tablets
Laboratório 306	Computadores Think Centre I3, 4GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 10 Monitores Samsung. Computadores com acesso à internet	Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino;	10 computadores

Fonte: Departamento Arquitetura e manutenção da FAQI

O laboratório destinado ao Centro de Pesquisa (NIT) possui 43,68m² e capacidade para 40 pessoas, conta com X mesas em formato circular e X cadeiras, além de bancada para conexão de notebooks e pufs. O referido espaço dispõe de 1 (um) computador com acesso à internet, cujo detalhamento e softwares constam apresentados no Quadro 16.

Quadro 16: Equipamentos disponíveis no laboratório do Centro de Pesquisa (NIT)

LAB	EQUIPAMENTOS	SOFTWARES	TOTAL DE EQUIPAMENTOS
-----	--------------	-----------	-----------------------

Laboratório Gestão	1 Computador I3, 6GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados PS2; 3 Monitores Samsung; Placa Computing X350; Totalizando 1 computador e 3 estações de trabalho	Windows 7; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Vlibras; Dosvox;	1
--------------------	--	--	---

Fonte: Departamento Arquitetura e manutenção da FAQI

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas pedagógicas conta com recursos tecnológicos diferenciados, dentre eles podemos citar o laboratório móvel de *tablets*, conta com 10 tablets com conectividade 4G e wi-fi, para permitir maior mobilidade do uso de tecnologia para pesquisas e atividades diferenciadas em sala de aula. Os laboratórios contam ainda com TV e recursos para videoconferência. Ao corpo docente e discente também é oferecida a licença gratuita do Office 365, uma completa plataforma com diversos *softwares* para realização de trabalhos acadêmicos, tais como Delve, Excel, Forms, OneNote, Planner, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Stream, Sway, Tarefas, Teams, Visio, Word, entre outros.

5.9 AUDITÓRIO

O auditório conta com 277 lugares, possui espaços destinados a PCDs, respeitando a política de acessibilidade, manutenção e gerenciamento de patrimônio. O auditório possui isolamento e qualidade acústica, conforto, recursos tecnológicos de multimídia, disponibilidade de internet, com uma sala destinada a som, e todos os equipamentos para videoconferência e transmissão de eventos ao vivo.

5.10 SALA DA CPA

5.11 SALA DO NADD

5.12 BIBLIOTECA

A Biblioteca Paulo Fink está instalada em uma área de 199,40 m², com 108 lugares/hora, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. Em sua área externa dispõe de rampa de acesso e estacionamento. No espaço físico interno estão distribuídas as instalações de atendimento de usuários, acervo e coordenação da biblioteca. O ambiente possui espaços necessários que estão dentro das normas utilizadas para o fluxo de pessoas, acessibilidade e facilidade de manutenção, conforme apresentado no item 6 deste PPC.

O espaço possui instalações para estudos individuais e em grupo constituído de mesas e cadeiras dispostas ao longo de toda a área da biblioteca e 8 (oito) salas de estudo, que podem ser usadas individualmente ou em grupo. Os ambientes são de livre acesso aos usuários, havendo extintor de incêndio, ar condicionados, sinalização bem distribuída, incluindo sinalização em braile.

5.13 INFRAESTRUTURA DA SEDE – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A FAQI é uma organização que busca crescimento contínuo, observando o mercado e as profissões, visando a ampliação do seu portfólio. Para tanto, cabe observar que esta instituição possui duas estruturas simultâneas: I) a estrutura administrativa, que envolve processos internos (secretaria, biblioteca, TI, entre outros); e II) a estrutura acadêmica, com sua complexidade, interage constantemente com a estrutura administrativa. A organização administrativa, em áreas estratégicas, possui inter-relacionamento necessário para a prática das atividades acadêmicas. Todas as áreas estão vinculadas de acordo com os fins a que se destinam, em suas atividades específicas e de suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Vinculado à estrutura acadêmica, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), é um órgão de apoio acadêmico, tecnológico e administrativo ao desenvolvimento das atividades de educação a distância da FAQI, com competência para implementar as

diretrizes para a educação a distância - EaD, estabelecidas no âmbito da FAQI e perante ao Ministério da Educação (MEC), bem como, para garantir a implantação, implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo na modalidade a distância, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas.

O Núcleo de Educação à Distância (NEAD) conta com espaço para o efetivo desenvolvimento das atividades dos tutores, docentes, equipe técnico-administrativa, coordenadores de curso, Coordenação do NEAD e Direção Geral.

6. BIBLIOTECA

A biblioteca Paulo Fink é a biblioteca da sede da FAQI e tem como principal objetivo dar suporte às atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão dos cursos oferecidos pela instituição, fornecendo à comunidade acadêmica o acesso aos recursos informacionais necessários. A biblioteca é aberta à comunidade, sendo o empréstimo domiciliar restrito aos discentes e servidores do campus; ficando disponível para a comunidade externa, a consulta local aos documentos e utilização de suas dependências.

6.1 ACERVO HÍBRIDO

O acervo é instalado em estantes apropriadas à quantidade de publicações existentes, em local com iluminação natural e artificial adequada. As condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos, havendo extintor de incêndio, ar condicionados e sinalização bem distribuída. Sua disposição possibilita o livre acesso aos usuários. As estantes possuem espaços reservados ao crescimento do acervo estando os processos de aquisição ativos (vide Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo).

O acervo da biblioteca é híbrido, composto por obras digitais e físicas.

O acervo físico possui mais de 9 mil exemplares tombados e com catálogo *on-line* disponível (TOTVS). É catalogado conforme os padrões determinados pelo Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2), 2ª edição de 2002. A indexação é realizada através do registro de termos extraídos da CDU (Classificação Decimal Universal), de listas de

vocabulários controlados de fontes oficiais, de palavras-chave dos documentos catalogados entre outros.

O acervo virtual é disponibilizado por da Biblioteca Digital (cujo acesso pode ser realizado por meio do Portal do Professor ou Portal do Aluno ou AVA *Moodle*), que conta com 60 títulos de periódicos, Biblioteca Virtual da Pearson, Biblioteca do Grupo A (Sagah) e bases de dados.

A Biblioteca virtual Pearson é uma plataforma de livros digitais com mais de 16.000 títulos de diversas editoras e áreas do conhecimento, disponível para os usuários ininterruptamente, 24 horas por dia, todos os dias da semana. A plataforma possibilita leituras off-line, criação de listas personalizadas, leitor, ferramentas de acessibilidade com configurações específicas para diferentes deficiências, além de outros recursos e ferramentas que auxiliam o usuário no desempenho de seus estudos e pesquisas. Os livros digitais complementam o acervo impresso das bibliotecas do Sistema de bibliotecas FAQI, ampliando assim o escopo do acervo para as bibliografias básicas e complementares das unidades curriculares, conforme as exigências dos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação (MEC) para credenciamento e credenciamento institucional, autorização, reconhecimento de cursos e renovação de reconhecimento de curso.

A Biblioteca do Grupo A pertence à editora Sagah e possui aproximadamente 700 títulos, oferecendo vários recursos para a consulta e interação com os *e-books* durante a leitura. Para deficiência visual há uma versão diferenciada em contraste e que pode ser lida pelos *softwares* específicos, com áudio.

Os periódicos eletrônicos indicados para as áreas de conhecimento dos cursos têm disponibilidade de acesso através de links no AVA *Moodle* e no Portal do Aluno.

As aquisições, atualizações, expansões e descartes seguem as orientações da Política de Aquisição, Expansão e Atualização de Acervo.

6.2 SERVIÇOS OFERTADOS

A integração dos novos usuários é biblioteca é realizada no primeiro dia de aula e/ou no primeiro dia de acesso. Nesta ocasião, os usuários recebem orientações sobre as rotinas e procedimentos da biblioteca, além de informações sobre os serviços, normas e prazos de empréstimo e circulação. A apresentação da Biblioteca Digital FAQI ocorre na disciplina

introdutória de Competências Digitais para EAD e também diante da solicitação de docentes através de videochamada. Este espaço é um momento de acolhimento e boas-vindas aos discentes (novos usuários).

A biblioteca oferece os seguintes serviços aos seus usuários: empréstimos domiciliares; renovações; reservas; consulta local; serviço de referência; orientação para pesquisas; orientação sobre normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para trabalhos acadêmicos; capacitações e oficinas.

Empréstimos domiciliares, renovações e reservas estão disponíveis somente para o corpo docente, discente e colaboradores. Os usuários cadastrados na biblioteca possuem acesso ao Catálogo online do acervo impresso, através do Sistema TOTVS no Portal do Aluno, onde conseguem efetuar buscas, fazer reservas e renovar empréstimos de forma online. É permitido ao usuário realizar empréstimo nas bibliotecas de todas as unidades de ensino FAQI. Para a comunidade externa, a biblioteca oferece o acesso na modalidade de consulta local aos materiais do acervo físico, para a realização de estudos e pesquisas.

Os serviços de referência, orientações, capacitações e oficinas são oferecidos sob demanda, de forma presencial ou online. O Serviço de Referência é todo o atendimento prestado ao usuário com o objetivo de responder às dúvidas de pesquisa através dos recursos de informação do acervo da biblioteca ou fora dele. O bibliotecário e/ou o atendente de biblioteca realizam a pesquisa em obras, documentos, catálogos, listas, bases de dados especializadas e Internet, para entregar ao usuário a informação de forma sistematizada.

A biblioteca oferece capacitações e oficinas à comunidade acadêmica. Através de agendamento prévio de docentes ou discentes, as turmas são recebidas na biblioteca ou recebem a capacitação de forma online através de aplicativos de videochamadas.

Os cursos ofertados são:

- a) Usos e recursos da Biblioteca virtual Pearson;
- b) Normalização de trabalhos com aplicação das Normas da ABNT;
- c) Conhecendo bases de dados científicas como Scielo, Google acadêmico, Portal de periódicos da Capes;
- d) Utilização do Catálogo online do acervo do Sistema de Bibliotecas FAQI (SBQI);

6.3 ACESSO A COMPUTADORES E À INTERNET WIRELESS

A biblioteca dispõe de duas instalações para computadores estruturadas no formato de bancadas com cadeiras de uso individual e coletivo. Em cada uma são disponibilizados 4 (quatro) *desktops*, com acesso à internet e recursos disponíveis para elaboração de trabalhos e realização de consultas e pesquisas, destinando-se exclusivamente para esse fim. O mobiliário está adequado no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação e ventilação, localizando-se na área de acesso principal da biblioteca. Os usuários têm livre utilização nos horários de atendimento da biblioteca, sem necessidade de reserva.

Seguindo normas de acessibilidade vigentes, 1 (um) computador é reservado para pessoas com deficiência, o qual possui teclado Braille, fone de ouvido e o aplicativo de leitura de tela DOSVOX.

Além disso, a biblioteca Paulo Fink possui 8 (oito) *Access points* com velocidade de banda de até 300mb/s. (CONFIRMAR COM OS MENINOS DA INFORMÁTICA), apoio para utilização de recursos eletrônicos, mídias digitais e serviços relacionados.

Ao realizar pesquisas na internet, os usuários recebem acompanhamento para sanar dúvidas quanto a sites, criação de e-mails, uso de blogs e demais recursos de comunicação e informação online.

As demandas para atendimento e suporte de hardwares e softwares, ocorrem através da assistência e apoio do setor NSI da instituição, e periodicamente sua manutenção é realizada.

7. INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

É compromisso dos polos de apoio presencial a adequação do local e as seguintes especificações mínimas das instalações, todas acessíveis conforme Decreto N. 5296/2004:

- **Instalações Administrativas:** uma sala administrativa para recepção e atendimento dos candidatos ao processo seletivo e estudantes do referido polo.
- **Sala de Aula:** uma sala de aula equipada para atender às necessidades didático-pedagógicas dos cursos com capacidade para aproximadamente 30 estudantes.
- **Sala de Coordenação do Polo:** uma sala ou espaço próprio para recepção e atendimento de estudantes, bem como para administrar a implantação e o funcionamento local.
- **Sala de Tutoria:** uma sala ou espaço próprio para recepção e atendimento de estudantes do referido polo.
- **Auditório/Sala de Conferência:** uma área destinada para uso como auditório e/ou sala de conferência, para as aulas Inaugurais e/ou outras atividades.
- **Instalações Sanitárias:** os polos devem possuir, no mínimo, três sanitários: masculino, feminino e adaptado.
- **Área de Convivência:** deve-se dispor de uma área equipada para a convivência dos estudantes durante ou mesmo fora do período dos encontros presenciais. Esse ambiente conta ou não com cantina.
- **Recursos de Informática:** um laboratório de informática para o desenvolvimento de atividades diversas. Os recursos de informática do polo devem ter acesso à internet em banda larga.
- **Biblioteca / Sala de Estudo:** a biblioteca deve estar localizada em um local de fácil acesso com o acervo controlado pela administração do polo. As bibliografias básicas e complementares são garantidas na sua totalidade nas bases de acesso virtuais a esse acervo. O mobiliário deste espaço (estantes, mesas e cadeiras) deve ser adequado para uso de uma biblioteca, considerando o espaço para sala de estudo.

8. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

As unidades curriculares se utilizam de materiais didáticos previamente concebidos, cujo objetivo é oferecer o embasamento teórico e prático dos conteúdos trabalhados para que o estudante se aproprie. Todos esses materiais são disponibilizados integralmente no formato eletrônico no AVA *Moodle* previamente ao início da unidade curricular. Seus processos de produção e disponibilização online estão formalizados, com indicadores bem definidos. A concepção e produção dos materiais didáticos segue o seguinte fluxo:

1. Definição da oferta de unidades curriculares pela equipe acadêmica, identificando a necessidade de nova produção e/ou atualização de conteúdo;
2. Elaboração ou revisão do Plano de Ensino para as unidades curriculares a serem ofertadas por professor especialista na área;
3. Aprovação do Plano de Ensino das unidades curriculares pelo NDE do curso;
4. Designação de professor conteudista para trabalhar na produção de novos conteúdos para a unidade curricular;
5. Produção das unidades curriculares pelos professores conteudistas;
6. Revisão e validação do conteúdo por professor revisor, indicado pela direção acadêmica;
7. Validação do conteúdo pela equipe multidisciplinar;
8. Produção, Edição, Diagramação e Revisão do conteúdo pelo Design Instrucional e Design Educacional;
9. Publicação do conteúdo no AVA Moodle.

O processo de produção é executado utilizando métodos e ferramentas ágeis, o que nos permite ter um plano de contingência sólido a fim de antecipar e corrigir possíveis falhas ou atrasos. Dessa forma, reuniões diárias envolvendo os times da FAQI são realizadas ao longo de todo processo de produção. Caso seja identificado risco de atraso, um plano de ação para recuperação é definido em conjunto, com a identificação do responsável e da data limite para execução. Se, ainda assim, o risco não for mitigado em até 15 dias que antecedem a data limite, um segundo professor conteudista é acionado, com a garantia dos prazos de disponibilização e segue-se o fluxo padrão.

Uma vez disponibilizado o material no AVA *Moodle*, caso alguma divergência nas atividades ou nos materiais seja identificada, os professores e tutores contam com uma ferramenta informatizada de reporte denominada ROMA, onde podem cadastrar as divergências, as quais são endereçadas pela equipe de produção de conteúdo. Os professores e tutores são notificados assim que a divergência for corrigida.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas). Norma Técnica ABNT NBR 9050/2015. Disponível em: http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/pfdc/temas/inclusao-de-pessoas-com-deficiencia/legislacao/abnt-nbr-9-050-2015/at_download/file.

BRASIL, Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Brasília, 2019.

BRASIL. Aviso circular nº 277/96 de 8 de maio de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aviso277.pdf>.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Decreto 5.626/2005 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e os direitos da pessoa surda. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.626%2C%20DE%2022)

[2006/2005/decreto/d5626.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.626%2C%20DE%2022](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.626%2C%20DE%2022)

,19%20de%20dezembro%20de%202000.

BRASIL. Decreto 7.611/2011 de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm.

BRASIL. Decreto n. 4281/2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília, 2002.

BRASIL. Decreto nº 6.949/2009 de 25 de agosto de 2009 que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm.

BRASIL. DECRETO Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm.

BRASIL. DECRETO Nº 3.956, de 8 de outubro de 2001. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D3956.htm.

BRASIL. Decreto Nº 5.296/2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.234/10 de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%207.234%2C%20DE%2019,que%20lhe%20confere%20o%20art.

BRASIL. Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011 que institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2017.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, 2017.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012 publicado no D.O.U. de 30/5/2012, Seção 1, Pág. 33. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192.

BRASIL. Lei 13.819/2019 que institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, a ser implementada pela União, em cooperação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; e altera a Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13819.htm.

BRASIL. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera o Art. 26-A da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.

BRASIL. Lei n. 9795/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº 10.436/2002 de 24 de abril de 2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, 2004.

BRASIL. Lei nº 12.764/2012 de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm.

BRASIL. Lei nº 13.146/2015 de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.

BRASIL. Lei nº 13.663/18, de 14 de maio de 2018. Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2018/Lei/L13663.htm.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Lei Nacional de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa Acessibilidade ao Ensino Superior – Incluir /2013, programa que cumpre o disposto nos decretos nº 5.296/2004 e nº 5.626/2005 e no edital INCLUIR 04/2008, publicado no Diário Oficial da União nº 84, seção 3, páginas 39 e 40, de 5 de maio de 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12737-documento-orientador-programa-incluir-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 583/2001, de 04 de abril de 2001. Brasília, 2001.

BRASIL. Parecer CNE/CP n. 003/2004. Propõe instituir e divulgar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.

BRASIL. Parecer CNE/CP n. 8/2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

BRASIL. Plano de Desenvolvimento da Educação. 2007. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>.

BRASIL. Portaria nº 2.678/02 de 24 de setembro de 2002. Disponível em: <https://www.fnede.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3494-portaria-mec-n%C2%BA-2678-de-24-de-setembro-de-2002>.

BRASIL. Portaria nº 3.284/2003 de 7 DE NOVEMBRO DE 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>.

BRASIL. Portaria Normativa nº 23, de 23 de dezembro de 2017. Brasília, 2017

BRASIL. Portaria Normativa nº11, de 21 de junho de 2017. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Brasília, 2017.

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.

ÍNDICE GERAL DE CURSOS. INEP. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->. Acesso em: 13 abr. 2020.

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Nota Técnica DAES/INEP Nº 008/2015 <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Nota-Tecnica-008-2015.pdf>.

INSTITUTO ETHOS. Responsabilidade Social nas Empresas. Primeiros Passos. 1. ed. São Paulo: set. 1998.

MARTINS, J. C. Vygotsky e o Papel das Interações Sociais na Sala de Aula: Reconhecer e Desvendar o Mundo. Disponível em: http://togyn.tripod.com/o_papel_das_interacoes_na_sala.pdf > Acesso em: 10 de jun. de 2020. Publicação: Série Ideias n. 28. São Paulo: FDE, 1997. Páginas 111-122.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, presencial e a distância. Brasília: MEC, 2017.

PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan. A epistemologia genética de Jean Piaget. Revista FACEVV, vol. 1., 2009. Número 2. p. 22-35.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES). Roteiro de Autoavaliação Institucional - Orientações Gerais. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2004

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES). SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2004. Disponível em: <https://www.usjt.br/avaliacaoinstitucional/arquivos/sinaes.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2020.

UFCSPA. Pró-reitora de Graduação. Manual de orientações para reconhecimento de cursos de graduação. Porto Alegre, 2016. Disponível em:

<https://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/flipbook/manual-reconhecimento/manual-de-reconhecimento-de-cursos.pdf> Acesso em: 10-nov-2019

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998

<https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2023/11/16/aceso-a-internet-cresce-no-brasil-e-chega-a-84percent-da-populacao-em-2023-diz-pesquisa.ghtml>

<https://exame.com/marketing/publicidade-digital-cresce-8-e-atinge-r-35-bilhoes-em-2023/>

<https://www.gazetadopovo.com.br/conteudo-publicitario/conquer/empresas-tem-alta-demanda-por-profissionais-de-marketing-digital-com-salarios-de-ate-r-20-mil/>